ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1944 N.º 11.605

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O QUE MUSSOLINI FEZ DA ITÁLIA

As tropas aliadas avançam através de ruínas - O que ficou de cidades que eram prósperas e felizes antes do fascismo italiano

Infantaria francesa do V Exército marchando ao longo de uma estrada coberta por tanques, "jeeps" e outros veículos aliados, em avanço para as defesas da "Linha Gustav".

Forças mecanizadas francesas passando pela cidade de Castelforte, que foi por elas ocupada no início da ofensiva contra a "Linha Gustav".

MUSSOLINI, entre muitos erros que cometeu, praticou o erro máximo, o engano fatal que lhe custaria o afastamento do poder e o repudio do conselho dirigente do seu próprio partido. Esse erro foi o de lançar a Itália à guerra, supondo que, com a queda da França, a campanha estava às vésperas de ser encerrada e a vitória alemã seria indiscutivel. No entanto, os acontecimentos desmentiram tanto a intuição de Hitler, como a otimista profecia de Mussolini. A Itália foi transformada em campo de batalha pelo vaidoso ditador que hoje se acha convertido num simples exilado a quem Hitler, o aliado de ontem não dispensa agora senão uma atenção perfunctória e superficial... E por culpa exclusiva de Mussolini a peninsula italiana oferece o espetáculo desolador, de devastação, de miséria e de agonia, que atualmente apresenta, com dezenas de cidades destruidas, reduzidas a simples montões de escombros. Os alemães teem devastado o mais que podem as cidades e aldeias italianas. As devastações de Nápoles, com a destruição da rede de esgotos e de abastecimento d'água, as bombas de retardamento que demoliram numerosos edificios e causaram ainda centenas de mortes entre as populações civis, nada comparavel à técnica da terra devastada que os alemães estão aplicando às posições que vão perdendo, uma após outra, na campanha italiana. Os aliados marcham para a frente, porem o fazem entre ruinas. Será, por isso mesmo, gigantesco o trabalho de reconstrução por que a Itália terá de passar depois desta guerra, a guerra, a que a cegueira, a ambição e a vaidade de Mussolini, o inimigo do povo, a atirou.

Gigantescas crateras abertas no solo, em Cassino, pelo mais formidavel bombardeio concentrado da guerra, quando 2.500 aviões aliados lançaram sua carga na pequena área da cidade.

Vista de Cassino, a cidade fantasma agora ocupada pelo V Exército aliado, podendo-se observar as enormes crateras que nela foram abertas pelo bombardeio aéreo e da artilharia anglo-americana.

Ruinas do mosteiro de Cassino, tal como os alemães o deixaram.

PREPARANDO A INVASÃO

BOMBARDEIROS — Estes serão empregados nas grandes ofensivas contra fábricas e fortificações inimigas. São estas as máquinas de guerra encarregadas de enfraquecer as linhas inimigas, preparando o terreno para o grande de ataque.

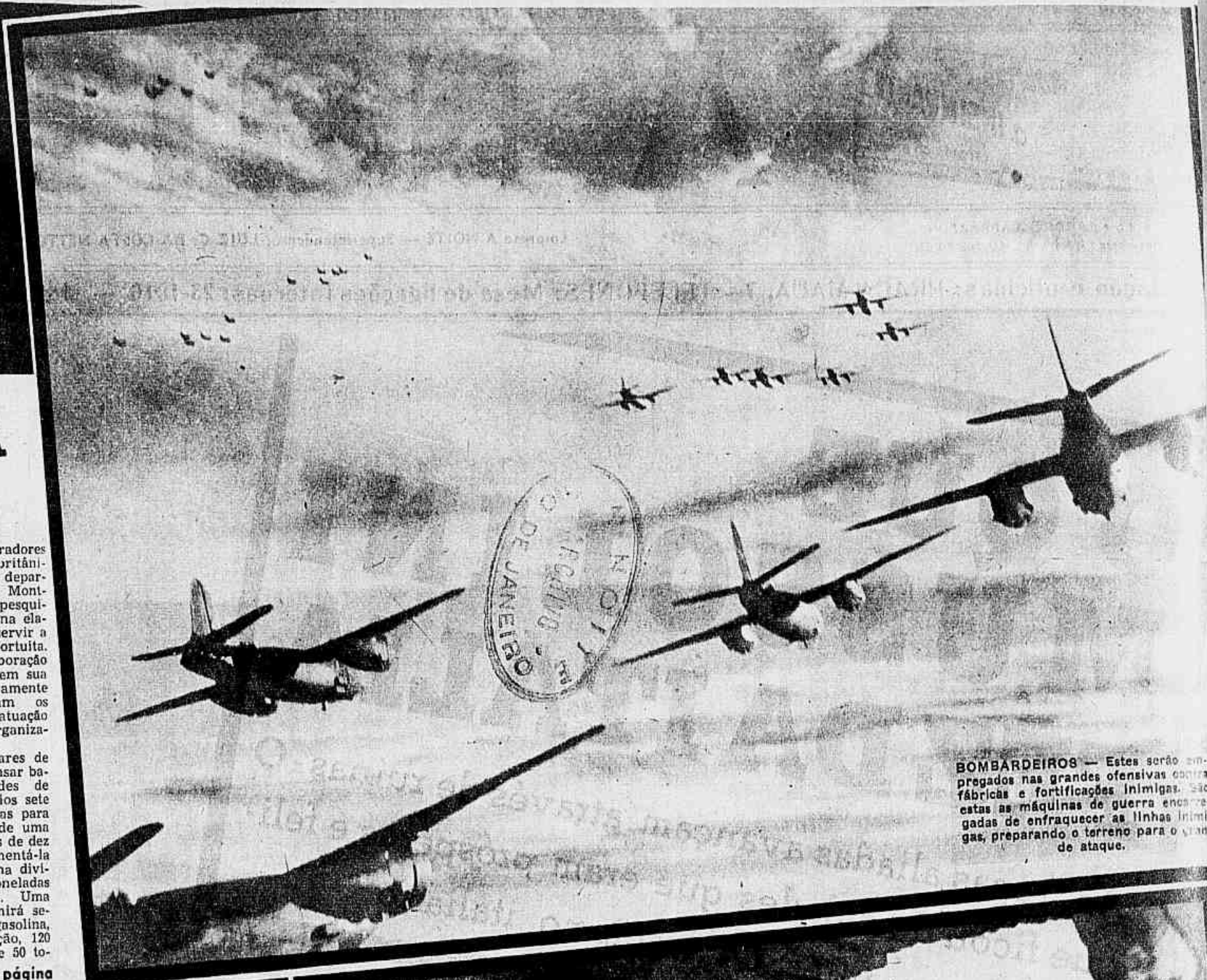
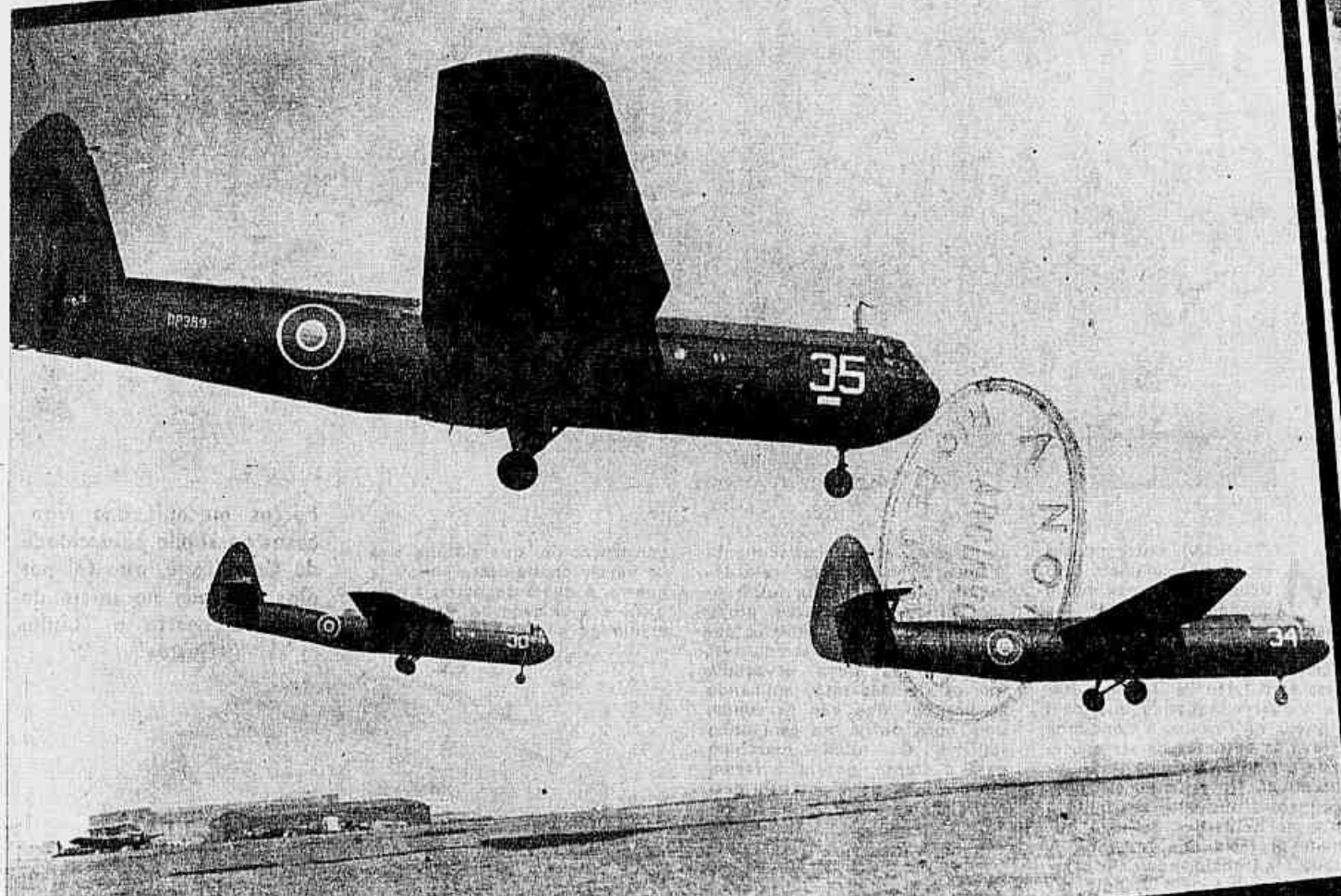
A MAIS ÁRDUA TAREFA DA GUERRA

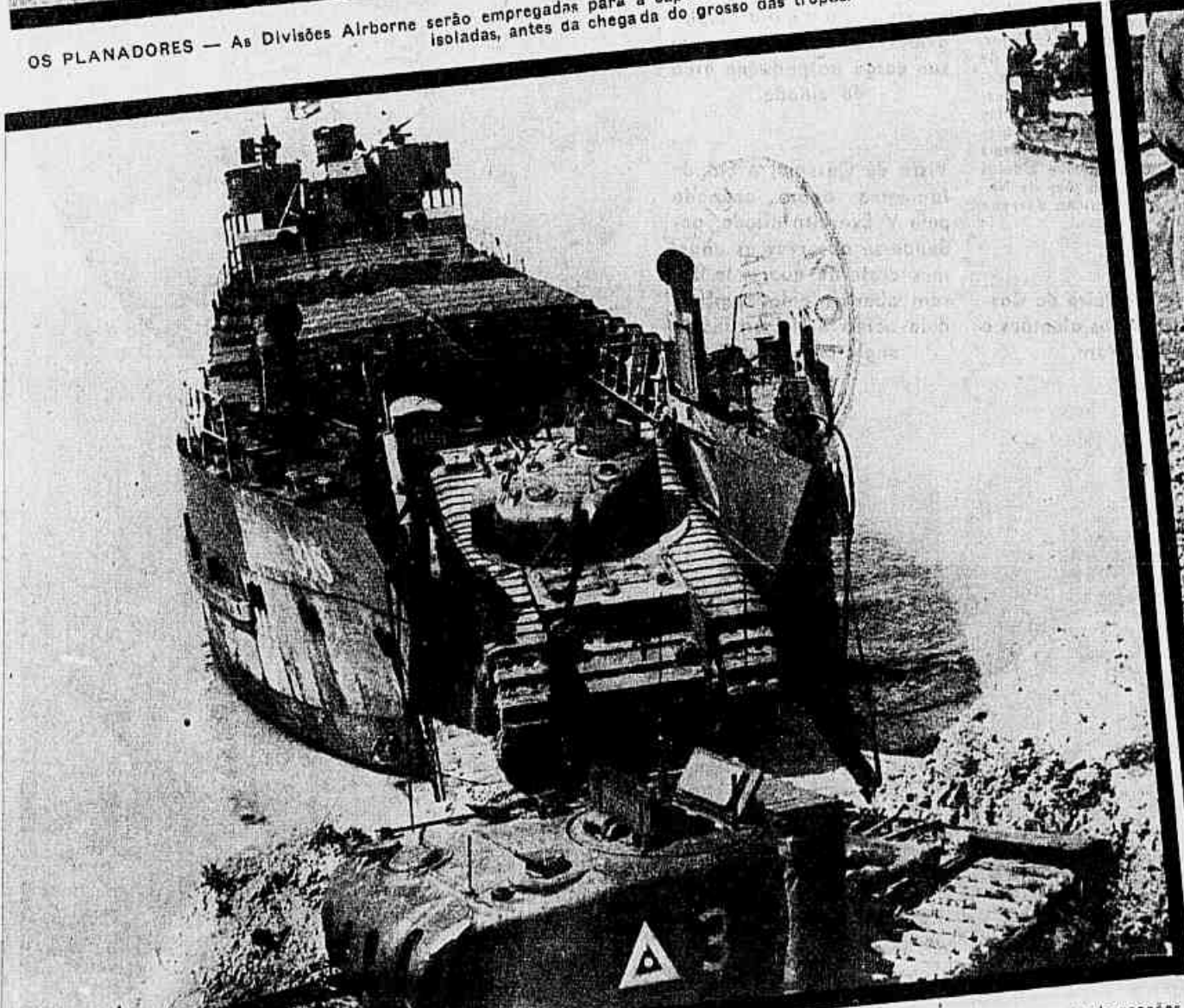
(Do B. N. S., especial para A NOITE)

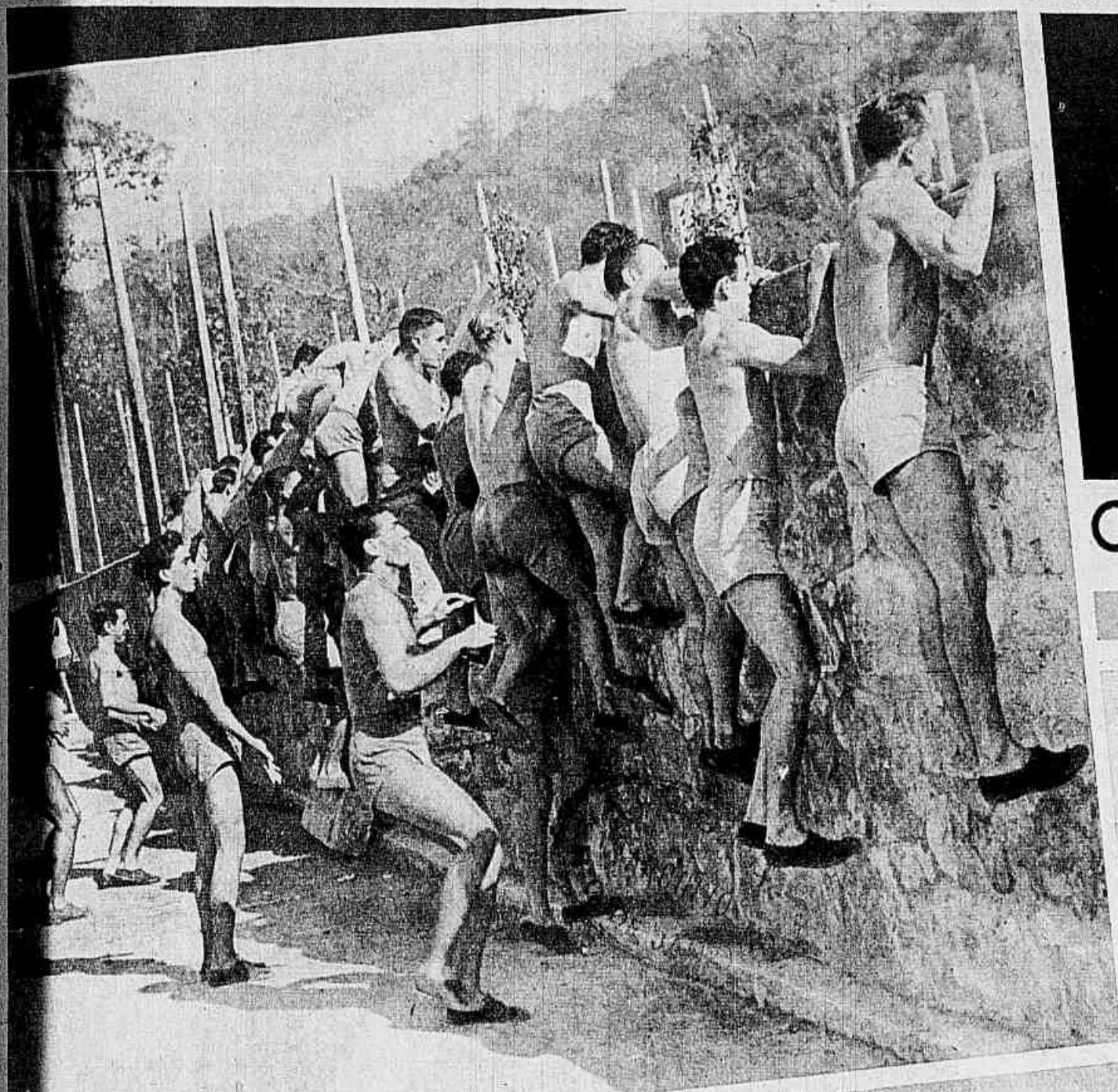
A tarefa de elaboração dos planos de invasão, a cargo dos cheges da Segunda Frente, é um trabalho de proporções gigantescas. Os planos estratégicos ficaram concluidos muito antes da Conferência de Teerã. Entretanto, a elaboração escrupulosa dos planos administrativos requer meses de árdua labuta. Cabe aos chefes coordenar as diferentes armas, unificar os exércitos combatentes, criar um vastíssimo exército auxiliar de suprimento, transportar as forças de invasão das áreas de treinamento para os pontos de embarque e tomar as devidas medidas de precaução, de modo a evitar qualquer interferência inimiga que possa prejudicar a boa marcha dos trabalhos de concentração dos exércitos e das armas de invasão.

Grande parte da tarefa de elaboração destes detalhes tem sido obra de centenas de experimentados oficiais do Estado Maior, encarregados dos exames minuciosos de planos, horários de operações e de trens e listas de suprimento. São estes homens verdadeiros especialistas na arte de planejar batalhas. Há dezoito meses que o general Montgomery vem organizando um conjunto de administradores e planejadores de extraordinária capacidade, o qual foi por ele próprio batizado de "primeiro team", o que é bem uma alusão tipica do espirito desportivo britânico. Foram estes os cérebros responsaveis pelos planos das batalhas de El-Alamein, da linha Mareth e de Tunis, e pelos primeiros planos de invasão da Sicília e Itália. É este sem dúvida o grupo de administradores mais habeis do Exército britânico. Existe ainda, em cada departamento do Exército de Montgomery, uma secção de pesquisas, cuja tarefa consiste na elaboração de planos para servir a qualquer emergência fortuita. Concientes de que a elaboração dos planos de guerra é em sua essência, uma tarefa altamente matemática, dispensaram os chefes a melhor de sua atuação para os trabalhos de organização de suprimento.

Os comandantes militares de nossos dias terão que pensar baseados nas possibilidades de transporte. São necessários sete navios de 10.000 toneladas para o transporte alem-mar de uma só divisão, e 1.216 vagões de dez toneladas para movimentá-la em terra. Em média, uma divisão necessita de 400 toneladas de mantimentos por dia. Uma divisão blindada consumirá setenta mil galões de gasolina, 350 toneladas de munição, 120 toneladas de alimentos e 50 to-

(Continua na 6.ª página tipográfica)

OS PLANADORES — As Divisões Airborne serão empregadas para a captura de posições fortificadas, e o aniquilamento de fortificações isoladas, antes da chegada do grosso das tropas.

O EQUIPAMENTO MÉDICO — Os serviços médicos que requer uma grande batalha são enormissimos, com postos que se estendem desde as bases até a linha de fogo, fazendo-se operações a 100 jardas da linha de frente.

O TRANSPORTE DE TANQUES — O transporte do equipamento pesado é feito por embarcações apropriadas. Desta barcaça estão saindo os últimos tanques que completarão uma divisão já desembarcada.

AS TROPAS DE REPAROS — Todos os reparos estão a cargo de engenheiros, que seguem ou precedem as tropas, e a coordenação de todos estes movimentos e de todos estes trabalhos tem que ser feita em todos os seus mínimos detalhes antes de um grande ataque.

POR UM BRASIL FORTE E SADIO

O Brasil atravessa uma fase de pleno desênvolvimento de seus recursos naturais e não seria admissivel que se abandonasse o seu mais precioso elemento, que é o homem. Daí a criação de núcleos de prática da educação física em seu mais elevado sentido. Mas para isso tornava-se indispensavel a instituição de um centro preparatório dos mestres encarregados de difundir os ensinamentos teóricos e práticos por todo o país. Essa a principal finalidade da Escola Nacional de Educação Fisica, do Ministério da Educação e Saude, em boa hora criada pelo presidente da República, atendendo a exposição de motivos do ministro Gustavo Capanema. A E. N. E. F. é como que a matriz onde são preparados os mestres irradiadores da cultura e da prática fisica e dos desportos, para a formação de uma raça forte, sadia e preparada para a defesa do Brasil. Nesta página aparecem flagrantes de atividade da secção masculina da Escola Nacional de Educação Fisica.

CHAPÉUS

Michele Morgan orna um simples "solidéo" de palha com uma ave do paraiso, em cores vivas; a pena curva emoldura o rosto, a que o véu da .uma expressão mais suave e sonhadora.

Alexis Smith mostra como um laço de veludo e um pedaço de gaze podem transformar uma "boina" de feltro em um delicioso chapéu para visita ou "cocktail".

Helen Parrish apresenta um chapéu de palha sintética, em tom rosa, ornado de um véu, tambem rosa, com "pois" brancos. Lindo modelo, para uma tarde de corrida, ou para um "garden-party".

MAGALHÃES Junior, dos poucos que sabem compor páginas de fino humorismo, referiu-se à saborosa poesia norte-americana que canta:

"This is Spring, time of roses
Beautiful ladies with their chapeauxses.."

O plural duplo, francoamericano, dá uma nota primaveril à sombra da palha sobre os cílios que ensombram lindos olhos. O outono carioca -- mais claro e mais azul que a primavera do hemisfério norte — tambem convida as nossas belas leitoras a experimentar estes "chapeauxses" que nos veem de Hollywood emoldurando as mais belas carinhas da tela e revelando a fantasia dos desenhistas de modas da grande República norte-americana.

Eis um "four" de chapéus, magníficos de graça e elegância.

É de fita e veludo este chapéu originalíssimo de Dolores del Rio, variação de um estilo favorito da artista. Os amores-perfeitos são rubros e azues. Andou por aí a inspiração de Carmen Miranda.

FLAGRANTE NUPCIAL

Damos um aspecto do casamento da senhorita Aline Soares, fino ornamento da nossa alta sociedade, queridíssima filha do Sr. João Ferreira Soares e de sua Exma. esposa, Sra. Manoelita Campos de Figueiredo Soares. O noivo é o Sr. Rubens Antonio Dias de Mello Moraes, engenheiro agrônomo e oficial de gabinete da Secretaria de Agricultura de São Paulo, filho do professor José de Mello Soares, ilustre titular dessa Secretaria, e de sua Exma. consorte, Sra. Antonieta Dias de Mello Moraes.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja N. S. da Paz, em Ipanema. Esse templo, eleito pela aristocracia de Copacabana, estava repleto. A situação social dos nubentes, assim como a de suas famílias, justicava o invulgar interesse mundano que despertou aquele consórcio

A noiva penetrou no templo ao som de harmoniosa música, acompanhada de seu padrinho de cerimônia, professor José de Mello Moraes. Trajava elegante "ensemble", onde se destacava o lindo vestido feito em cetim "lumière". O noivo, que já se encontrava no altar, aguardava a sua chegada, acompanhado de seus paraninfos, Sr. Hello Morganti e a Exma. Sra. Paula Prudente de Moraes Dias.

O cliché que reproduzimos é, como se nota, um aspecto da solenidade. O religioso que assiste o casamento pronuncia a frase sacramental "conjugo vobis", dando, em seguida, a benção, com o que terminava a liturgia.

Uma encantadora festa, realizada na mansão dos pais da noiva, sita na rua Barão da Torre, 685, estava preparada pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis. Foram horas inesqueciveis as que passaram ali, na convivência festiva de pessoas amigas, os elementos componentes da nossa sociedade. O "garden-party" foi presidido pelos recem-casados.

Desertou o Chefe do Estado Maior de Mussolini — Atravessou as linhas aliadas e foi preso por ordem de Badoglio

Iniciado o ataque final contra Roma

Os aliados romperam totalmente a última linha defensiva germânica – Ocupadas Lanúvio, Labico, Alatri e Anagni — Uniram-se o 5.º e o 8.º exércitos na via Casilina — As mais feroze s batalhas de toda a história militar, anunciam os nazistas através do rádio de Vichy – Já avistando a catedral de São Pedro a olho nú — Aumenta na Cidade Eterna o estrondo dos canhões

COM A VANGUARDA ALIADA NA FRENTE DE ROMA, 3 (R.) — Começou o grande assalto das fôrças aliadas pela posse de Roma. Já foram ocupadas as defesas de Lanuvio, na região do lago Albano e Labico, ao este de Valmontone. O 5.º Exército e o 8.º Exército estão atacando conjuntamente.

UNIRAM-SE O 5.º E O 8.º EXÉRCITOS

COM A VANGUARDA ALIADA NA FRENTE DE ROMA, 3 (Reuters) – O Oitavo e o Quinto Exércitos fizeram junção na estrada n.º 6. Continua a luta pela posse dos acêssos que conduzem à Cidade Eterna.

AS MAIS FEROZES BATALHAS DE TODA A HISTÓRIA MILITAR

ZURICH, 3 (R.) — A estratégia do Sr. Goebbels já começou a funcionar, através de todos os pulmões dos locutores nazistas. A probabilidade da queda iminente de

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de junho de 1944 — N. 11.605

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O presidente Getulio Vargas vi sitando o Mercado de Emergência de S. Cristovão.

Produzirá 20 toneladas de manteiga por dia

E ARMAZENARÁ 500 MIL LITROS DE LEITE — O GRANDE ENTREPOSTO QUE ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM TRIAGEM — VISITADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — NAS OFICINAS TRAJANO DE MEDEIROS — INSPECIONANDO O MATERIAL DE ARTILHARIA FERROVIÁRIA, DURANTE DUAS HORAS — ENTUSIÁSTICA MANIFESTAÇÃO DOS OPERÁRIOS AO CHEFE DA NAÇÃO — NO MERCADO DE EMERGÊNCIA DE SÃO CRISTOVÃO (Texto na 12.ª página)

Os "bolsistas" chilenos num flagrante feito durante a entrevista

Está próxima a libertação de Roma!

UMA MENSAGEM ESPECIAL DO GENERAL ALEXANDER AO POVO DA CIDADE ETERNA — DANDO INSTRUÇÕES PARA EVITAR A DESTRUIÇÃO DA CAPITAL PELOS ALEMÃES

NAPOLES, 3 (U. P.) — Urgente — O comandante-chefe aliado no sul de Roma, general Sir Harold Alexander, enviou hoje pelo rádio u'a mensagem especial diri-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

DEPORTADOS EM TRENS SELADOS

ESTAMBUL, 3 (Reuters) — As deportações de judeus na Hungria, em trens fechados, com selos invioláveis nas portas, atingem cerca de dez mil pessoas por dia, segundo informes que acabam de chegar. Até agora 150.000 judeus foram deportados pelo govêrno húngaro.

Iracema e Neyde quando falavam à reportagem de A NOITE

Desertou o general Gambara

LONDRES, 3 (U. P.) — A Rádio France anunciou de Argel que o general Gambara, nomeado por Mussolini chefe do Estado Maior do Exército néo-fascista, atravessou as linhas alemãs e penetrou no território da Itália libertada. Gambara apresentou-se ao marechal Badoglio, que ordenou sua prisão imediatamente.

TÓQUIO DIZ TER RECONQUISTADO O AERÓDROMO DE MYITKYINA

ZURICH, 3 (Reuters) — A rádio alemã, citando as últimas mensagens recebidas de Tóquio, informa que as tropas japonesas reconquistaram o aeródromo de Myitkyina, na frente indo-birmanesa.

APARECEM AS PRIMEIRAS TROCADORAS

Uma é enfermeira; e outra, comerciária — Falam à reportagem duas candidatas

(Telegramas na 11.ª pág.)

EMBAIXADORES DA CULTURA CHILENA

PINTORES VÁRIAS VEZES LAUREADOS E UMA EMULA DE DOROTHY THOMPSON FAZEM PARTE DA DELEGAÇÃO — VIERAM AO NOSSO PAIS COMO "BOLSISTAS" E AQUI PERMANECERÃO DURANTE DEZ MESES — RECITAIS, EXPOSIÇÕES, CONFERENCIAS E OUTRAS ATIVIDADES ARTISTICO-CULTURAIS

Encontra-se nesta capital a delegação de artistas e intelectuais chilenos que veiu ao Brasil em viagem de intercâmbio e aproximação, devendo permanecer entre nós cerca de dez meses. Essa viagem, conforme há tempos divulgamos, realiza-se sob os auspicios do Itamarati e nos têrmos do convênio chileno-brasileiro recentemente firmado. Por força desse acordo, que entrou em vigor independentemente de qualquer ratificação ulterior, artistas e intelectuais do Chile e do Brasil terão oportunidade de conhecerem-se melhor, contri-

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

48 TANKS E 24 AVIÕES

LONDRES, 3 (U. P.) — A Rádio de Moscou anuncia que, segundo o comunicado de hoje do alto comando russo, a noroeste e norte de Jassy, foram repelidos vários ataques inimigos com infantaria e tanks, sendo destruidos nessa área 48 tanks e abatidos 24 aviões alemães.

Flagrante do lançamento ao mar de um dos barcos fluviais construidos nos estaleiros de Nova York sob o controle da "War Shipping Administration" e destinados a servir nas rotas brasileiras do rio Amazonas, assim como de outras nações sul-americanas. Essa é mais uma eloquente prova da estreita cooperação e da politica de boa-vizinhança predominante no Continente. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Quando o Sr. David Adler concedia à NOITE a entrevista publicada na 11.ª página sob o título: "Fim das deformidades causadas por acidentes.

Desmentidas as notícias sobre a invasão

NOVA YORK, 3 (R.) — Um despacho informando que o general Eisenhower anunciara oficialmente desembarques de forças aliadas na França circulou esta noite, em consequência de um engano do serviço noticioso norteamericano.

As estações de rádio dos Estados Unidos interromperam seus serviços, afim de retransmitir a notícia, mas a desmentiram poucos minutos depois, quando foi cancelado o despacho em questão, procedente de Londres.

Segundo se anuncia, o despacho teria sido motivado por um erro de transmissão e as causas estão sendo investigadas.

Aqui vemos Winston Churchill Guest, sobrinho do primeiro ministro britânico, e que está servindo na base do Corpo de Fuzileiros Navais de Parris Island, Estado de Carolina do Sul, Estados Unidos, de onde é natural. Alguns dias depois que esta fotografia foi tomada, Winston Churchill Guest foi promovido ao posto de segundo tenente em comissão e transferido para Quantico, na Virginia, para realizar um curso de treinamento de aviação. Ele é um dos mais conhecidos jogadores de polo dos EE. UU. Na fotografia, Winston Churchill Guest está descascando cebolas ... (Foto do Serviço especial para A NOITE)

CASTEL GANDOLFO TERIA SIDO ULTRAPASSADA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 3 (U. P.) — Castel Gandolfo, residência de verão do Papa, às margens do Lago Albano, aparentemente foi ultrapassado em avanço aliado, sendo que sua queda, segundo se acredita, está iminente. O Papa não visitou Castel Gandolfo esta temporada, pois os edifícios foram cedidos aos refugiados.

Pacífico, fóra de forma...

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

POR UMA PAZ VERDADEIRA

ESCREVIAMOS, neste mesmo canto de página, domingo passado: "A idéia de que o mundo venha a ser dirigido por um grupo de potências, ou de que a organização destinada a manter a paz se componha de nações principais, que mandam, e de nações secundárias, que obedecem, é incompatível com o desejo, que se torna cada vez mais veemente, de uma renovação nos métodos da política internacional. O sentimento da opinião britânica e americana, para a qual a noção do direito tem uma base eminentemente religiosa, nunca aceitará um sistema internacional estruturado sôbre o princípio da desigualdade".

Não esperávamos que tão cedo poderíamos invocar, em abono das nossas palavras, o testemunho de uma autoridade tão exímia como a do Sr. Sumner Welles.

O Sr. Welles, que o Rio teve ocasião de ver de perto e admirar na Conferência dos Chanceleres, é uma das mais finas e bem informadas mentalidades que exerceram, nestes últimos tempos, um posto da administração norteamericana. Como sub-secretário de Estado, foi um servidor diligente e perspicaz do seu país e da solidariedade continental. É um homem que conhece o mundo onde vive e que sabe olhar para a frente. Acrescentemos que é um grande amigo do Brasil.

Não obstante a convicção de que o uso da fôrça é eventualmente necessário para assegurar a paz, disse o Sr. Welles:

"Estou certo de que o destino de cem milhões de homens e mulheres de países menores não pode ser determinado por potências maiores".

Isto, "se queremos criar um mundo livre e pacífico"; isto, "apesar de qualquer coisa que se pretenda em contrário".

Toda fórmula que tender à divisão do mundo em esferas de influência; toda fórmula que se aproximar do princípio de senhorio e servidão contido no projeto hitlerista da "nova ordem", será uma fórmula destinada a converter-se em pó sob a pressão dos interêsses criados.

Aí está uma advertência que, não nos iludamos, se delineia e cada vez adquire melhores contornos na conciência de .... de homens que contemplam as ruinas desta guerra.

UMA IDÉIA DO OUTRO MUNDO

NÃO ocorreria ao diabo a idéia, posta em discussão por iniciativa particular (como se faltassem problemas que de si mesmos são gerados), de suspender a construção dos chamados arranha-céus.

Felizmente, muito poucas palavras de apoio teem aparecido na oportuna enquête dos nossos colegas do "Globo".

Alega-se, por exemplo, que os "incorporadores" de edifícios poderão ver-se, no futuro, em dificuldades com os seus clientes que, tendo pago o preço ajustado, reclamam a casa para viver. E por que?

Porque, as construções não bastam para atender ao movimento de incorporações.

Mas então o defeito está nas incorporações.

Isto é, então as incorporações é que se estariam fazendo, no papel, sem um cálculo adequado das probabilidades de execução.

O próprio fato de que as incorporações excedem a capacidade de construção demonstra, porem, que a procura de habitação excede a oferta.

Há, no Rio, falta de habitações; há uma crise de locações. Daí a tendência para a alta dos aluguéres.

É elementar que o remédio eficaz para essa crise só pode ser o aumento da oferta, ou das edificações, e que só os que especulam na alta podem ser contrários ao crescimento das edificações, ou da oferta.

Sem o intuito de meter a colher no interessante e erudito debate dos Srs. Costa Rego e Gudin a respeito de investimentos, ousamos dizer que a construção de habitações corresponde a necessidade imediata de consumo e constitue uma forma de produção — uma produção tão util como a do alimento e do vestuário.

Mas é evidente que a idéia não irá para diante.

Cairá sem glória, envergonhada de ter vindo à luz.

A MARCHA PARA ROMA

DO cimo das colinas de Albano, as vanguardas aliadas contemplam na distância os contornos de Roma.

Alguns dias mais, e a grande cidade terá caído — a primeira a cair, dentre as capitais do Eixo.

No avanço de sul para norte, a partir da travessia do estreito de Messina, houve instantes graves.

Vitoriosas na campanha da Sicília, as forças americanas e britânicas encontraram uma resistência feroz do inimigo longamente preparado em posições situadas dentro do seu próprio território.

Recordamos, com admiração, o desembarque na região de Nápoles, e a cabeça de praia Anzio-Netuno.

Foram momentos em que a respiração do mundo esteve em suspenso. Era o teste de operações ainda maiores, que o mundo espera.

E foi uma impressionante demonstração de combatividade, audácia e tenacidade. A cabeça de praia tornou-se um mergulho no inferno. O que ali padeceram os soldados do 5.º Exército excede a capacidade de imaginação. Mas, sob o peso dos ataques alemães fortemente apoiados em bases de terra, aqueles homens, que lutavam de costas para o mar, não cederam. Agarraram-se, como um dardo, à ilharga do inimigo, e não houve meio de arredá-los. Por fim, lograram abrir caminho e dar a mão ao grosso das forças e com estas encetar a última etapa.

O tipo de guerra, em que esses homens se empenharam, não tem precedente na história.

Basta lembrar que os russos, no curso da campanha de recuperação do seu território nacional, não se animaram a tentar qualquer coisa de semelhante.

E. S. R.

Um cinquentenário

Antonio Carlos Machado

No segundo mês de 1945 transcorrerá o cinquentenário de nascimento de Alceu Vamosi, o inigualavel lirista, cuja obra, tensa de vibração emocional, aí está marcando um dos momentos culminantes da poesia simbolista entre nós.

O transcurso da data será condignamente comemorado em todo o Rio Grande do Sul, especialmente na cidade de Uruguaiana, solo natal do poeta, que, assim, terá ensejo de homenagear a sua imperecivel memória, tributando-lhe o preito de saudade e reverência a que faz jús, pelo seu indisputavel título de maior e mais expressiva figura das letras poéticas riograndenses.

Há quem considere Alceu Vamosi um continuador de Cruz e Souza, embora sem os ardores misticos e o transcendente filosofismo do "cisne negro".

Outros não veem nele senão um discipulo de Olavo Bilac e asseguram que o seu soneto "Duas Almas" ressente-se profundamente dessa influência.

Não compartilhamos dessas opiniões que revelam, antes de mais nada, um completo desconhecimento da obra e da personalidade literária do primoroso eleito das Musas. O cantor de "Coroa de Sonho", mau grado o seu trato diuturno com os maiores vultos do simbolismo, transcendeu todas as preocupações estilisticas e escolásticas que por acaso o hajam assaltado e permitiu-se o seu estro como talvez nenhum outro poeta da sua geração.

E' verdade que alguns dos seus versos se acham demasiadamente sobrecarregados de simbologia e expressionismo, sugerindo-nos uma provavel influência dos simbolistas belgas e franceses, nomeadamente Moraes, Rodembach e Rimbaud, com os quais se familiarizou através da leitura, quando ainda em primeiros anos de mocidade, em sua morada da adolescência, naquele tranquilo recanto de Alegrete.

Nada, porem, autoriza a conclusão de que a sua obra sofreu o influxo deste ou daquele poeta. Ao revés, um exame detido dos seus versos informa as conjecturas nesse sentido, de modo irrefragavel, a originalidade e a força criadora que neles lateja.

Cogita-se de reeditar, num só volume, com um apêndice de estudos críticos, os 3 livros publicados por Alceu Vamosi.

A idéia é louvavel, sobretudo levando-se em consideração o fato de que os mesmos se acham de há muito desaparecidos das livrarias, havendo um que outro exemplar recolhido às bibliotecas oficiais.

Seria aconselhavel, entretanto que essa reedição incluisse toda a obra do poeta, sem esquecer os contos que ele pretendia publicar sob o sugestivo título de "Jardim das Estátuas Tristes".

A maioria deles permanece inédita, e talvez dispersada em mãos de pessoas que muito bem fariam se os cedessem para esse fim.

Cremos que a publicação de todos os escritos de Alceu Vamosi será a melhor maneira de comemorar a passagem do seu cinquentenário e isso porque, reunida e divulgada a sua primorosa bagagem em verso e prosa, poder-se-á ter uma idéia exata do seu extraordinário valor como poeta de requintada inspiração e como prosista de raros recursos e invulgar capacidade de expressão.

Pois é preciso que se diga: o silêncio que tem acompanhado a sua obra decorre exatamente da circunstância de ser pouco conhecida mesmo no Rio Grande do Sul, onde o seu nome, embora figurando como patrono de uma cadeira da Academia de Letras não tem despertado a merecida atenção.

É tempo, por conseguinte, de situar a obra de Alceu Vamosi no lugar de destaque que lhe compete, e para tanto, a data do seu nascimento, no ano próximo vindouro, apresenta-se indiscutivelmente como excepcional oportunidade.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

A Editorial Calvino reeditou "O Segredo da Resistência Russa" que, aliás, não constitui mais segrêdo para ninguém. O livro de Maurice Hindus, em tradução de Ana Maurício de Medeiros, com prefácio combativo e arrazoado dos editores, vale, para as conciências honestas e autônomas, como base para julgamento e definição. Ninguém poderá furtar-se ao respeito, que não exclui a crítica, por um fenômeno histórico, em torno do qual os cordões de isolamento, às vezes acionados historicamente, apenas serviram para despertar a fascinação do proibido e a fantasia do ignorado. Os dados sobre o trabalho nas cidades e nos campos, a convivência das raças, os guerrilheiros, os sindicatos conservam o seu valor como documentação e perderam somente o ímpeto de revelação. Ainda de Calvino é a edição de outra obra de Maurice Hindus. "A Rússia esmagará o Japão", trad. de David J. de Castro. Sustenta o autor: "Agora que o Japão está na guerra e conhece perfeitamente que a Rússia é uma potência formidavel, precisa por isso mesmo prosseguir, sem olhar as consequências. Mais que antes, deve o Japão estar preparado para combater a Rússia, pois se os Soviets vencerem Hitler tornar-se-ão, assim, maior ameaça às fundamentais ambições do Japão. Ainda mais, nenhuma oportunidade melhor pode oferecer-se ao Japão para enfrentar a Rússia do que esta dos exércitos vermelhos estarem a bater-se contra a Reichwehr em outra frente, a milhares de milhas de Leste". Em torno do tema aparecem comentários sociais e econômicos, conjecturas diplomáticas e militares, interpretações e perspectivas da maior importância. Assinala que "a Rússia é essencialmente a terra da juventude. De acôrdo com o censo de 1939, dentre cerca de 169 milhões de habitantes, 107 milhões teem no máximo 29 anos de idade, e 132 milhões teem no máximo 39 anos de idade".

"O russo é o povo que menos se preocupa com as questões raciais". "A Rússia — prossegue — poderia mobilizar 27 milhões de homens para os deveres militares" e como sabemos, hoje, que a quantidade e a qualidade equiparam a quantidade e a qualidade equivalem, manejando o aparelhamento e a organização, compreendem-se as conclusões de ser a "Rússia inconquistavel, mesmo que ela tenha de combater simultaneamente o Japão e a Alemanha". A Rússia Asiática — adianta — alem de inconquistavel, é inatingivel. Devassam-se as relações entre a Rússia, a China, a India, sobretudo o Japão — "Prússia da Ásia", avultando o material histórico e a marcha contemporânea da intriga diplomática. Hindus afirma, em relação à Rússia Asiática, que "nada há que se possa comparar ao extraordinário desenvolvimento que se produziu naquele vasto e desconhecido continente", arrolando as razões por que considera a Sibéria o mais poderoso país asiático. Muito valiosos os elementos sobre a "conquista soviética do Ártico, ligando Europa e Ásia e preparando a travessia aérea entre a Rússia e a América. Hindus adverte o povo americano contra a nova tentativa de Hitler para realizar a sua última esperança: a velha intriga anti-comunista com que procurou "cegar" o mundo para prussianizá-lo. A edição brasileira do livro de Hindus traz apêndices com excertos de que extraimos estes trechos: "Uma menina russa, chamada Petrova, que morava numa estação de estrada de ferro, para o Norte, alem do Círculo Ártico. Os alemães haviam deixado cair bombas próximas à estação. Irrompeu o incêndio e as chamas, cada vez mais, se avisinhavam de vários tanques de óleo. Petrova viu tudo. Afim de obstar que o fogo alcançasse os tanques, correu para fora, atirou-se sobre as chamas e foi rolando sempre, até conseguir extinguí-lo.

Se o fogo se ateasse às suas vestes, era bem possivel que morresse queimada. No entanto, não pensou nisso. Pensou apenas em salvar os tanques de óleo. E os salvou. Agora, a história de cinco marinheiros que, no front de Sebastopol, lutaram até que dois morreram e os outros ficaram sem outra munição, alem de granadas anti-tanks. Prendendo-as aos cintos, esses três sobreviventes atiraram-se sob os tanks germânicos, que avançavam. Os tanks explodiram e com eles os três marinheiros russos".

"Viagem na América Meridional", de Ch. M. de la Condamine, é o primeiro volume da Biblioteca Brasileira de Cultura, editada, com ilustrações, pela Casa e dirigida por Basilio de Magalhães e Candido Jucá, (filho), este tradutor do relato e aquele prefaciador, principal anotador de dois apêndices. Na apresentação, foram estudadas a vida e a obra de Condamine e, sobre tudo, a sua viagem, com erudita e escrupulosa orientação nos seus aspectos cientificos e politicos.

Então, ainda se discutia sobre a forma esferóide da terra e sua grandeza, tendo o ministro Maurepas decidido encerrar as controvérsias experimentalmente, através de expedições técnicas que mediriam o arco do meridiano, determinariam o comprimento do pêndulo que bate o segundo e verificaram a atração do fio a prumo pela massa semi-esférica do Chimborazo, confirmando, assim as previsões de Newton. A primeira dessas expedições partiu em 1735 e dela participou Condamine. A sua memória foi citada por Condorcet e Buffon e encerra antecipações e descobertas no domínio da natureza, do laboratório e da indústria que celebrizaram o explorador. As cartas anexas completam o relato, quanto às outras expedições. O mapa de Condamine retificou o do jesuita Samuel Fritz.

Temos falado na pretensão e na estupidez dos que pretenderam a ferro e fogo "civilizar" os "Brasis". Revela Condamine que os portugueses do Pará aprenderam com os índios "omáguas" a extração, o beneficiamento e o uso da borracha, tanto do latex como de seus produtos. Pareceu-lhe que os índios americanos são fisicamente e, portanto, moralmente semelhantes. Os nortistas ainda são chamados "cabeças chatas" proveniente do costume de apertar, entre duas tábuas, a fronte das crianças recemnascidas para fazê-las mais parecidas com a Lua Cheia. Sobre as Amazonas, a República de Mulheres, escreve que, embora não restem vestígios, é viavel a hipótese da existência na América de um povo de mulheres em homens. Sobre esse suicídio social, assinala que, se houve Amazonas no mundo, foi na América, onde a vida das mulheres que acompanhavam os maridos à guerra e infelizes no lar, propiciou a idéia e a ocasião de independência, insurgindo-se contra a condição de escravas e bestas de carga".

José Olympio publicou "Sexo, Vitaminas e Nutrição", do professor Logan Clendening, tradução do professor F. Victor Rodrigues, capa de Raul Brito. É adotado nos Estados Unidos para estudos complementares de biologia. O autor procurou atender ao leitor adulto. É do mestre americano esta definição: "O corpo humano é um organismo animal, diferente, apenas sob aspectos, dos outros organismos animais e aparelhado, por processos de seleção e evolução, para a realização de duas funções capitais: I — a conversão dos alimentos e do ar em energia e em tecidos; II — a reprodução de outros indivíduos da mesma espécie". Como fisiologista — acrescenta — não disponho de dados, em que fundamentar a menor crença de que tenha sido votado a qualquer outro fim ou destino". Certo é que, na estrutura e nas funções de seu corpo, não se encontra a chave para resolver tais problemas.

Critica os compêndios de fisiologia pelo pedantismo e pela hipocrisia e sugere regras de hifiene de acordo com a natureza e a vida. Considera Hipocrates um dos grandes libertadores da humanidade, ao romper com as superstições, pondo de lado a demonologia dos padres e situando a doença na ordem natural. Para Clendening, Aristoteles e Galeno iniciaram o reinado dos pedantes, adiantando: depois do "longo sono da inteligência, conhecido como Idade Média" surgiu Vesalio, o primeiro "a descrever, completa e fielmente, o corpo humano."

Realça a cumplicidade das universidades, dos homens que — diz Logan Clendening — eram, por ironia, chamados humanistas. Estuda o homem como animal, diferindo dos outros animais quanto aos hábitos, ao tamanho e à duração da vida. Examina estas diversidades, trata da longevidade e da hereditariedade e dá importância à influência do meio na saude. Na 2.ª parte do livro encara o corpo humano como organismo destinado à conversão do ar e dos alimentos em energia e em tecidos, analisando células, tecidos, orgãos, o arcabouço do corpo humano e, em capítulos especiais, o aparelho digestivo, o circulatório, o respiratório, o urinário, a nutrição, as glândulas, o sistema nervoso, terminando esta parte com um estudo das relações entre o corpo e o espírito. Na 3.ª parte dedica-se ao corpo humano como organismo destinado à reprodução e, na 4.ª e última, ao estudo da doença, da natureza, de seus processos mórbidos, das infecções, das reações orgânicas, da hipersensibilidade, etc., terminando com um capítulo sobre a senectude.

Um leitor de A NOITE, que se diz "constante" — só os jornais ainda merecem amor constante, pelo menos em fim de carta — manda um recado para a Editora Prometeu. Diz haver lido nossa apreciação sobre a "Breve Introdução à História da Estupidez Humana", de Walter B. Pitkin, que considera simples aperitivo. Espera, agora, uma enciclopédia a respeito, a qual, termina, não poderá abranger todo o material,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Debate arquitetonico

Hoje em dia se discute arquitetura no Rio com entusiasmo e algum conhecimento de causa. Em outros tempos, havia personagens que tinham estudado estilos, ou pelo menos ouvido falar neles, e se esforçavam por enquadrar os seus conceitos dentro das normas definidas de cada escola. Tudo era facil: uma regrazinha, um estilo... e nenhuma novidade. Não havia discussão, nem debates, por que as construções se dividiam entre as raras, que obedeciam a estilo, e as obras aventureiras, sem intenções definidas. Agora, o problema é diverso: continua a haver edificações sem nenhum interesse, existem algumas de feição tradicional e correta, e há tambem as soluções novas, revolucionárias, inéditas. A Esplanada do Castelo oferece exemplares das três tendência. A primeira tendência não merece a honra de uma citação. Da segunda, o grande monumento é o Ministério da Fazenda, considerado arranhacéu tipo Chicago. Da terceira, são típicos o palácio da A. B. I. e o Ministério da Educação. A controversia se estabelece, propriamente, entre a segunda e a terceira tendências, por carecer de importância a primeira. Os apreciadores da arte clássica, obedientes aos canónes e aos motivos aceitos, educados na apreciação desses temas e das proporções que sagraram a harmonia dos estilos, sentem entusiasmo pelo Palácio da Fazenda. Beleza, imponência, grandiosidade, todos os requisitos das grandes construções estão alí reunidos. Os adeptos de uma arte nova, sinceros pregoeiros da necessidade de ajustar as soluções aos problemas e recursos do tempo, pioneiros apaixonados das formulas em mudança, ou seja da arquitetura viva contra a arquitetura estática, não cessam de elogiar a Casa dos Jornalistas e o Palácio da Educação. Audacia, originalidade, soluções próprias e reais, poder de criação, todos esses requisitos se encontram nos dois exemplos citados. Os entendidos justificam sua opinião. Os técnicos, às vezes, procuram esclarecer os debates. Os críticos dão a sua contribuição. E o público, desenvolto na afirmação de seu juizo, se divide entre as duas correntes, negando mérito reciprocamente, ou louvando em termos exagerados, numa polemica que é um belo índice: já se pensa em arquitetura. Já se discute arquitetura! Ainda bem. Cessou o marasmo.

C. K.

A INVASÃO

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 3 — (De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE, do Rio de Janeiro) — Ainda recentemente faziam-se comentários jocosos sobre a invasão aliada nas estações de rádios alemãs. Através de programas ridicularizadores procurava-se infundir na massa nazificada uma impressão de que as potências ocidentais vacilavam para atacar. A preparação psicológica dos alemães admitia os recursos de alevantamento do espírito pela ridicularização do inimigo, nas circunstâncias de até pouco. Não obstante, na atualidade, tudo evolue com rapidez por estarmos na ante-véspera de um acontecimento de magnitude.

Os locutores berlinenses deixaram de repitir, em tom de chalaça, que "o dia está chegando". Desde o aviso dado pelo chefe da imprensa, Dr. Dietrich, de que "deve silenciar toda a crítica", esses locutores usam de uma linguagem apreensiva. Assim é que suas transmissões procuram prevenir os ouvintes contra os propósitos de dividir o povo alemão e de romper o que qualificam de camaradagem da retaguarda com a frente de combate.

Por sua vez, os chamados porta-vozes do alto comando expõem a situação bélica dum ponto de vista cauteloso, como que para familiarizar os nazistas com a tormenta iminente e, assim, suprimir ou atenuar as depressões psicológicas.

O correspondente nazista Karl Praegner na Itália — que expressa com frequência o pensamento do Q. G. alí sediado, sobre os assuntos atinentes ao Mediterrâneo — assinalou anteontem uma concentração de dez divisões de infantaria e cinco de tanques dos aliados na África Setentrional Francesa, bem como concentrações de barcaças de invasão nos portos norte-africanos, para um desembarque no sul da França. Admite esse correspondente que os aliados partirão igualmente da Córsega, por havê-la transformada, nesses últimos meses, num trampolim para a invasão do sudeste da França e da Riviera italiana.

O porta-voz do comando alemão na Itália insinua que os anglo-americanos acreditam que uma invasão pelo sul da França concorreria para o êxito daquela que for desencadeada pelo oeste e, para atenuar qualquer má impressão dos ouvintes, procura demonstrar depreciativamente que essa diversão de forças se assemelhará com a da ofensiva da Itália. Conquanto haja semelhança entre uma e outra operação, essa do sul da França terá relação estreita com o principal teatro do oeste.

A aviação aliada, atacando desde a costa francesa do Mediterrâneo a região sudoeste da França — que está longe das bases aéreas britânicas e onde existem ótimos portos de desembarque — a situará dentro do raio de ação de todos os tipos de aparelhos, tal qual acontece com o norte da França e os Países Baixos quanto às esquadrilhas sediadas nas ilhas britânicas.

O desembarque no sul da França abriria aos aliados a possibilidade magnífica de unir-se a frente da Itália, criando alí uma autêntica terceira frente sobre o Mediterrâneo, com um milhão de homens, e suscetivel de atrair alí efetivos equivalentes do Reich e seus satélites.

Uma advertência de outra natureza foi a do general Diettmar: pra este a invasão será "lenta e muito detalhada", comportando a intromissão de armas secretas notaveis. Diettmar, em suas considerações, afirma que o exército alemão mantem-se presentemente numa posição defensiva, com o que sugere uma contra-ofensiva preparada com antecedêntes.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A grande vantagem do Rio de Janeiro sôbre outras cidades que conheço é a sua admirável capacidade de transformação. A paisagem carioca é deliciosamente volúvel, na sua inconstância feminina. Momentos há, em que temos a impressão de que a cidade é apenas um grande balneário. Outros bairros nos asseguram que, ao contrario, estamos numa área de intenso trabalho mecânico. A esplanada do Castelo garante, porém, que a nossa atividade é, sobretudo, intelectual. A praia de Santa Luzia vem afirmar que a população é, eminentemente, esportiva. A isso, retrucam as florestas da Tijuca, afirmando que o Rio é, antes de mais nada, um delicioso sítio para meditação e repouso. E um dêsses turistas experimentados, que conhecem, em vários idiomas, como pedir a conta do hotel, ou como ordenar ao carregador que leve as malas, poderá encontrar, em nossa linda metrópole, pontos de contacto sensíveis com outras belas capitais do mundo.

Querem um exemplo prático dessa capacidade de metamorfose? Vejam, por exemplo, como, neste momento, o Rio lémbra uma pequena aldeia do interior do Brasil. As nossas ruas, praças, jardins, com o seu permanente aspecto de feira-livre, sugerem a paisagem serena e tranquila das vilas longínquas e deficientes em via de comunicação, onde todos os alimentos são expostos, na via pública, oferecendo suas vitaminas aos transeuntes. Vamos passear, caro leitor, nessa interessantíssima excursão através os caixotes de batatas, legumes, tomates, frutas, que podem ser encontrados a cada passo, nas ruas mais importantes e movimentadas da capital. O Passeio Público, por exemplo, já possui uma "barraquinha", que poderia ter pertencido a um lugarejo do interior de Mato Grosso. O largo da Carioca, a rua Paissandú, a esplanada do Castelo, e seria longo enumerar todos os sítios que abrigam os vendedores ambulantes, regorgitam de frutas e legumes, disputados pela freguezia que, após a compra, não se peja de atirar as cascas à rua, a rua que, resignada, recebe o castigo de seu triste e inglório destino...

Cabisbaixos, confessamos a nossa ignorância em matéria de economia e finanças. Não sabemos se a presença dessa população de vendedores ambulantes traz resultados positivos ao progresso da cidade e ao bem-estar dos seus cidadãos. Concordamos, porém, que a estética, a higiene e o bom gosto estão sendo seriamente atingidos. E, em Londres ou em Nova York, cidades que, como o Rio, sofrem o peso da guerra, jamais tivemos oportunidade de observar espetáculo idêntico. E' possivel que a nossa densidade demográfica, provavelmente muito superior à daquelas metrópoles, exija esse quadro melancólico, a que assistimos com bastante pezar... Deveriamos, contudo, fazer um pequeno esforço para organizar melhor a nossa economia de guerra, sem prejuizo total da nossa paisagem. Não há nenhuma necessidade que obrigue a capital a se transformar num vasto mercado, começando em Ipanema, e acabando em Cascadura. E' verdade que o Rio, de quando em quando, gosta de pilheriar. E agora, apesar de estarmos longe do Carnaval, êle resolveu se vestir de "sujo"...

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o espiritismo não é coisa nova, pois já figurava entre as ciências ocultas praticadas pelos romanos e outros povos antigos.

2... que as avalanches são muitas vezes de enormíssimo tamanho; e que duas delas que recentemente foram medidas nos Alpes continham 50.000 e 130.000 toneladas de gelo, respectivamente.

3... que os terrenos semeados de trigo, nos Estados Unidos, excedem em área as Ilhas Britânicas, a Holanda e a Bélgica, reunidas.

4... que a energia potencial produzida por 680 gramas de rádio seria suficiente para fazer um cruzador pesado percorrer a distância de ... 10.000 quilómetros a grande velocidade.

5... que o Chile foi o primeiro país da América Espanhola que construiu uma estrada de ferro.

6... que, na Dinamarca, existe uma instituição única em seu gênero; uma ordem do mérito conjugal; e que essa ordem, que se intitula "União Perfeita", foi fundada pela rainha Sofia Madalena, em 1732, por ocasião de seu casamento com o rei Cristiano VI.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PORTINARI E O BALLET

A companhia de "ballet" do coronel De Basil leva de nosso país alguma coisa mais que os aplausos e o resultado dos contratos firmados com o maestro Piergili. Alguns painéis de Portinari fixam as linhas mestras da cena do novo bailado que Vania Psota está compondo sobre partitura de Francisco Mignone e enredo de Guilherme de Almeida, para estréia absoluta no Colon de Buenos Aires. Candido Portinari tem em "Iara" algumas esplêndidas realizações plásticas. O espírito versatil do nosso pintor mais discutido como que se fixou, de repente, em alguns aspectos fundamentais que representam a cristalização de algumas de suas "maneiras" mais surpreendentes, se é que podemos considerar "maneiras" as diversas fases e metamorfoses de sua arte. Se não fosse irreverência compararia Portinari a um inseto fabuloso, e formidavel, que repetisse sempre as suas transformações, renascendo depois de mostrar as asas coloridas de borboleta, no estado inicial de larva, para depois, como crisálida, ocultar-se em uma arte um pouco introvertida, metida em casulo, e de novo despontar em esplêndida radiação de cores e de formas. O exemplo mais perfeito da pintura do estado larval está na "Última Ceia" (1940) da coleção Gustavo Capanema. Os retratos de João Candido, do poeta Augusto Meyer, os afrescos de Washington, são exemplos da fase-borboleta. Iara esplende na maturidade de todas essas experiências, como exemplo perfeito de adequação do cenario à dança. Tem o colorido e a fantasia dos panos de fundo da Gontcharowa, fugindo, entretanto, do excesso de "convencional" da russa. Aqui há uma pequena dificuldade que só poderá ser resolvida através da sensação. Os cenários de Portinari são o que há de anti-convencional, estando, entretanto, tão longe da natureza ou senão mais ainda que os da Gontcharowa. Apenas Portinari "poetisa" a realidade e a transforma em exaltação plástica. Eis aí o segredo. Mas a poesia só poderá ser "sentida". Jamais explicada.

OLGA PRAGUER COELHO

"Ninguem é profeta em sua terra"... Eis um rifão popular a desmentir outro: "pedra que rola, não cria limo". Não é novidade que a sabedoria do povo tenha muito de malícia e pouco de ciência. Não há adágio que não tenha contraparte, medidinha e igual, a desmanchar os possiveis erros da afirmação. E como só verificamos as coincidências, achamos sempre, para todos os casos, um dito a justificar a infalibilidade do "folk-lore". "Mais vale quem Deus ajuda..." E lá responde o outro: "Ajuda-te..."

Toda essa conversa sobre adágios vem a respeito de Olga Praguer Coelho, uma cantora de folclore que triunfou definitivamente em todo o mundo e excepcionalmente, nos Estados Unidos. Ajudou-se e Deus a ajudou, desmentindo e confirmando dois rifões. Depois de obter êxitos retumbantes em clubs, salões de concertos e "parties" cantou em um banquete oferecido a Sergei Kussevitzki, o regente mais famoso e mais completo dos Estados Unidos, se abstrairmos o genial Toscanini que é um absoluto "hors-concours". Kussevitzki ficou tão entusiasmado com a arte de Olga Praguer Coelho que a convidou para cantar com a Sinfônica de Boston, sob sua regência, em uma composição especialmente feita para ela. Isso vem mostrar que a arte de Olga Praguer Coelho não é apenas uma artezinha de menina prendada, que toma o seu violão e encanta uma assistência, antes do "cock-tail", ou, mais ainda, depois dele. Penetrou fundo nas raizes da alma popular, escolheu os cantos de todos os povos e adivinhou, com sua fina sensibilidade, o sentido alto de poesia que neles habita. Eis o segredo de seu triunfo que é tambem um triunfo para o Brasil. Mas... nem todos conseguem, como Carmen Miranda, ser profeta na própria terra.

DUAS PROMESSAS

O brasileiro adora o teclado. Violão e piano foram o "background" de toda a época romântica, harmonizando os "flirts" das moreninhas (e tambem das louras), alguma coisa de grave no recesso tranquilo dos grandes parques, e — na fulguração das velas acesas — os saraus onde não raro compareciam Suas Majestades. Daí o amor da serenata e o culto quase sagrado do piano entre nós. Há milhares e milhares de pianeiros no Brasil. Poucos pianistas. Por isso é um encantamento o vermos alguem capaz de seguir as ásperas trilhas da arte do teclado com possibilidades de triunfar. Se dermos um balanço em nossa seara pianística veremos que, a par de alguns lavradores sérios, (entre os quais é preciso por em excepcional evidência Tomas Teran, que permitiu a Arnaldo Estrela o seu sério triunfo nos Estados Unidos e Canadá), existem dezenas e dezenas de mestres que, como os de canto, se dedicam com volúpia especial a estragar vocações e perturbar o desenvolvimento de carreiras que poderiam ser promissoras.

Nestas últimas semanas ouvimos duas jovens pianistas que apresentam possibilidades de grandes triunfos. Uma delas, Maria Augusta Menezes de Oliva, já aparecera ao público em um festival da A. B. I., inaugurando a primeira série de realizações culturais da casa do jornalista. Possuidora de reais dons a par de uma cultura geral invejavel, Maria Augusta vai triunfando das dificuldades naturais da carreira e conquistando os aplausos entusiasmados do público. Fixemos este nome, que ainda será muito repetido nos anais do nosso piano. Outra, Leticia Hasler, surgiu tambem no auditório da A. B. I., vinda de São Paulo, em um ambiente de simpatia, interpretando um repertório escolhido e dificil e dando-nos a surpresa de um Joubert de Carvalho que se afasta definitivamente da música popular para inscrever-se entre os nossos compositores mais apreciaveis.

Um lugar na história

ALVARO GONÇALVES.

Talvez a tarefa mais árdua para os homens da esquerda dos países que se viram envolvidos pela onda da guerra, foi renunciarem aos seus sentimentos pacifistas para defender a política da guerra como único recurso para uma paz honrosa. Esse paradoxo, que não era compreendido pela política dos bastidores, mas que o foi tão ardorosamente pelos legítimos representantes do povo, originou uma singular modalidade de patriotismo, que certa imprensa explorou, definindo defensores de uma comodidade a qualquer preço como anjos da paz.

O entreato da guerra foi uma dura prova de resistência para o anti-fascismo, sobretudo na França. Mesmo antes da revolução internacional na Espanha os círculos políticos franceses, apelando para a não-intervenção de costas largas, erqueciam uns seus compromissos com a Frente Popular, outros, para fortalecer mais a direita fascista, argumentavam que uma ajuda à Espanha significaria guerra. Mas na verdade o que eles defendiam era seus postos ante a suposta e temida vitória do comunismo sobre a burguesia e o capitalismo. E o povo, que reclamava em comícios auxílio aos massacrados pelas bombas alemãs e italianas às portas de Madrid, esse povo era repelido pela polícia francesa às ordens de um gabinete controlado poderosamente pela direita.

Os antecedentes da atual guerra, observados do ponto de vista francês, acabam de nos chegar agora através de um romance movimentado e bem documentado da autoria de Ilya Ehrenburg, em tradução de Monteiro Lobato para a Companhia Editora Nacional. "A quéda de Paris", que é o quarto volume da "Coleção Guerra e Paz", é um romance social que pinta com cores vivas, movimentadas e não raro emocionantes, o ambiente de Paris a partir de 1935. Na verdade, é um romance desses que se poderiam denominar de proletários. Mas sobretudo uma grande reportagem sobre a vida do povo, as condições politicas e sociais do parisiense, o homem da cidade e o homem do campo diante da terrivel dúvida: haverá guerra? quando?

Ilya Ehrenburg não se limitou apenas a nos falar de politica, que isso seria aborrecido depois de todos os depoimentos que surgiram sobre a débacle do Exército francês. Ele nos conta, antes de tudo, cenas dramáticas de greves, cenas líricas entre criaturas que não sabem dizer quanto se querem apenas porque estão juntas e sentem que às vezes é melhor calar enquanto a vida rola a seus pés. Há em todas as páginas, mesmo quando aludem à sórdida politica dos interesses pessoais, uma enorme, uma terrivel compreensão pela vida, pelas coisas, pelos homens e pelas mulheres que erguem os punhos em sinal de desespero e cantam a "Internacional" em sinal de esperança.

O povo francês — é nisso o romance adquire a forma de um depoimento a mais sobre a histórica política que precedeu a guerra — ansiava por um governo que fosse, efetivamente, a encarnação do povo, pelo povo, para o povo. Fundou-se e venceu a Frente Popular. De um modo geral, isso correspondia à vitória do pequeno burguês e dos operários contra a burguesia e o capitalismo. Mas na realidade, não foi assim. E isto Ilya Ehrenburg nos relata da maneira mais palpitante, fazendo a ficção entremear-se à realidade, de tal modo que chegamos às vezes a perguntar que mais teria valido para a verdade histórica, se o depoimento rígido, datado, em forma de relatório, se essas magníficas descrições polvilhadas de sentimento, de humano, e de patético. As personagens que transitam pelo livro, algumas reais, outras inventadas, possuem todas vida e respiram, sem haver disparidade nessa aproximação que o autor se permitiu para compor a sua obra. Ficamos conhecendo as manobras políticas, mas tambem travamos relações com os líderes sinceros, os homens para quem a vida ou o emprêgo é de somenos, contanto que vença a idéia, que permaneça intata a fé, porque assim restará esse sentimento inalienavel da dignidade humana.

Se as primeiras desconfianças surgiram no famoso escândalo Stavisky, as primeiras desilusões chegaram com a recusa da Frente Popular em apoiar o movimento do povo em favor dos republicanos espanhóis. Mas não se pense que o autor seja um setário e que tenha escrito um romance-libelo, par condenar atitudes, ou para louvar organizações. Para Ilya Ehrenburg a política é um pretexto. A vida tambem. Um pretexto para a ebulição, para o entrechoque, para os desesperos, para os risos, para a jovem que diz anúncios de pasta de dentes pelo rádio, para o industrial que encontra na quietude do campo um como retorno a uma existência sonhada e impossivel para um pintor que tem na arte uma espécie de desígnio, para o político que tem na trapaça uma espécie de substância, para a jovem que repudia o pai por uma necessidade de ser coerente com a dignidade humana. E tudo isso não é a própria

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O SUICÍDIO DE MARTHE PERRIN

UMA VIDA DE ESQUISITICES — QUERIA "PREGAR UMA PEÇA" NO DIA DA MORTE — A CARTA DEIXADA À POLÍCIA

Foi motivo de larga surpresa na casa de apartamentos da rua Evaristo da Veiga n.º 83, o suicídio da inquilina do apartamento n.º 803, Marthe Perrin, a "mulher dos gatos", como muitos a tratavam, pelo desmedido desvelo que dispensava aos bichanos.

Pouco se sabe da original criatura, cujo sepultamento se fará hoje, antes de meio dia, saindo o féretro do Necrotério do Instituto Médico Legal.

Vinda da França, Marthe chegou ao Rio há quase duas dezenas de anos. Trazia um único objetivo: ganhar e juntar dinheiro. Para tanto qualquer meio servia. Jovem, dotado de alguma beleza, muito em breve era conhecida nas rodas boêmias da cidade, sem jamais se prender a ninguem por laços de afeto. Apenas os animais, e entre estes os gatos, gozavam de sua estima. Era sem dúvida, uma criatura excêntrica.

Há bem pouco tempo a francesa comentava com uma sua vizinha:

— Pretendo "pregar uma peça" antes de morrer...

Já contamos, ontem, como a encontraram morta, sôbre o leito. Ao lado um vidro contendo restos de veneno violentíssimo.

No banheiro, deitado sôbre um luxuoso tapete grenat, o corpo de "Pirolito", o seu gato preferido entre os sete que possuia. Mesmo na hora extrema, Marthe tivera outra esquisitice: adornara o gato com fitinhas de côr. Os outros dois morreram na sala. A êles não dispensara tantos cuidados a não ser o de acompanha-la na morte. Os outros quatro haviam sido envenenados dias antes, porque um dos vizinhos reclamara o barulho causado pelos bichanos. Marthe Perrin aborreceu-se a tal ponto que resolveu comprar uma grande dóse de veneno e matar quatro dos animais, guardando o resto do corrosivo.

Marthe estava mesmo disposta a "pregar uma peça". Na vespera, fora às casas bancarias onde depositava todas as suas economias, 86 mil cruzeiros. Regressando ao apartamento, separou todas as cedulas de 500 cruzeiros, 173 ao todo. E com todo cuidado, com a mesma frieza que deve ter tido ao ingerir o veneno, recortou caprichosamente as efigies de Floriano Peixoto das cédulas, inutilizando o resto. Meteu os ovais das efigies num envelope subscritando: "Testamento de Marthe Perrin".

Colocou-o então sôbre um movel do seu quarto. Estava consumada a "peça".

Marthe deixou tambem uma carta. Não conseguiu escrevê-la com o mesmo capricho com que recortou e destruiu o dinheiro. Escreveu-a embaralhando o seu idioma com o português.

Assim, mesmo conseguiu a Policia decifrá-la. Dizia a suicida que ninguem era culpado do seu gesto. Lamentava profundamente a guerra e os seus tremendos efeitos. Falava sôbre a miséria e a dor levada a muitos lares, em virtude da grande conflagração e sobretudo, da desvalorização do dinheiro.

Marthe Perrin frisou bem na sua carta a miséria e a dor causadas pela guerra, mas se esqueceu de que os 86 mil cruzeiros destruidos poderiam mitigar a fome de milhares de vítimas da guerra, que ela tanto deplorou...

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÃO ARMANDO PACHECO — Está despertando o maior interesse nos meios artísticos a exposição de quadros do laureado artista Armando Pacheco, que obteve o prêmio de viagem ao Brasil no último salão.

ATIVIDADES CULTURAIS — A sessão de amanhã da Associação Brasileira de Educação será consagrada à exposição que os srs. José Augusto, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Celso Kelly, Carneiro Leão e Alice Flexa Ribeiro farão a respeito das atividades culturais da Associação Comercial, Casa do Estudante, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Brasil-Estados Unidos e Aliança Francesa.

CONFERENCIAS DE HOJE: — 1. — "Propriedade da Escala Enciclopédica", pelo sr. I. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 17 horas. 2. — "O sonho em face do Espiritismo", pelo sr. Aurelio Valente, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas. CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA — Amanhã, às 16 horas, realizar-se-á no Abrigo Seara dos Pobres, uma sessão de Confraternização Espirita, na qual usarão da palavra, o coronel Valdemar Pereira Cota, major Telemaco Gonçalves Maia, sr. Moreira Gimarães e sr. Aurino Souto. "Espiritismo e sua finalidade", pelo sr. Josué Gonçalves no Grupo Espirita Discipulo de Samuel, às 16 horas. "Tema evangelico", pelo sr. Antonio Pereira Guedes, no Asilo "Analia Franco", às 16,30 horas. "O remorso", pelo sr. José Passos, na "Casa de Ismael", às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Jean Zach, Renato Cataldi, Galeria Bernardeli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes: — Armando Pacheco, no Palace Hotel; — Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; — Desenho de 15 pintores, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; — Salão de Outono, na Associação Cristã dos Moços.

O' moça, o que é isso aí?

Trazia na bolsa um revolver carregado — Prêsa e autuada em flagrante

— Ó moça, o que é isso aí?
— Isso aí, o que?
— Esse volume que a senhora tem na bolsa.

A cena passou-se no botequim da Estrada Marechal Rangel, 42. O investigador policial Manoel Elias de Araujo percebera, quando a mulher abrira a bolsa para pagar pequena despesa, qualquer coisa reluzente. Quando ela a fechou viu-se que havia nela qualquer objeto volumoso demais para ser conduzido por uma bolsa feminina. Diante disso resolveu interpelar a mulher. Esta, Maria de Araujo, residente no Largo da Lapa n. 53, empregou todas as maneiras possiveis para despistar o policial. Quando, porém, a sua recusa se tornou impossivel, resolveu confessar que se tratava de um revolver. O investigador deteve-a então e conduziu-a à delegacia do 21º Distrito Policial. Ali verificou-se que a arma que era de calibre 32 milimetros, estava com sua carga completa. Marina, que conta 29 anos e é solteira, foi autuada em flagrante por uso de armas proibidas.

A DÍVIDA EXTERNA

Na próxima semana será iniciado o pagamento da divida externa do Brasil, nos termos do acordo celebrado em fins do ano passado. Os entendimentos finais para esse efeito já foram ultimados com êxito completo. Todas as dificuldades que ainda restavam foram removidas. Os delegados do Ministério da Fazenda enviados a Londres e Nova York realizaram negociações que deram os resultados satisfatórios que era licito esperar. Os representantes dos portadores de titulos concordaram com as providências necessárias à execução das cláusulas do acordo. Assim, dentro de alguns dias será efetuado em Nova York o primeiro pagamento, na importância de trinta e quatro milhões de dólares, aos norteamericanos portadores de titulos brasileiros.

O entendimento com os nossos credores estrangeiros constituiu um dos capitulos mais importantes da politica de fortalecimento do crédito do Brasil, realizada pelo governo do presidente Getulio Vargas. São conhecidas as suas benéficas repercussões. A posição dos nossos titulos nas bolsas de Londres e de Nova York vem melhorando acentuadamente nos últimos meses. Nas duas capitais da finança internacional existe hoje um ambiente de sólida confiança no Brasil e de favoravel expectativa em relação à nossa situação financeira. A boa vontade e a determinação com que o governo tambem se empenhou em apressar a execução do acôrdo sobre a divida externa, e o fato de iniciarmos, agora, os respectivos pagamentos, são encarados no estrangeiro como resultados promissores, capazes de firmar definitivamente o crédito brasileiro, consagrando o acerto patriótico da politica financeira do Estado Nacional.

Fabricação de motores elétricos no Brasil

Uma indústria nascida com a guerra e cujo desenvolvimento depende do custo de produção e da capacidade de concorrência quando voltar a paz

Muitos são os indices pelos quais se poderia aferir a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria. Aliás, quando dizemos indústria, devemos considerar que há indústria leve e indústria pesada. Indústria para artigos do consumo e indústria de máquinas. A primeira, pode-se dizer, de uma maneira geral, que nasceu, ou melhor, tomou o seu primeiro grande impulso durante a guerra passado. Desenvolveu-se na trégua verificada entre o primeiro e o segundo conflito mundial. E' meio-artificial, porque, para mantê-la, ficamos na dependência total da importação de maquinismos estrangeiros. Um pais só pode ser considerado industrial, no sentido verdadeiro da palavra, quando fabrica as suas máquinas. Para isso, torna-se necessário, preliminarmente, ter metalurgia. Deste capitulo essencial, tratamos já antes de rebentar essa nova guerra. Todo o esforço do governo do presidente Vargas tem sido naquele sentido. E dentro da metalurgia, a sua preocupação maior foi a da criação da indústria, verdadeiramente básica, da siderurgia. Os altos fornos ainda não estão funcionando. Mas, graças à siderurgia baseada em carvão vegetal, que já possuimos, foi-nos possivel dispor do material para a fabricação de ferramentas e instrumentos, cuja produção é bastante grande. E iniciamos a fabricação de máquinas, inclusive a de motores, o que constitui indice bastante elevado do que poderemos estar fazendo, dentro de breve tempo. E' esse o indice, a que nos referimos no iniciar este comentário, como sendo um daqueles pelos quais se poderá aferir a capacidade de desenvolvimento da nossa indústria.

O indice é tanto mais importante quando, no caso, trata-se de motores elétricos, manufatura que representa um atestado eloquente do nivel de aperfeiçoamento a que já chegaram os nossos operários. Com efeito, as estatisticas indicam que, em 1940, primeiro ano da guerra, o Brasil produziu 3.393 motores elétricos, de vários tamanhos, no valor aproximado de Cr$ 1.619.500,00. Em 1941, aquela produção já se havia elevado para 17.756 unidades, no valor de Cr$ 8.428.400,00. No ano seguinte, de 1942, atingira 24.629 motores, no valor de Cr$ 15.962.400,00. Finalmente, no ano passado, de 1943, a produção foi estimada, em nada menos de 24.720 motores, no valor, bem mais elevado, de Cr$ 34.372.140,00.

As cifras referentes às quantidades e aos valores mostram um progresso muito rápido. E', porem, mister notar que a fabricação nacional de motores elétricos ainda depende da importação de muita matéria prima estrangeira e, o que é mais sério, é mais cara do que a nacional. Quando terminar a guerra e os velhos paises industriais começarem, outra vez, os seus fornecimentos, aquela indústria nacional terá que desaparecer, se não passar a produzir a mais baixo preço de custo. E' uma questão de concorrência. Por ora, trata-se de uma indústria promissora. Mas artificial, porque vive da carência de concorrência por parte da indústria estrangeira. E' preciso pô-la em pé de igualdade, seja pela racionalização da produção, seja pela diminuição do preço das matérias primas nela empregadas. E' do interesse do pais desenvolver a indústria electrotécnica. Mas temos que produzir em condições de concorrência com a indústria estrangeira, pelo menos para o fornecimento ao mercado interno.

Atropelou a criança e foi prêso

O guarda civil 1.041, prendeu em flagrante, na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio 409, o motorista Antonio Ribeiro de Andrade, que atropelou com o autocaminhão 9.207, a menor de 4 anos, Marly, filha de Irene Pereira, moradora na mesma rua 312, cuja criança ficou ferida pelo corpo e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Ancora da Luz, do 15.º distrito fez autuar o motorista.

Marco de progresso na indústria metalúrgica nacional

Flagrante do momento em que um dos diretores da METALÚRGICA ARCHIVEX S. A. assinava a ata referente à cerimônia.

Teve lugar ontem à avenida Suburbana 3.643 a inauguração do local onde passará a funcionar a METALÚRGICA ARCHIVEX S. A., ao mesmo tempo que se lançou a pedra fundamental das suntuosas instalações projetadas, assegurando assim o ritmo de desenvolvimento que é lema da direção do grande estabelecimento metalurgico.

Ao ato inaugural compareceram personalidades do nosso mundo financeiro e industrial, sendo então percorridas as dependências já existentes, bem como os locais onde surgirão as novas instalações, ora iniciadas.

Fundada em 1940 pelo Sr. Nelson Martins do Amaral, com um capital de 200.000,00, à rua São Luiz Gonzaga 16, com o nome de Metalurgica Archivex, Ltda., em pouco lançou à praça produtos que a credenciaram para sempre e garantiram o seu desenvolvimento futuro.

Em pouco, os arquivos ARCHIVEX começaram a aparecer nas repartições públicas, vencendo concorrencias, e nos escritórios particulares e grandes companhias.

Contando com a colaboração do Dr. Otto Stutzel, técnico de renome, os produtos ARCHIVEX se faziam conhecidos ao mesmo tempo que novos artigos já apoiados pela marca aumentavam o patrimônio da indústria.

Auxiliados pela visão patriótica e financeira dos Srs. Armando da Costa Ribeiro, Joaquim Dias Garcia, coronel Matheus Martins Noronha, João Batista Rozzo, Cylio Gama Cruz, e Adriano Luiz Ferreira, a Metalúrgica Archivex, Ltda., transformou-se em Sociedade Anônima em outubro de 1943, com um capital de Cr$ 3.000.000,00, adquirindo então a propriedade onde ontem realizou-se a cerimônia inaugural.

A METALÚRGICA ARCHIVEX S. A., dotada atualmente de completo maquinário do ramo e grande número de técnicos especializados, aparelhada com eficiente estamparia, fundição, mecânica e serralheria, está fabricando em série móveis de aço, estruturas metálicas, porcas, parafusos, tubos, baldes, frigideiras, pás e muitos outros produtos.

A diretoria da Metalúrgica Archivex S. A. é composta dos senhores Dr. Letácio Jansen, homem de larga visão e capacidade administrativa; Nelson Martins do Amaral, José Abilio de Andrade e Dr. Otto Stutzel; prestam sua colaboração os capitalistas Mario de Almeida e Antonio Ferraz.

O programa social de amparo ao trabalhador ocupa entre os projetos da direção um lugar de destaque, sendo por esta razão elevado o nivel de amizade e entendimento reinante entre empregados e empregadores.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA: Concedendo naturalização a Luiz Franceschi, natural da Italia.

NA PASTA DA GUERRA: Aposentando Laurindo Soares de Melo, artifice, classe F.

Nomeando, interinamente, datilografo, classe D, Alcio Chagas Nogueira, Ibraim dos Santos Segóbia, Odilon Santana e Waldemar Simoni.

NA PASTA DA FAZENDA: Promovendo os seguintes agentes fiscais do Imposto de Consumo: Aguinaldo Grave, da classe J para a K; Antonio Lezino Lopes, da Classe I para a J e Adalberto Tavares Santos Lima, da classe H para a I.

Removendo, a pedido, Mateus Pereira de Carvalho, agente fiscal, classe I, da capital do Maranhão, para o interior do Rio Grande do Norte e José de Freitas e Silva, agente fiscal, classe J, do interior do Paraná para o interior de São Paulo.

Nomeando Olavo Medeiros oficial administrativo, classe H, agente fiscal do Imposto de Consumo, classe H.

NA PASTA DA VIAÇÃO: Nomeando Arnaldo Cabral de Lemos, escriturário, classe G, oficial administrativo, classe H.

Considerando Plinio de Oliveira Fernandes, agente de estrada de ferro, classe G, promovido para esse cargo por decreto de 30 de abril de 1942, nêle provido para todos os efeitos, a contar de 1 de março de 1939.

Considerando promovido Ari Koerner Fernandes Mignon, agente de estrada de ferro da classe G para a H.

Readmitindo José Francisco dos Santos, ex-carteiro de 3.ª classe da antiga Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão G.

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 90,00 à viuva de Isidoro Francisco Soares, falecido por acidente no serviço público.

O presidente da República assinou decretos criando a tabela de mensalista do Hospital Militar de Ponta Grossa e alterando as carreiras de almoxarife dos quadros dos Ministérios da Fazenda, Marinha, Educação e Trabalho.

A SEMANA DIPLOMÁTICA

De Randal Neale, da Reuters

LONDRES, 3 (Da Reuters) — Espera-se ainda em Londres, a chegada do general De Gaulle, a qual, ao que se acredita, realizar-se-á em breve. Isso era uma verdade há uma semana e continua sendo hoje uma verdade. Mas, no intervalo, a situação não permaneceu estacionária. Houve troca de impressões preliminares entre Londres e Argel através do embaixador em Argel sobre a forma e o alcance das propostas conversações sobre as que tomou a iniciativa o Sr. Churchill.

O general De Gaulle aceitou o convite do Sr. Churchill "em principio" sem vacilação. Então, ao que parece, pensou que seria vantajoso preparar o terreno antes de empreender a viagem, com o fim de que à sua chegada a Londres, os assuntos a tratar pudessem ser estudados e solucionados com a menor demora possivel.

Segundo esferas oficiais francesas em Argel, o general De Gaulle "não impôs nenhuma condição para sua visita", mas deseja duas coisas: primeiro — facilidade, como uma exceção na proibição britânica sobre comunicações, para comunicar-se "livre e confidencialmente" com Argel durante sua estada em Londres; segundo — participação norteamericana nas conversações.

Sobre o primeiro desses pontos se acredita que na realidade se comprovará que a proibição britânica não constituirá uma barreira durante as conversações. Sobre o segundo, a decisão permanece não com o governo britânico mas com os Estados Unidos. O governo dos Estados Unidos não definiu ainda publicamente sua atitude. Informes extra-oficiais indicaram, sem embargo, que o governo norteamericano não estará representado diretamente por um delegado politico.

De outro lado, o general Eisenhower esteve negociando com o general Koenig. Ontem, o Sr. Cordell Hull recebeu o representante em Washington do Comité Nacional Francês, a quem talvez haja explicado a posição norteamericana. Ao mesmo tempo, um artigo, que distribuiu a agência semi-oficial de Argel — "France-Afrique" — esclareceu a atitude do Comité Nacional Francês sobre a questão de seu reconhecimento como "governo provisório". Segundo o citado artigo, parece que o general De Gaulle não tenta apresentar a questão em Londres porque já não atribua a mesma importância à "fórmula" uma vez que a opinião francesa deu seu próprio "veredictum" em favor do Comité Nacional Francês.

Espera-se, portanto, que se ultimem rapidamente os preliminares que permitam ao general De Gaulle a seus colegas virem a Londres. A imprensa de ambos os lados do Atlântico acentua com crescente vigor a necessidade de um acordo com os franceses semelhantes aos que se fizeram com a Noruega, a Holanda e a Bélgica.

A falta de noticias do Cairo não se interpreta em Londres como se o primeiro ministro grego Papendreou houvesse encontrado dificuldades inesperadas para formar seu gabinete da união nacional. No dia 23 de maio, foram nomeados titulares para as pastas de Relações Exteriores, Guerra, Marinha e Ar. Está claro que não podia haver lacuna entre o Ministério das Relações Exteriores e as forças combatentes. Das restantes pastas — Justiça, Fazenda, Interior, Navegação e Assistência Social, quatro terão de ser dadas a representantes dos partidos das esquerdas, incluindo a "E.A.M." e seus filiados.

Esperou-se a chegada ao Cairo do Sr. Santos, secretário do Partido Comunista, para o qual parece ter sido reservada uma pasta importante. Depois dessa inevitavel demora, acredita-se que o novo Gabinete ficará ultimado.

Na semana passada, foram feitos dois discursos no Cairo que deram magnifico estimulo a Papendreou. Um foi pronunciado por Svolos, presidente Radical, que sucedeu ao coronel Bakirdjis no Comité Politico de Libertação Nacional (Comité Politico do E. A. M.) e o outro por Porphyrogennis, comunista, secretário geral da "E. A. M."

Ambos prometeram ao novo governo o apoio dos organismos que representam. Svolos fez, alem disso, a significativa declaração de que, com a formação do novo governo, seu Comité Politico perderia a razão de ser e será dissolvido. Entre os muitos planos a que Papendreou vem prestando favoravel consideração, figura uma proposta para que os ministros de seu governo, que ocupam pastas de assuntos estritamente internos, como o de Justiça, Interior e Assuntos Públicos, tenham sua sede nas montanhas da Grécia. Isso daria ao novo governo uma sólida base no solo patrio.

Alterado o Estatuto dos Funcionários Públicos

Alterando dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os parágrafos 6.º e 7.º do art. 17 do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União (decreto-lei 1.713, de 28-10-39) passam a vigorar com a seguinte redação:

§ 6.º Após o encerramento das inscrições do concurso, as nomeações em caráter interino só poderão recair em candidatos inscritos.

§ 7.º — A condição estabelecida no parágrafo anterior não será exigida para o preenchimento de claro na lotação de órgão sediado em Estado onde não houverem sido abertas inscrições.

Art. 2.º — Ficam incluidos no art. 17 do referido Estatuto os seguintes parágrafos:

§ 8.º — O interino, nomeado de acordo com os parágrafos 6.º ou 7.º deste artigo não poderá ser removido nem ter exercicio em repartição ou serviço sediado noutra localidade.

§ 9.º — Homologado o concurso serão exonerados os interinos.

Art. 3.º — O parágrafo único do art. 51 do premencionado estatuto passa a vigorar com a seguinte redação:

Parágrafo único — O funcionário, exonerado na forma do § 9.º do art. 17, que for nomeado em virtude de habilitação do mesmo concurso, contará, como antiguidade de classe, o tempo de efetivo exercicio na interinidade.

Art. 4.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

A 2.ª Auditoria do Exército remete carta guia de sentença

Pelo cartório da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foi remetida ao Regimento Floriano a Carta Guia da Sentença do condenado Carlos Mattos, daquela unidade. O referido sentenciado está cumprindo pena em virtude de ter cometido o crime de deserção, tendo o Supremo Tribunal Militar diminuido a penalidade para 9 meses de detenção, de conformidade com o novo Código Penal Militar.

MUNDANA

INFLAÇÃO

O Municipal está fechado por alguns dias. Prepara-se para o sensacional banquete oferecido ao simpático ministro Souza Costa pelos ases da finança indígena, isto é pelos banqueiros, que se encontram neste momento multiplicados por dez ou por cem. O Municipal, acostumado às notas dos sopranos e dos tenores, terá agora em seu palco, nivelado à platéia, gente encasacada que se interessa mais pelas notas de banco e transforma as promessas artísticas em "promissórias", o que é mais agradável por que o prazo de vencimento é fixado de antemão. Esse banquete é a consagração dos banqueiros e dos bancos, que estão em maré de boa sorte e proliferam, não diremos como cogumelos, o que seria insultuoso para a dignidade de magnatas da finança, mas como orquídeas raras, muito bem aclimadas nas estufas da inflação. O fenômeno bancário do Rio é dos mais interessantes. E por falar em bancos, deixem-me contar-vos um caso.

Minha amiga Frivolita, uma garota espertinha que mora em Copacabana, e que eu não via há muito tempo, estava indignada em plena Cinelândia.

Frivolita passara uma larga temporada na Califórnia, em viagem de recreio, com sede em Hollywood. Depois de muita luta conseguiu uma prioridade e veio parar no Rio. Fui cumprimentá-la, apesar do ar zangado.

— Que há, Frivolita, não gostou dos Estados Unidos?

— Gostei sim. Mas imagine você que venho ao centro fazer umas compras. Vou à luvaria: Fechou para transformar-se em banco. Vou ao meu decorador. Mudou-se. Lá está outro banco. Vou ao joalheiro. Banco. Vou à confeitaria: Banco! Corri dez bancos meu caro. Resultado: Fiquei com a bolsa cheia de "notas" mas não posso comprar coisa alguma...

Frivolita, com seu arzinho de boneca louca, deu-me a lição prática de inflação que o velho Taussig, com toda a sua ciência econômica, não conseguiu por nos seus livros.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Nestor Moreira — Faz anos hoje, o nosso prezado companheiro de redação Nestor Moreira, que conquistou a simpatia e estima de todos os seus colegas pelos seus excelentes predicados de espírito e de coração. Como sempre, Nestor Moreira receberá nessa oportunidade muitas e justas homenagens.

— Assinala-se hoje a data natalícia da senhorita Elsie Figueiredo de Melo, diretora social do Grajaú T. C. Por seus brilhantes predicados, é a aniversariante elemento de destaque na sociedade carioca, onde conta numerosas relações de amizade. A senhorita Elsie Figueiredo de Melo, está sendo, por esse grato motivo, vivamente felicitada.

— Passa amanhã o aniversário natalício do Sr. Aquino Furtado, sub-gerente administrador da Empresa Nacional de Petróleo e sócio titular do P. E. N. Club do Brasil.

— Está sendo muito cumprimentada pela passagem de seu aniversário natalício a Sra. Ofélia de Almeida, esposa do Sr. Candido de Almeida, funcionário da Light.

— Faz anos hoje a Sra. Helena Pais Soares, funcionária do Cassino Balneário da Urca, onde chefia a Secção de Costura. A aniversariante que conta com um grande número de amizades, está recebendo como sempre os apreços de que fez jús.

— Completa hoje 4 anos o menino Aldalberto, filho do Sr. Alberto Gemmal, funcionário do D.P e de sua esposa Sra. Alda da Silva Gemmal.

Para festejar essa data oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Leontina de Souza Carneiro, esposa do Sr. Moisés Carneiro, do comércio de nossa praça. Por esse motivo a aniversariante está recebendo inúmeras felicitações.

— Completou, ontem, vinte anos de valiosos serviços à tradicional Casa Hermanny, a Sra. Carmela Ana Maria Lucia Mastropasqua, que desde 3 de junho de 1924 vem exercendo as funções de caixa geral do conceituado estabelecimento, com elevado critério e inexcedivel devotamento. A efeméride foi jubilosamente comemorada pelos seus chefes e colegas, que teem pela Sra. Carmela grande estima, sendo-lhe feita uma manifestação de apreço pelas suas raras virtudes pessoais.

Fazem anos hoje:

O professor Henrique Roxo; o professor La-Fayette Cortes, que tem sido alvo de muitas homenagens; o professor Silvio Batista Leite; o Dr. Joaquim Rodrigues Nunes; a senhora Rita Leite S. Chiamarelli, esposa do Sr. Santo Chiamarelli; a professora Dagmar Medela da Costa, do Instituto de Educação; a senhora Carmen Souto Marcenas, esposa do Sr. Djalmas Marcenas e filha do nosso saudoso confrade da imprensa Francisco Souto; o Dr. Orlando Manes, clínico nesta capital; a senhorita Margarida Marques Ferreira, filha do conhecido industrial nesta praça, Sr. José Ferreira e da Sra. Alzira Marques Ferreira.

CASAMENTOS

Senhorita Maria da Penha Fonseca Bittencourt — Dr. Roberto Azurem Furtado — Realizou-se ontem o casamento da Senhorita Maria da Penha Fonseca Bittencourt, filha do Comendador Alfredo Bittencourt e de D. Heloisa Fonseca Bittencourt, com o Dr. Roberto Azurem Furtado, advogado, filho do Dr. José Azurem Furtado, antigo Presidente do Conselho Municipal, e de D. Dulce Azurem Furtado.

O ato civil teve lugar na residência da família Alfredo Bittencourt, à Rua Barata Ribeiro, n.º 310, em Copacabana, sendo testemunhas por parte da noiva o Dr. Virginio Velloso Borges industrial e senhora; o industrial Sr. José Mercadante e senhora, o Dr. Aristides Saldanha e senhora, e por parte do noivo o Dr. Eduardo Lemos e D. Dulce Azurem Furtado, mãe do noivo, e o Dr. Fernando Milanez e senhora.

A cerimonia religiosa celebrou-se com os esplendores da liturgia católica por D. Benedicto Alves de Souza, Bispo de Oriza, representando S. Excia. Revma. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo paraninfos no áto religioso, por parte da noiva o Snr. Jayme Dias França e Senhora, tios da noiva, e o Dr. José Azurem Furtado, pai do noivo, e D. Julia Coutinho, avó do noivo.

NASCIMENTOS

Flavio — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Murillo Renault Leite, advogado do nosso fôro, e de sua esposa, Sra. Nicia de Andrade Leite, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Flavio.

Flavio é neto, por parte de mãe, do Sr. Carlos de Andrade e de sua esposa, Sra. Aracy de Andrade e por parte de pai, do Sr. Camilo de Castro Leite Filho e de sua esposa, Sra. Cecilia Renault Leite.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Depois de amanhã, terça-feira, à tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, reunir-se-á o Instituto Brasileiro de Cultura, para eleição de titulares. Na mesma ocasião, o Sr. Edgard Sussekind de Mendonça fará uma conferência sobre o tema: "A poesia política no Brasil até 1930".

REUNIÕES

A diretoria e associados da "Casa da Mãe Pobre" reunem-se hoje, às 14 horas, em sua séde à rua Frei Pinto n. 16, Rocha, para a leitura do relatório das atividades da diretoria e inauguração da biblioteca.

CENTENARIO DA A. C. M.

Como parte do programa comemorativo do centenário das Associações Cristãs de Moços, a A. C. M. do Rio. dará início amanhã, às 18 horas, a uma série de palestras culturais a cargo do escritor Ignacio Raposo, versando a primeira o tema "Origens da Cruz e seu desenvolvimento".

Entrada franca.

Os temas das que se seguem e que se realizarão às segundas-feiras, às 18 horas, são os seguintes: "O culto da água através dos séculos", "O fogo, o maior amigo do homem", "O culto da terra" e "Os mistérios do céu".

EXCURSÕES

A Liga Esperantista Brasileira e a Associação Esperantista do Meyer fazem realizar hoje, uma excursão ao Parque da Cidade, localizado na Gávea.

Os participantes deverão estar reunidos no ponto final do bonde "Gávea", às 14 horas.

VIAJANTES

Parte amanhã para os Estados Unidos, em viagem de negócios, o sr. T. J. O' Shea, gerente geral de J. C. Eno (Brazil) Ltd. e Scott & Bowne, Inc. of Brazil. Além de outros importantes assuntos, um dos maiores a discutir nas matrizes dessas companhias, é o da ampliação dos negócios em país.

FALECIMENTOS

Foi sepultada ontem em Petrópolis a viuva, Sra. Maria Dupont Martinho.

A extinta, que contava 76 anos, era mãe do Sr. Oscar de Souza Martinho, funcionário da Sucursal de A NOITE, em Petrópolis.

MISSAS

Sra. Palmira da Costa Souza Soares — No altar-mor da igreja de São José, será celebrada amanhã, segunda-feira, às 8 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da distinta Sra. Palmira da Costa Souza Soares, viuva do conhecido e saudoso médico fluminense, Dr. Souza Soares, mãe do advogado e jornalista, Sr. Murillo de Souza Soares e do Sr. Gilberto Souza Soares, e irmã da Sra. Adelia Parreiras.

— Pelo repouso da alma do Sr. Antonio Lopes de Figueiredo, será rezada missa de 3º aniversário de falecimento, no dia 6 do corrente, às 9 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos. O ato é promovido por sua filha, Sra. Rosa Lopes de Figueiredo.

Coronel Delmiro de Andrade

● O coronel Delmiro de Andrade é uma figura de relevo no nosso Exército.

Integrando a Fôrça Expedicionária, como comandante do 11.º Regimento de Infantaria de São João del Rei, Minas, o coronel Delmiro, que chegou ha poucos dias com sua tropa, apresta-se para ir combater na Europa, ao lado das Nações Unidas, contra o nazismo, colaborando, assim, para a vitória da civilização.

O coronel Delmiro de Andrade esteve em visita à NOITE, sendo dessa visita a gravura acima.

A matança de gado no Rio Grande do Sul

Espera-se que em 1944 serão abatidas 300 mil cabeças

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto Riograndense de Carnes distribuiu o Boletim relativo às últimas matanças de gado para charque até 31 de maio findo, segundo os dados estatísticos elaborados na presente safra, sobre matanças que estão se processando em dezenove estabelecimentos localizados em treze municípios do Rio Grande do Sul.

Até aquela data foram abatidas 244.514 rezes, sendo 176.977 novilhos ou sejam 73% sobre o total de 67.537 vacas, ou seja 27% sobre os números globais. Coube às organizações de criadores 156.315 rezes, isto é, 64% de firmas e empresas particulares, e 88.199, o que representa 34%, em igual período do ano passado.

As matanças atingiram 147.030 rezes, registrando-se, portanto, no ano em curso um aumento de 98.575 cabeças.

Com esses números alcançados até agora, espera-se que a atual safra de matanças atingirá mais de 300.000 bovinos contra 193.997 em 1943.

Uma edição especial de "Vamos Ler" em homenagem ao ministro da Fazenda

Associando-se às grandes manifestações que o mundo bancário vai tributar ao Sr. Souza Costa ministro da Fazenda, oferecendo-lhe um banquete no Teatro Municipal, no dia 7, "Vamos Lêr" circulará no dia 21 do corrente em edição especial para documentar tão expressivas homenagens. Apresentando reportagens de interesse econômico, amplo documentário fotográfico de todas as fases do banquete, "Vamos Ler" registrará a iniciativa dos bancos desta capital, no justo apoio às grandes realizações do governo Getulio Vargas. *As Empresas de Propaganda Ariel Ltd. e Publicidade Paratodos*, de que são diretores respectivamente os senhores José Queiroz Junior e Fernando Levisky, foram encarregados de toda a publicidade dessa edição especial, a primeira, no Rio, e a segunda, com jurisdição em S. Paulo.

Achou longe e voltou...

Estava assim no envelope — "Attencion — Mr. Rozenkranz — Nacional Schools — Instituto Prático Rozenkranz — 4.000 S. Figueróa Street — Los Angeles. Calif. E. U. A.
U.S. A.

À esquerda dizia assim: Remetente — H. Gonçalves — Av. S. Boaventura 877 — Fonseca. Niterói — E. do Rio — Brasil".

O remetente colou selos no valor de Cr$ 1,20. No Correio foi a carta carimbada com a palavra REGISTADA. No dia seguinte, batem à porta da residência do Sr. Gonçalves, em Niterói. Era o carteiro, com a tal carta, a mesma que devia estar voando para a América do Norte.

Criminosa exploração no comércio de tecidos populares

Um negociante de Itaperuna perante o Tribunal de Segurança — Uma sugestão do secretário de Segurança fluminense para coibir o abuso

A Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional, para os devidos fins, o inquérito ao qual procedeu, em Itaperuna, contra o negociante Waghi Murad. Este aproveitador da guerra vinha impondo condições verdadeiramente onerosas aos trabalhadores rurais, no comércio dos chamados tecidos populares. Ainda há pouco, recusou-se a vender cinco metros de brim caqui — que é aliás tecido popular — ao operário Antonio Ferreira Junior, o qual pouco antes recebera o abono familiar concedido pelo governo federal. É que o inescrupuloso explorador só queria realizar o negócio, desde que o humilde trabalhador lhe desse a garantia de que compraria artigos de outra procedência somente no estabelecimento pertencente a Murad.

Levado o fato ao conhecimento da polícia, foram imediatas as providências tomadas pela mesma contra o negociante em apreço, que foi preso e remetido para Niterói, após o necessário inquérito.

Coibindo o abuso

Cumpre salientar, aliás, que o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança, do Estado, a quem se deve a enérgica e tenaz campanha desencadeada pela polícia fluminense contra o "mercado negro" e os aproveitadores da guerra, já tinha conhecimento das irregularidades que vinham sendo postas em prática no comércio daquele gênero de tecidos. Aquela autoridade chamou para o caso a atenção dos seus auxiliares, recomendando-lhes a propósito medidas no sentido de coibir a exploração, a qual vem sendo posta em prática por certos elementos deshonestos do comércio. Informações obtidas pela polícia indicavam mesmo que determinadas firmas comerciais confeccionavam roupas com "tecidos populares", elevando o seu preço com a justificativa da mão de obra. Por esse motivo, o secretário de Segurança dirigiu, em maio último, ao presidente da Comissão Especial de Abastecimento do Estado do Rio um ofício sugerindo as seguintes medidas para coibir o abuso: a) não permitir que as casas de comércio transformem os chamados "tecidos populares" em confecções para fins de venda; b) os "tecidos populares" deverão ser vendidos em espécie; c) ficam as casas de comércio obrigadas a expor em lugares visíveis, com os devidos preços, o mostruário respectivo; d) os infratores ficarão sujeitos a processo por crime contra a economia popular; e) as autoridades administrativas e policiais deverão exercer rigorosa fiscalização para o cumprimento destas instruções.

A Páscoa dos Motoristas Fluminenses

Um apêlo à laboriosa classe, por intermédio de A NOITE

Conforme a A NOITE já adeantou, realizar-se-á, hoje domingo, a Pascoa dos Motoristas fluminenses. A importante solenidade religiosa, que está despertando o maior interesse no seio da laboriosa e pujante classe, será levada a efeito na Matriz de S. Lourenço. Presidi-la-á S. Ex. D. José Pereira Alves, bispo diocezano de Niterói, devendo ter a mesma início às 8 horas, com a presença das autoridades fluminenses, de numerosas pessoas de destacado relevo na sociedade fluminense, além dos chaufeurs que exercem a sua atividade na vizinha cidade e suas respectivas famílias.

Na séde do Centro Beneficente dos chauffeurs de Niterói, prestigioso orgão da laboriosa classe que teve a iniciativa da solenidade religiosa, realizaram-se concorridas conferências preparatórias do grandioso ato de religião, as quais foram proferidas pelo rev. padre Hugo Montedonio Rego, uma das expressões culturais do clero fluminense.

Para que a Pascoa dos Motoristas Fluminenses seja revestida da maior expressão católica, o Sr. José Alonso Othéro, presidente do Centro Beneficente dos chauffeurs de Niterói e operoso "leader", da classe, conclama, por intermédio de A Noite, todos os motoristas, bem como suas famílias a comparecerem àquela solenidade religiosa.

É contrária ao Estatuto do Funcionário

O Boletim do Dasp, registrando um despacho, diz que a concessão de férias, por prazo superior a 20 dias, é contrária ao que dispõe o art. 145 do Estatuto do Funcionário.

DA NOITE PARA O DIA

O SILOGEU

O Destino traça a vida dos indivíduos como a das coisas. Seria longo demonstrar este princípio que, como tantos outros, pode ser combatido como falso ou aceito como axioma, independente de demonstração.

Mas se é difícil demonstrá-lo, não o é apresentar exemplos provantes. Um deles é o Silogeu Brasileiro. Conhecem-no. Muitos talvez não liguem o nome à coisa, mas estão fartos de conhecê-lo.

O Silogeu é aquele edifício almanjarra, aquele aborto arquitetônico, estafermado na praia da Lapa, em frente à estátua abacial de Teixeira de Freitas, se não é a estátua que fica em frente ao edifício.

Desde que ali foi plantado para vergonha eterna do arquiteto que o concebeu, o seu destino tem sido incerto e mutavel. Este "concebeu" vem aqui muito a propósito, visto que o seu destino foi, inicialmente, abrigar uma maternidade. Reparem que é cheio de barrigas estilizadas.

Passou depois a albergar associações culturais, recreativas e beneficentes. Até a Academia de Letras, antes de ter patrimônio e palácio, esteve ali hospedada.

O mais notável e triste na longa existência do Silogeu é, entretanto, o desleixo, a incúria, o abandono em que o deixam as autoridades municipais e sanitárias da cidade.

O Silogeu, que sempre foi o ás do mau gosto, bate agora todos os "records" da sujeira. E olhem que não é facil numa terra em que há tanta casa suja. A sua fachada está coberta por uma crosta de cartazes, velhos e revelhos; os mais recentes são gradados sôbre os mais antigos em camadas que se sobrepõem, marcando idades várias, como num corte geológico.

Um estudo meticuloso feito no resíduo daqueles emplastros de propapanda permite reconstituir a história da República nova desde a Constituinte; lá estão os restos de cartazes anunciando os candidatos a legiferantes. Não lembrarei à Prefeitura que mande demolir o Silogeu. Receio que o José Mariano venha à cena, de lança e arnez, em defesa da Tradição. Mas que, pelo menos, mande lavar aquela imunda fachada. Tradição não exclue limpeza, penso eu...

ORAGÁ

Estava com vinte despertadores

A denúncia que a Polícia apura

As autoridades policiais do 9º distrito estão apurando o caso de uns relogios-despertadores em que aparece envolvido o escrivão em comissão da Polícia Portuária, Washington de Andrade, residente na rua São Cristovão, 15. Denunciou-o Domingos de Souza, estivador, conhecido por "Quincas", que informou àquelas autoridades encontrar-se na praça Barão de Teffé, próximo da rua Sacadura Cabral, quando vira Washington passar, conduzindo os relogios e acompanhando-o, o surpreendeu tentando guardá-los, no armazem da rua mencionada, n. 117. Diante da denúncia, foram ter ao local os investigadores Leonidas de Souza e Nigro, que detiveram Washington de Andrade, conduzindo-o para a delegacia do 9.º distrito. Os relogios, em número de 20, foram tambem apreendidos co mo acusado.

Washington de Andrade, ao que fomos informados, teria negado que estivesse tentando a venda dos despertadores, acrescentando que encontrou os relógios no pátio dos armazens 2 e 3, do Cais do Porto. O delegado Afonso Morais abriu inquerito.

Abertura de Crédito

Para o Parque Nacional da Serra dos Orgãos e construção de casas para os funcionários do Campo Experimental de Barbalha

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Agricultura que autorizou ao Banco do Brasil a abertura dos seguintes créditos a favor do Departamento de Administração: de 500.000,00 para atender às despesas relativas ao prosseguimento das obras de organização do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, no Estado do Rio de Janeiro; de Cr$ 309.470,00 para a construção de casas para funcionários do campo Experimental de Barbalha, subordinado ao Serviço Nacional de Pesquisas Agricolas nesta capital.

Escola "Presidente Benes"

Dada essa denominação ao instituto de ensino de Lidice

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, uma deliberação, dando o nome do presidente Benes, da Tchecoslováquia, à unidade escolar existente em Lidice, no município fluminense de Itavera, como homenagem ao chefe do governo daquele bravo país aliado, que tem sido, como se sabe, um dos mais sacrificados pela ferocidade nazi-fascista.

HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DA FAB NA C. DE DEFESA, DE WASHINGTON — Realizou-se, ontem, no Jockey Club, o almoço oferecido pelo chefe e oficiais de gabinete do ministro da Aeronáutica ao brigadeiro Vasco Alves Secco, representante da FAB na Comissão Mixta de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington, em regozijo pela sua recente promoção ao alto pôsto. O ágape, que teve carater intimo, contou com a presença do ministro Salgado Filho, especialmente convidado pelos seus auxiliares diretos. Além dos atuais oficiais de gabinete, compareceram os que ali serviram anteriormente e também os antigos elementos da Comissão Técnica, existente na fase de organização do Ministério, e da qual faz parte o homenageado. Saudou-o o coronel Dulcidio Cardoso. O brigadeiro Secco falou em seguida. O sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, levantou, por último, um brinde de honra ao titular da pasta. O aspecto acima foi tomado durante o almoço.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se, amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso Magdalena Tagliaferro de Alta Virtuosidade e Interpretação, sendo os seguintes os participantes que se farão ouvir: a) Na secção de piano: senhorita Maria Hilda Acatauassú Nunes (Prelúdio e Fuga, de J-S-Bach e Estudo, Opus 10, n. 12, de Chopin); senhorita Mercedes Cardoso (Tocata e Fuga em Ré Menor, de Bach-Tausig); senhorita Lygia Coelho Messeder (Alma Brasileira, de Vila-Lobos, e Congada, de Mignone); b) Na Secção de arte vocal: senhorita Brasilina Abi Ramia (Aleluia, de Mozart, e A Fonte, de Felix de Otero).

O ABONO FAMILIAR

O ministro do Trabalho delegou competência ao diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Sr. Osvaldo de Couto Miranda, para requisitar às companhias de transportes terrestres, fluviais, marítimos e aéreas, passagens do pessoal e do transporte do material que se tornar necessário à execução das obrigações de pagamento do abono familiar, de que trata a lei de amparo às famílias numerosas.

Chegou um dos construtores da ferrovia Brasil-Bolivia

Passageiro do avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegou, ontem, de Corumbá, o engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Divisão Brasileira da Comissão Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Abertura de crédito

Para o Serviço Nacional da Peste e Patrimônio Histórico e Artístico

O titular da pasta da Fazenda comunicou ao seu colega da Educação e Saúde que autorizou ao Banco do Brasil abertura do crédito de Cr$ 5.716.000 em favor do Departamento de Administração, sendo que Cr$ 3.216.000,00 para o Serviço Nacional de Peste para pequenas obras de anti e desratização Cr$ 2.500.000,00 para o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para reparação, conservação de monumentos e bens.

O Rotary Club e o aniversário do Rei Jorge VI

Na última reunião do Rotary Club, foi prestada expressiva homenagem pela passagem da data natalicia de SS. Magestades o Rei Jorge VI, da Inglaterra, e o Rei Gustavo, da Suécia. Integrando a representação da Suécia, compareceram o ministro Kumlind e os Srs. Jan Stenstrom e Thord Bengson. Representaram a Inglaterra o Sr. Philip Broadmead, encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha, e os Srs. brigadeiro do Ar, Chappel e Grey, primeiro secretário.

Cigarro para o Soldado Combatente

Iniciativa dos empregados da Laminação Federal de Metais Ltda.

Os empregados da Laminação Federal de Metais Ltda., estabelecida à rua Franco de Almeida (São Cristovão), resolveram promover uma campanha para a aquisição de cigarros para os Soldados Combatentes.

Com esse fim foi inaugurado ontem naquela fábrica uma urna destinada a receber a contribuição de todos que queiram cooperar nessa patriótica iniciativa.

Abolida a prioridade para senhoras nas viagens aéreas

A resolução do govêrno norteamericano comunicada pelo ministro do Exterior

O ministro Salgado Filho recebeu do seu colega da pasta do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, o seguinte aviso:

"Senhor ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, segundo comunicação da Embaixada dos Estados Unidos da América, o Govêrno daquele país decidiu, no interesse do esforço de guerra, suspender a concessão dos funcionários diplomáticos norte-americanos com categoria inferior à de Ministro Plenipotenciário.

Pelo novo critério adotado, serão concedidas prioridade unicamente quando se tratar de Senhoras de Embaixadores, Ministros e Adidos Militares de patente superior, assim mesmo só quando estes viajarem em missão da maior importancia e suas esposas forem indispensáveis ao cumprimento de seus deveres oficiais.

Os funcionários norte-americanos foram informados de que, quando suas famílias viajarem sem prioridade, não terão garantias de vôo ininterrupto, nem poderão contar com quaisquer facilidades para apressar sua partida.

Ao fazer a referida comunicação ao govêrno brasileiro, o Embaixador dos Estados Unidos da América acrescentou que as autoridades militares de seu govêrno desejariam que Vossa Excelência e os funcionários brasileiros ligados ao Serviço de prioridade soubessem o quanto tem sido apreciado o auxilio prestado pelos referidos funcionários e principalmente a ajuda que as autoridades norte-americanas vem recebendo de seus colegas brasileiros com relação às viagens desnecessárias de senhoras".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 5, as seguintes folhas:

Pensões especiais e abonos provisórios, diversas pensões reunidas, de letras A a Z e Montepios.

Foi uma expressiva e brilhante homenagem o almoço que funcionários da Fazenda, despachantes da Alfândega, amigos e admiradores do Sr. Xisto Vieira Filho, inspetor geral da Alfândega, lhe ofereceram em regozijo, por ter atingido o posto máximo da sua carreira. A homenagem realizou-se no Lido e nela tomaram parte mais de cento e cincoenta convivas. Falou, em nome dos manifestantes, o despachante Amarillo de Noronha. Seguiu-o com a palavra o Sr. Paulo Lopes, diretor geral da Fazenda Pública. O Sr. Xisto Vieira Filho agradeceu, por fim, em feliz improviso, concluindo como os demais oradores, sob prolongadas palmas da assistência.

A fonte do direito

De Alarico Paes Leme de Abreu, em seu trabalho inédito "Doutrinas e Delinquência"

Todo instituto jurídico tem sua gênese e sua história. Nenhum, porem, as possue tão conhecidas, tão investigadas pelos estudiosos da ciência do direito, quanto o da "legitima defesa". Sendo uma lei natural, criada pelo instinto de conservação dos seres animados, ela, irmã gêmea do "estado de necessidade", teria aparecido na sociedade com a "vida civil", nas primeiras tribus, no equilibrio dos interesses individuais e mesmo antes de inferir a necessidade do equilibrio destes com os interesses coletivos. É, assim, a fonte das idéias do direito.

Julio Fioretti serve-se da observação etimológica na lingua latina para estudar a evolução dessa justificativa ("sobre a Legitima Defesa") e conclue não ser possivel conceber com clareza, dadas as desfavoraveis condições do idioma, o conceito da legitima defesa entre os romanos, pela confusão dos fragmentos do "Digesto". A propósito da obscuridade do respectivo texto homologa a critica de Zopff ("Beiträge zur Revision der Lehre von der Nothwehr") dizendo não ter sabido o direito romano dar uma fórmula clara ao instituto, que, sob o ponto de vista juridico, ali aparece pela primeira vez entre os povos civilizados.

De fato, no sentido em que atualmente é concebido, o instituto da legitima defesa só poderia surgir depois da organização politica das nações, isto é, quando o Estado avocasse a si a tarefa de manter a disciplina entre os indivíduos, exercendo um poder de coação, de autoridade, para o respeito às normas de interesse coletivo, mediante o emprego da força. Essas normas são as do direito e esse poder é a Justiça.

Sob este aspecto, Bento de Faria (Código Penal Brasileiro — "Noções Gerais" — Vol. 1, página 25), diz que "a fonte única de todo o direito objetivo é a vontade de quem o criou, manifestada pelo ato respectivo — a lei".

O acatado jurista nacional limitou-se ao ângulo objetivo, somente, abstendo-se da critica.

No periodo selvagem, as investigações dos estudiosos encontraram apenas o substrato fisio-psicológico do tão primoroso conceito juridico.

Julgamos ter Geib pretendido dizer que não se sabe a época exata do aparecimento juridico do instituto quando declarou que "a legitima defesa não tem história". Vendo a questão apenas por um dos seus prismas — o juridico, teria o mestre usado de expressão vaga, dando ensejo à interpretação diversa ao rumo de seu pensamento.

O eminente criminalista patricio Jorge Severiano Ribeiro, secundando ao criticista alemão Franz von Liszt no exame da frase de Geib, opõe-se-lhe energicamente ("Justificativas Penais" e comentários ao Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 7 de dezembro de 1940), dizendo que se "constatasse": "a compreensão de um "estado de defesa" não tem história exprimia-se de modo acertado. Em verdade, parece-nos ter sido isso o que pretendeu afirmar, engranzando-se o asserto à expressão de Le Tourneau ("Evolution Juridique") neste quase enfático: "o instinto reflexo de defesa é a origem biológica das idéias de direito e de justiça, pois que ele é evidentemente a própria base das leis".

Supomos ter Geib apreciado o "estado de defesa" em sentido amplo, usando, por inadvertência, a expressão "legitima" que imprimiu rumo diverso ao pretendido e deu aso à sensata critica dos acatados comentadores brasileiro e alemão referidos. É isso porque, conforme o próprio jurista patricio observou, von Liszt não desassocia o espirito da assertiva de Geib do seguinte trecho da célebre oração do grande Cicero, pró Milone:

"É uma lei sagrada, juizes, lei não escrita, mas que nasceu com o homem, lei anterior aos legistas, à tradição, aos livros, e que a natureza nos oferece gravada no seu código imortal, de onde nós a temos tirado, de onde a temos extraído, lei menos estudada que sentida: — num perigo iminente, preparado pela astúcia ou pela violência, sob o punhal da cupidez ou do ódio, todo meio de salvação é legítimo!"

Crêmos estivesse a mente de GEIB dominada pela proposição "non scripta, sed nata lex" e quizesse dizer que o "estado de defesa", como o "de necessidade", não tem história própria, pois a sua história é a da natureza, sua criadora e incessante instigadora.

Jean Jacques Rousseau ("Contrato social") admite-a com o homem no periodo de isolamento. Somos, no entanto, da opinião de Herbert Spencer ("A Justiça"), por mais condizente com a realidade, com a observação: "manifesta-se até nos animais irracionais".

De fato, a natureza prodigalizou elementos de defesa por diferentes formas, aos animais de todas as classificações, sendo o mimetismo uma das suas faces, aliás, a mais original forma passiva, estudada pelos naturalistas, principalmente por Bates, citado pelo professor Lafayette Rodrigues Pereira ("Zoologia"). E.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Voltam as luzes ao Monumento Rodoviário

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem acaba de solicitar autorização para iluminar o Monumento Rodoviário Nacional, até então apagado para atender às exigências dos exercícios de "black-out", que há algum tempo se vêm realizando no território nacional.

Tratando-se de uma belissima obra construida na principal rodovia do país, sua iluminação vem ao encontro das exigências artisticas do Monumento.

Alem disto, constitui o Monumento Rodoviário Nacional, devidamente iluminado, uma orientação da rota para as viagens aéreas noturnas entre as duas maiores capitais do país.

A BATALHA DA BORRACHA E O SANEAMENTO DA AMAZONIA

Um pouco de história — Os índios brasileiros e o uso de latex — Instalou-se no Brasil a primeira fábrica de artigos de borracha aparecida no mundo

É sabido que, no passado, o Brasil manteve o monopólio da borracha.

Em 1800, existia, em nosso país, a única fábrica de artigos de borracha do mundo, e essa matéria prima era encontrada unicamente, nas selvas da Amazonia. La Condamine verificou em 1736, que os indios brasileiros já usavam a "latex" para impermeabilizar panos e vasilhames para água.

O primeiro embarque de borracha amazônica para os Estados Unidos se fez em 1800. Entretanto a grande produção na indústria da borracha só ocorreu trinta anos mais tarde. Goodyear descobriu o processo de vulcanização. Até então, a borracha não resistia ao frio ou ao calor. Vulcanizada, pode resistir às mudanças de temperatura. Grandes companhias surgiram em decorrência disso, nos Estados Unidos, para fabricar galochas e sapatos de borracha.

Hoje são conhecidas 40 mil aplicações para a borracha.

A borracha na economia brasileira

A borracha entrou a ocupar um papel de marcante importância na economia brasileira desde fins do século passado. De 1871 a 1880 contribuiu com 5, 5 % do valor total das nossas exportações. De 1888 a 1890 representou 8 %. De 1891 a 1900 subiu a 15 %, tendo atingido o máximo entre 1901 e 1910 quando contribuiu com 28, 2 %.

Já em 1876, contudo iniciava-se em Ceilão, com carater experimental, o cultivo da seringueira. Em 1911 foi iniciada a extração da borracha asiática em maior escala e logo as nossas exportações começaram a diminuir. Daí por diante fomos perdendo a posição dominadora no comércio dessa produção. Em 1912 nossa produção foi ainda, de 42.410 toneladas contra 28.518 toneladas de borracha na Ásia. Já no ano seguinte, as posições se invertiam: Ásia, com 47.618 toneladas; Brasil, com 30.370 toneladas.

A borracha como elemento indispensável à vitória

Agora, seis lustros decorridos, o Brasil trava a grande batalha da borracha. Achando-se em guerra, supre os aliados desse elemento indispensavel à vitória. Para isso, acha-se em plena execução o grande plano da borracha da Amazônia. O aumento da produção, mercê das providências tomadas pelos poderes públicos da União, orientadas pelo Sr. Getulio Vargas, já se manifesta, promissor e empolgante. Cinquenta mil trabalhadores acham-se em plena atividade no front de ouro elástico, empenhados na luta pelo desenvolvimento da produção da borracha.

O saneamento da Amazônia

Ciente da necessidade de manter a boa saude desses trabalhadores, tão indispensaveis ao esforço bélico, determinou o governo a adoção de medidas visando o saneamento da amazônia, medidas que um jornal argentino — "La Action" — em oportuno comentário, vem de qualificar de um dos mais vastos programas sanitários que o Brasil tem tido em sua história.

A "hevea brasiliensis", que fez a prosperidade e a decadência da Amazônia, ressurge. E essa ressurreição não é estranha às providências do governo, providências sobre as quais repousa o advento de uma nova era para a borracha brasileira.

"O HOMEM QUE VIU CRISTO"

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1944 — Ilmo. Sr. redator de "O Globo",
Nesta cidade.
Amigo e senhor:

Confiante na jamais desmentida tradição de justiça e equidade que preside as atividades do vosso jornal, solicito-vos abrigue em suas colunas para a minha singela resposta ao Sr. Henrique Pongetti, nos termos de sua crônica intitulada — "O homem que viu Cristo".

Pois meu caro Henrique (se assim o admite a reciprocidade do tratamento que me concede o brilhante jornalista), eu não me atreveria a fazer alguns reparos sobre a sua interessante crônica, se não fosse um conceito demasiadamente avançado, convenhamos, que o meu nobre antagonista faz, acerca dos hábitos alheios, e que, no caso vertente, admite as caracteristicas de uma insinuação um tanto chocante, digamos mesmo — irreverente — que vem ferir os melindres de uma classe de trabalhadores dedicados a uma função muito mais elevada do que o meu ilustre amigo provavelmente avalia — A classe de enfermeiros.

Refiro-me àquele pedacinho em que — "os enfermeiros dobram sua cervejinha preta...", etc.

É flagrante a sua infelicidade, meu caro, naquelas reticências finais. Concorde comigo.

Sim, porque não lhe faço a injustiça de supor que teve a idéia formal, preconcebida de levar à conta de libações alcoólicas, o fenômeno de que fui paciente e muito menos a de estender a uma coletividade inocente, a pecha de incontinência, a mim atribuida.

Trata-se evidentemente de uma pequena sincada no conjunto equilibrado e harmonioso de seu brilhante artigo.

De um efeito, no entanto, desastroso, soou mal, e mais do que isso, causou desgosto a esses humildes trabalhadores dos hospitais e a todos quantos conhecem suas atividades profundamente humanas.

Não importa o maior ou menor gráu de crédito que mereça o acontecimento. Deve mesmo assentar sobre poderosas razões e profunda sabedoria qualquer argumentação feita pelo amigo em torno do caso, a julgar pelos conceitos iminentementes trancedentais com que inicia sua crônica.

O que está em xeque é a reputação de gente humilde e sã a quem sua pena de jornalista não poupou, traindo, — por que não dizer — sua missão de defendê-la contra as injustiças dos poderosos.

Não discutamos o fenômeno, por duas razões:

Primeiro porque as minhas modestas possibilidades intelectuais, não estão na altura de se contrapor à erudição evidenciada pelo habil profissional de Imprensa.

Depois, porque qualquer discussão de carater religioso redunda absolutamente estéril.

Silenciemos sobre um fato que somente chegou ao conhecimento do público, devido à indiscreção de um repórter "abelhudo", e deixemos em paz a vida intima dos que nada têm a ver com o caso.

Esqueçamos o meu pijama listrado, a sua boa amiga beata e outras tantas coizinhas que serviram de assunto para a sua imperiosa colaboração para o seu jornal. Tratemos de coisas mais sérias.

Olha, meu caro Henrique, se eu fosse jornalista, quando não tivesse assunto, escreveria sobre a tragedia imensa daquela gente que passa diariamente pelas nossas mãos, — nós, os enfermeiros.

Seria mais proveitoso e mais interessante.

Está certo?

Sempre seu. —, CELSO FERNANDES DE LIMA.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Já falamos sobre equinococose primitiva e secundária, sabendo pois os leitores o que significam estas denominações. O que mais importa saber, entretanto, é o modo de adquirir estes quistos, que tão maléficas consequências acarretam ao nosso organismo, podendo arrastá-lo à morte, conforme sua localização. Os ovos da T. echinococcus que passam para o organismo humano, o mais das vezes vamos buscar nos cães, que tanta gente teima em criar em apartamentos e até em dormir com eles! Não devemos introduzir estes animais na nossa intimidade, e muito menos ainda quando se tem criança em casa, pois os infantes geralmente os estimam, de índole dócil e reconhecidamente amigos daqueles que os acariciam. Caso o cão esteja contaminado pela T. echinococcus, elimina seus ovos em grande quantidade pelas fézes, contaminando os objetos de uso corrente e as pessoas que lhes fazem festa. As fezes dos cães de estimação devem ser examinadas periodicamente, para despistar a presença do verme. Mas pode acontecer que o cão não contaminado pela T. echinococcus seja portador de seus ovos, uma vez fuçando terreno contaminado por outros cães, levando em seu focinho os perigosos ovos, que podem passar para as pessoas que os acariciam. Aqueles que necessitam de cães para serviços domésticos ou rurais, devem cercar-se de todo cuidado para que não se contaminem com ovos de Tenia echinococcus.

Já vimos tambem que a localização do quisto hidático é múltipla, embora a maior frequência ocorra no figado, cujas condições satisfazem inteiramente às exigências do parasita em estado larvario. Em segundo lugar veem os pulmões, depois a pele e os músculos, embora participem do cortejo outros orgãos vitais como o encéfalo, os rins, o baço, etc. O nariz, a boca, a órbita, a cavidade abdominal, frequentemente estão apresentando quistos hidáticos. Na cavidade abdominal são comuns os quistos múltiplos, que preferem a localização peritonial, dadas as condições favoraveis para a rutura, fato que vai originar outros quistos, formando-se então a equinococose secundária.

Os sintomas da equinococose dependem, como é óbvio explicar, da localização apresentada. Não são poucos os casos descobertos pela necropsia, em doentes vitimados por outras moléstias que não a equinococose, ou em pessoas acidentadas, que ignoravam a moléstia e gozavam aparentemente perfeita saude. Isto pode acontecer quando o orgão parasitado possue meios de defesa contra a expansão excessiva dos intrusos, substituindo os tecidos perdidos por outros novos, fato que compensa a perda. O figado possue esta faculdade altamente util para o parasitado, aumentando extraordinariamente de volume, já pela presença do quisto hidático em sua intimidade, já pela compensação citada atraz, em que o organismo fabrica novas células que vão substituir as destruidas pelos invasores.

(Continua no próximo domingo)

Novo prefeito municipal

Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Carmo, o Sr. Luiz de Moura Pinheiro, o interventor federal no Estado do Rio nomeou para exercer aquelas funções, o senhor José Fernandes Soares.

Vai fazer um curso de especialização em Filadélfia

Seguiu para os Estados Unidos um técnico brasileiro em lubrificação

A guerra, pela extrema violência a que chegou, deu oportunidade a que muitas indústrias, de aplicação direta no seu desenvolvimento, atingissem ao mais alto grau de progresso, dentro do mais curto prazo. Foi assim com a indústria de lubrificantes, de tão capital importância. E entre as Companhias que mais se distinguiram nesse esfôrço para melhorar os seus produtos, teve particular destaque a Atlantic, cujos laboratórios nos Estados Unidos realizaram verdadeiras conquistas no sentido de aumentar ainda mais a eficiência e o rendimento de seus lubrificantes. Os primeiros a beneficiar-se desses melhoramentos, foram, naturalmente, os exércitos e as forças armadas das Nações Unidas.

Após a guerra, porem, todos esses melhoramentos reverterão em beneficio das indústrias de paz. E com o fim de aparelhar-se para cooperar eficientemente com a indústria brasileira, servindo-a da melhor maneira e contribuindo para o seu progresso, assim que o retorno da Paz o permita, a Atlantic acaba de enviar aos Estados Unidos, em viagem de estudos e observação, o superintendente do seu Departamento de Lubrificantes para todo o Brasil, o Sr. Ruy Porto da Silva Jardim, que vai permanecer algumas meses em Filadélfia, juntos às grandes Refinarias da Atlantic, afim de estudar os novos lubrificantes e a sua aplicação às nossas indústrias. Dedicando-se há muitos anos ao problema dos lubrificantes, o Sr. Silva Jardim vai, certamente, familiarizar-se com os novos aperfeiçoamentos e conquistas de uma indústria que, no próximo após-guerra, trará uma contribuição das mais valiosas à prosperidade da nossa terra.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Cisne Negro", em tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Mercado Negro", com George Brent e Brenda Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon e Paul Muni. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Figaro e Cléo", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Triunfo Sem Fanfarra", miniatura; "A Garrafa da Discórdia", rapsódia. Sessões a partir das 12 horas.

ROXY — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

IMPÉRIO — "A Canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 11º e 12º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown.

REX — "Uma Cabana no Céu", com Lena Horne e Rochester. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 11,00 — 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre Dois Caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do Batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A Lua Ao Seu Alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
— 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — Tarzan em "Terror do Deserto", com Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "A mulher do Padeiro", filme francês, com Rainer. Sessão única, às 23 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.

CINEAC O. K. — Jornais da Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "A Irmã do Mordomo", com Deanna Durbin e Pat O'Brien. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Uma Garota Caprichosa", com Joan Carroll e "A Sétima Vitima", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weismuller e "O Homenzinho Está Com Azar", comédia. Sessões a partir das 19 horas.

D. PEDRO — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Sessões a partir das 15 horas.

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção de Dixie", com Dorothy Lamour e Bing Crosby. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Eric von Strohein. Sessões a partir das 15 horas.

A presidência da Associação Paranaense de Imprensa

Eleito o Sr. Hildebrando de Araujo

Os jornalistas paranaenses acabam de escolher para a presidência da sua instituição de classe o Sr. Hildebrando de Araujo, diretor de "O Diário da Tarde", e figura de real prestigio nos meios intelectuais daquele Estado.

A eleição serviu para demonstrar o alto grau de coesão da familia da imprensa da terra dos pinheirais, agrupada em torno da Associação Paranaense de Imprensa. Não houve divisões. Todos ratificaram a escolha reconhecendo no Sr. Hildebrando de Araujo as qualidades de inteligência, de carater e de ação necessárias a liderar-lhes a ação pelo engrandecimento da classe.

O novo presidente possue um largo programa de trabalho, no qual se incluem providências de carater objetivo pelo bem estar material dos trabalhadores da imprensa.

O ambiente de simpatia da administração estadual, o apoio dos companheiros, sua determinação em servir à classe são fatores que depõem em favor do êxito da administração do Sr. Hildebrando de Araujo.

Uruguaiana ao 2º Regimento Motomecanizado

A entrega da Bandeira — Como falou o senhor Sergio Ulrich de Oliveira

Fazendo a entrega da Bandeira Nacional oferecida pela cidade de Uruguaiana ao 2.º Regimento Moto-Mecanizado, o Sr. Sergio Ulrich de Oliveira, em nome dos seus conterrâneos, pronunciou a seguinte oração:

"Filho de soldado, ex-soldado eu próprio, irmão de soldado, pai de soldados, tenho a impressão viva e nitida, soldados expedicionarios, de que, dirigindo-me a vós, dirijo-me, antes de tudo, a camaradas!

De mais, pela profissão, profissão a que me dediquei desde os primeiros dias de minha mocidade, já extinta, profissão que, se não exercí, procurei, tentei, esforcei-me por exercer como uma magistratura, fui sempre um soldado do Direito, que outra coisa não é o advogado senão um soldado do Direito, um combatente pelo Direito.

Pelo Direito e pela Justiça!

Tal como vós, camaradas, que, em campo diverso, vestimos essas fardas e empunhando essas armas, outra coisa não sois senão soldados do Direito e defensores da Justiça.

Entre vós, soldados expedicionários, entre vós, brasileiros, segundo estou informado, alguns há que são, como eu, crioulos da costa do Uruguai, desse pequeno trato de terra, encravado como uma cunha entre o Uruguai que o separa da República Argentina e o Quaraí que o separa da República do Uruguai!

É a extrema ocidental do Rio Grande do Sul, é o nosso chão, o nosso pago, a nossa querência. A terra onde viveu e morreu o soldado que foi Bento Martins de Menezes — o Barão de Ijuí, onde nasceram os soldados que são o marechal Fernando Setembrino de Carvalho e o general Valentim Benicio da Silva, onde nasceu o embaixador João Baptista Luzardo, soldado e jurista, médico e diplomata, que no Prata exerce, com relevo e glória para o seu nome e real proveito para a nossa pátria as funções de representante do Brasil.

A gente dessa terra lembrou-se de oferecer um pavilhão nacional ao 2.º Regimento Moto-Mecanizado, célula do nosso Exército. A Comissão incumbida de fazer a entrega desse pavilhão teve a nímia gentileza de atribuir-me a honra que, de público, agradeço, de falar-vos em seu nome, camaradas.

Não são minhas as frases desalinhadas que vou proferir.

Inspirou-mas um conceito que ouvi há algumas dezenas de anos, em Porto Alegre, dos lábios de um moço, catedrático de Filosofia de Direito, na Faculdade daquela capital.

Esse moço, já então notavel pelo saber, pelo talento, pela eloquência, pelo caráter, era, então, lente daquela cadeira, redator do orgão do Partido Republicano Sulriograndense e deputado estadual. Era o dr. James Darcy.

Foi, mais tarde, deputado federal, lider da sua bancada e lider da maioria na Câmara Federal.

O conceito era este: la justice sans la force c'est l'impuissance.

La force sans la justice c'est la tyranie.

A justiça sem a força é a impotência.

A força sem a justiça é a tirania.

Acudiram-me à memória estes conceitos, camaradas, quando pensei nas frases que vos devia dirigir.

A despeito da sua idade, são ainda contemporâneos e são profundamente verdadeiros.

Profundamente verdadeiros porque estão enquadrados no grupo das verdades que, em todos os povos policiados são chamadas "verdades eternas".

A Justiça sem a força é a impotência.

A força sem a Justiça é a tirania.

Vós, camaradas, vós, soldados expedicionários, que partis para o campo da luta em defesa dessas verdades eternas, em defesa da Justiça, em defesa do Direito, vós sois, tambem, representantes da força que as ampara e as defende. Vós ides impedir, ao lado dos nossos aliados, que sobre povos oprimidos imperem a tirania e a opressão, a violência e o arbitrio.

Temos certeza de que com a energia e bravura tradicionais nas nossas forças armadas chegareis vitoriosos ao fim da luta e que sob esse pavilhão erguereis nas pontas das vossas espadas e das vossas baionetas, não os despojos sangrentos dos vencidos, mas, na frase do orador de Arpino, as duas conchas serenas da Justiça".

TEATRO

1944 vem demonstrando que o teatro pode, perfeitamente, passar sem o Serviço Nacional de Teatro, em sua orientação habitual. Neste ano, como por encanto, desapareceram subvenções, auxílios, socorros, "iniciativas", e jamais assistimos a uma temporada tão brilhante, tão concorrida, com espetáculos tão animados. E, no entanto, por uma dessas ironias do destino é, precisamente, quando menos se ouve falar no "S. N. T."

AS TRES PANCADAS...

Significa isso que o auxílio do governo é desnecessário? Em absoluto. Hoje, mais do que nunca, essa colaboração se torna indispensável, pois é preciso incentivar as iniciativas que surgem, amparando o movimento, que se encontra em franca progressão. O indispensável, porem, é que a cooperação se estabeleça de modo geral, e não buscando favorecer elementos pessoais. O apoio do governo deve ser dirigido ao teatro, e não às empresas teatrais. Não há nenhum beneficio em dar vinte ou cinquenta mil cruzeiros a determinada companhia, para vestir e montar uma peça de época, se, dias depois, a mesma sai de cartaz, apesar de ... do público. Há vantagens, isso sim, em promover excursões, levando por todo o país, a arte cênica, através das suas figuras mais destacadas. Há enorme beneficio na fundação de escolas dramáticas, onde as verdadeiras vocações possam encontrar quem lhes dirija os passos, extinguindo-se, assim, com a improvisação, poderoso inimigo do teatro. É necessário acabar com a mentalidade errada de certos artistas, que se vangloriam de jamais haver pisado uma escola dramática, tendo aprendido diretamente no palco aquilo para eles considerado arte de representar. Isso é uma lei que deve ser restringida, pois significa apenas, a nossa falência integral nesses setores. A escola não é somente um principio, mas a base de toda a profissão. Se pintores, escultores, músicos, frequentam, anos a fio, conservatórios e universidades, por que motivo, só atores e atrizes devem gozar do privilégio da "arte espontânea"? Acaso o palco não encerra idênticas dificuldades? Ou nascem todos, já bafejados pelo talento?

E disso, infelizmente, o S. N. T. se descuidou, pois as suas atividades nesse setor foram, sempre, as meras improvisações de quantos "planos" já se organizaram...

Milhões de cruzeiros foram dispendidos desde a sua criação, e da sua obra, nada ficou. Tivesse, ao menos, o S. N. T. construido uma casa de espetáculos, e ainda lhe seria possivel apontar uma realização eficiente. A "Comédia Brasileira", que poderia ter sido uma das mais felizes e interessantes criações da arte nacional, agoniza em meio a intermináveis demandas entre intérpretes e diretores. Estamos em junho, e as suas atividades ainda não se fizeram sentir. Alguns dos seus melhores elementos se afastaram, e ninguem sabe se ela ressurgirá, um dia, apresentando-se em público, ou se continuará representando, apenas, os dramas intimos da sua existência...

Felizmente, apesar do S. N. T. ter cruzado os braços, a temporada vai em franco êxito. Casas cheias, aplausos, gargalhadas, etc.

ESPECTADOR

"Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes

A divertida revista portenha "Chegou Mme. Rasimi", está fazendo as suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes. Hoje é o último domingo, em que será apresentada a revista de Leon Alberti.

"O Taveira na Ópera", no Glória

O "Taveira" (Jayme Costa), estará hoje, novamente no Glória, fazendo várias "trapalhadas" com as quais despertará gostosas gargalhadas, tendo a seu lado Aristoteles, Penn e Italia Ferreira, em papeis de grande comicidade.

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, e duas à noite, a comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", estará hoje no palco do Rival-Teatro, onde Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", desafia, e se preciso fôr, dará um prêmio ao espectador que se conservar sizudo durante os três atos da comédia de Gastão Tojeiro.

"À sombra dos laranjais", o próximo cartaz do Serrador

Viriato Corrêa, autor tantas vezes aplaudido, representará, na próxima sexta-feira, 9 do corrente, no cartaz do Serrador, assinando a delicada comédia "À sombra dos laranjais", que fará rir, e emocionará tambem. Os seus principais papeis estarão confiados a Eva Todor, Elza Gomes, Afonso Stuart e André Villon.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas. (Festa do 1º centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia Jeca-tatu), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

A posse do jornalista Porto da Silveira

Perante o desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, tomará posse amanhã, do cargo de escrivão do 2º Oficio da 2ª Vara da Fazenda Pública, o ex-depositário judicial, Sr. Alberto Porto da Silveira.

A cerimônia terá lugar às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel.

A espionagem nazista no Brasil

E o "speaker" traidor

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do caso do "speaker" traidor, Marco Antonio da Cunha, recorda-se aqui algumas transmissões em lingua portuguesa da rádio de Berlim ouvidas em Pelotas, incluindo muitas vezes noticias sobre fatos e personalidades locais, como, por exemplo, a partida duma força do 9º R. I., sediado em São José do Norte. A emissora nazista noticiou com detalhes essa partida, citando até os nomes dos oficiais que a comandavam.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Novo membro da Comissão de Eficiência da Agricultura

Tendo sido designado pelo presidente da Republica, tomará posse, no Gabinete do ministro da Agricultura, amanhã, dia 5, às 11 e meia horas, da função de membro da Comissão de Eficiência do Ministério, o zootecnista Honorato de Freitas, que é tambem jornalista profissional nesta capital.

O agrônomo Honorato de Freitas estava ultimamente servindo como assessor-técnico na Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios.

Para preenchimento de uma vaga de promotor de primeira entrância

Pelo Supremo Tribunal Militar foram consultados os advogados de oficio da primeira e segunda entrâncias, afim de que, no prazo de 15 dias, se manifestem sobre a promoção no cargo de representante do Ministério Público, atualmente vago em Belém do Pará.

Assumiu as funções o auditor da 8.ª Região Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar recebeu comunicação de que o magistrado Boliva Mendes Teixeira Barreira, assumiu as funções de auditor da Auditoria da 8.ª Região Militar, sendo, por esse motivo, dispensado o auditor substituto Alvaro Fonseca.

"Os grandes compositores e a música do povo", na palavra do professor Luiz Heitor

Luiz Heitor

Através de palestras radiofônicas, ilustradas com a audição de obras célebres do repertório de concertos, o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo procurará demonstar como a música do povo, em todos os tempos, fecundou a grande arte, emprestando-lhe suas melodias, seus ritmos, suas peculiaridades sentimentais.

Estas palestras, subordinadas ao titulo geral "Os grandes compositores e a música do povo", serão ouvidas este mês pelos milhares de radiouvintes amantes da boa música nos programas das "Ondas Musicais", patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. A primeira, a ser irradiada na próxima terça-feira, das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Pr: B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, é dedicada aos "clássicos".

O professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo é catedrático de Folclore Nacional na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; e de História da Música no Conservatório Brasileiro de Música. Desde 1928 que lida com as letras musicais, seja na qualidade de critico musical, seja na de redator de revistas especializadas, conferencista, ensaista, etc. Seus artigos se acham publicados em diversos periódicos do Brasil e do estrangeiro. A "Revista Brasileira de Música", editada pela Escola Nacional de Música, lhe deve a primeira e fecunda fase de sua existência (1934-1941). De 1932 a 1939 foi bibliotecário da Escola Nacional de Música, tendo exumado das estantes, para publicação, velhos manuscritos de José Mauricio, Francisco Manuel e Carlos Gomes. Em 1941-1942 exerceu as funções de consultor da recem-fundada Divisão de Música da União Panamericana, em Washington. E a partir dessa data tem impulsionado as investigações folclóricas em nosso país, percorrendo-o, em várias direções, para gravar em discos a música do povo. Em novembro do ano passado fundou, na Escola Nacional de Música, o "Centro de Pesquisas Folclóricas". E' membro correspondente da American Musicological Society, da Sociedade Folklorica de México e de Folklore Americas. Faz parte da comissão designada pelo governo brasileiro para acompanhar a edição do 6º volume do Boletim Latino-Americano de Música, dedicado ao Brasil, que será publicado no Rio de Janeiro, no corrente ano.

Cancelado nas estradas de ferro de São Paulo o abatimento de 50 % sobre os despachos de animais reprodutores

De acordo com o parecer dado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o ministro da Viação autorizou as empresas ferroviárias do Estado de São Paulo a cancelarem, de modo geral, o abatimento de 50 por cento que as mesmas vinham concedendo sobre os despachos de animais reprodutores, devendo, porem, prevalecer o referido abatimento nos despachos efetuados pelos governos e que tenham estes como remetentes e consignatários de animais que se destinem a postos zootécnicos.

Preparando a invasão

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

neladas de peças sobressalentes por dia.

E alem dessa vastíssima quantidade de petrechos "estáticos", ainda existem os problemas da rápida movimentação de tropas de uma área para outra, os problemas de evacuação e os cuidados com os mortos e feridos, os serviços médicos na Sicilia e Itália teem sido verdadeiramente miraculosos, sem falar nos reparos rápidos de tanques e outros equipamentos.

Os sistemas de transporte devem ser estabelecidos de acordo com as condições do terreno, do clima e das águas. Uma grande parte do transporte aliado é anfíbio e, sendo este tipo de transporte de valor comprovado, é provavel que venha a ser o meio decisivo para os grandes desembarques. Com esta espécie de transporte, pode-se desembarcar rapidamente dos navios, atravessar pela água, ganhar a terra e enveredando-se por ela a dentro sem uma só parada. Rapidez e facilidade de movimento é um fator decisivo para o desembarque de mantimentos e veiculo sob o fogo do inimigo, e com especialidade para o desembarque de alimentos e combustivel, e isto em qualquer espécie de terreno.

O bom êxito dos planos de invasão depende em sua totalidade da navegação, pois todos os desembarques feitos pela Grã-Bretanha, em qualquer parte do mundo, terá que ser feito por mar. É verdade que um certo número de tropas de choque e tropas de primeira linha poderá ser transportado por via aérea, mas este meio de transporte é apenas preliminar ou contingente. O grosso do transporte de homens e material depende totalmente das Marinhas Real e Mercante. O ministro dos Transportes de Guerra da Grã-Bretanha, que é responsavel pelo transporte de todo o material, mantem permanente e cuidadosa vigilância dos vários programas, para que, a qualquer tempo, se possa lançar mãos de navios "emprestados". Cada navio é considerado de per si, de maneira a tornar possivel que uma unidade de homens e material devidamente composta seja conjuntamente desembarcada. Os desembarques iniciais no norte da África foram conseguidos com milhares de viagens somente da Grã-Bretanha, o que nos dará uma idéia de quão vasto deverá ser o papel da navegação maritima, para um assalto das proporções que requer a abertura da Segunda Frente. Todavia, com a completa vitória da Marinha Real e da RAF na guerra contra os submarinos inimigos, já se podem contar com milhões de toneladas de transporte marítimo para a realização deste grande projeto.

De árdua tarefa estão encarregadas as Forças Aéreas Táticas e Estratégicas, com a incumbência de enfraquecer as defesas inimigas, proteger as bases de invasão e ainda todos os navios aliados em todos os mares. Não há dúvida de que o inimigo, certamente, tentará revidar, procurando atacar os portos da Grã-Bretanha, as suas bases e as suas estradas de ferro. A Força Aérea inimiga e a sua organização de Defesa Civil devem ser encontrar preparadas para fazer face a estas emergências — o que é mais um problema a ser resolvido pelos chefes da invasão e membros do seu Estado Maior. Estes são problemas que terão de ser escrupulosamente resolvidos antes de se ouvir a ordem de "Avançar para Exterminar o inimigo" — a ordem para o assalto final à fortaleza de Hitler, pelo qual os britânicos veem tão pacientemente esperando.

Homenagem a Camilo no Liceu Literário Português

A Diretoria do Liceu Literário Português prestou ontem significativa homenagem à memória do grande romancista português Camillo Castello Branco, pelo 54.º aniversário de sua morte em São Miguel de Seide.

Sob a presidência do comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da casa, fizeram parte da mesa, os senhores Conde Pinheiro Domingues, orador da solenidade; Conde das Galveias, comendadores José Gomes Lopes e Avelino Motta Mesquita; Srs. Octacilio Rainho, Melciades Cesar Morgado, Francisco Rodrigues Eiras e Candido de Oliveira, secretário geral da Instituição.

Dada a palavra ao Sr. Abilio Guimarães, professor de desenho do Liceu, foi por ele oferecido para figurar na sala da diretoria, um belo retrato de Camillo, desenhado em azulejo, obra digna do glorioso autor de "O amor de perdição".

Ocupando a tribuna, o conde Pinheiro Domingues referiu-se minuciosamente a vários lances da vida agitada de Camillo, descrevendo com veemência a sua ação como polemista e critico e como mestre da lingua portuguesa, imortalizada em páginas memoraveis de descritivo e ficcionismo, deixando nome imperecivel na literatura do seu país.

O orador foi aplaudido pelo grande auditório, estando presentes os cursos noturnos da veneranda instituição, promotora da homenagem à grande figura lusa do século XIX.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Os tambores importados que servem de imposto de consumo — Não pagarão novamente o imposto de consumo os tambores já nacionalizados pelo pagamento dos direitos e que, exportados, regressarem ao país dentro de um ano, contado da data da sua saida do porto nacional, desde que possam ser perfeitamente identificados (circular ministerial n.º 18, no D. Oficial de 31-5-44).

Sujeito ao selo proporcional o contrato entre a Prefeitura e uma firma comercial — Dando provimento ao recurso do representante de Fazenda junto ao 1.º Conselho de Contribuintes da decisão do Ac. n. 15.849, que considerou, isento de selo o contrato, ex-vi do art. 35, letra "b", do regulamento 1.137, de 1936, contrariamente ao que havia decidido a Delegacia Fiscal do Estado do Rio, decidiu o Sr. ministro da Fazenda, (D. Oficial de 4-5-44) que tratando-se de contrato celebrado entre o governo municipal, de um lado, e uma firma comercial, de outro, para remodelação e ampliação dos serviços de água e esgotos locais, é devido o selo proporcional, anulando, assim, o acordão e restabelecendo a decisão da referida Delegacia Fiscal. A atual lei do selo — decreto-lei n.º 4.655, de 1942 — é expressa nesse sentido, dispondo (art. 2.º, § 3.º), que havendo mais de um signatário, se algum deles gozar de isenção, o onus do imposto recairá sobre os demais.

As companhias de gasolina, seus agentes vendedores no interior do país e o imposto de vendas mercantis — Há uma velha questão entre o fisco e as companhias de distribuição de petróleo filiais do exterior relativamente ao pagamento do imposto de vendas, mercantis, no Distrito Federal, onde são sediadas, ou pelos seus agentes vendedores distribuidos por todo o país. O fisco sustenta, enquadrarem-se as vendas no art. 23, do regulamento que rege a matéria — decreto nº 22.061, de 9-11-32, — porque as companhias vendem por sua própria conta e, portanto, sujeitas ao pagamento do tributo; ao passo que os interessados, aliás, no caso a The Texas Company (South America) Ltda., achavam ser o caso do art. 22, isto é, que os agentes vendem em nome e por conta dela e por isso obrigados estes a satisfazerem o pagamento do imposto.

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública vem de julgar procedente a ação proposta pela referida companhia, para anular o débito fiscal proveniente daquele imposto e multa, porque entende que se trata, na espécie, de meros contratos de comissão, em que os agentes vendem ou devem contratualmente vender em nome e por conta da companhia (regra do art. 22 do regulamento citado), em face dos termos estabelecidos nos contratos e atendendo mais a iterativa jurisprudência do Supremo Tribunal sobre a espécie e para o qual recorreu "ex-officio" de seu despacho (D. da Justiça, de 1-6-44).

Não se trata de operação ilegítima de câmbio — O fato de uma firma conservar em seu poder notas de débito e crédito em moeda estrangeira, documentos esses sem valor negociavel e que representam avisos expedidos por firmas estabelecidas no exterior do país, comunicando lançamentos feitos a débito e a crédito na conta daquela, não é prova suficiente da prática de operações ilicitas, de câmbio. (Ac. n.º 17.535, do 1.º Cons. de Cont., no D. Oficial de 30-5-44).

O fermento em pó e o imposto de consumo — Não incide no imposto de consumo o fermento em pó vendido em pacotes de papel (Ac. n.º 15.221, do 2.º Cons. de Cont., no D. Oficial de 30-5-44), visto como o art. 42, § 9º, alinea IV do decreto-lei n.º 739, de 1938, só tributa o produto quando acondicionado em caixas, latas ou vidros.

J. ROCHA (Niterói, Estado do Rio) — Foi o regulamento de 932 — decreto n.º 22.061 — que pela primeira vez, fez incidir expressamente no imposto de vendas mercantis os estoques de mercadorias, quando para efeito de transferência de negócio e a Lei n.º 187, de 15-1-25, sobre duplicatas e contas assinadas, art. 25, manda considerar vendas à vista "as de fundos de comércio, ou estabelecimento, mediante balanço para transferência deste, desde que o preço seja pago dentro em quarenta dias, caso em que serão lançadas no livro competente, no último dia da transação, encerrando-o". E os Estados, seguindo, em regra, a legislação federal, depois da outorga da cobrança desse tributo que lhes fez a União, procuram obedecer, tambem, a respectiva doutrina.

Dois são os casos que aponta na sua carta, para efeito de incidência ou não do tributo: a) uma firma individual se transforma em coletiva, admitindo sócios, sendo o capital da primeira apurado entre a diferença do ativo e o passivo; b) da sociedade por quotas retira-se um dos sócios da firma, transferindo a sua quota a um dos sócios remanescentes. Sôbre a transformação de firma, o Ac. n. 11.339, do 1.º Cons. de Cont., no D. Oficial de 5-5-41, interpretando aquele dispositivo, em relação à firma coletiva que se converte em sociedade anônima, decidiu que a importância correspondente ao valor do estoque de mercadorias, verificada no balanço para efeito de sucessão, não está sujeita ao imposto de vendas mercantis porque, no caso, não existe venda nem civil nem comercial. Tambem a R. D. F., decidindo recentemente um caso de firma em nome coletivo que se constituiu com parte do acêrvo de extinta firma individual, cujo titular passou, assim, a fazer parte daquela, declarou que: "Não se verifica, no caso, a venda do estabelecimento, nem a transferência de mercadorias à pessoa diferente. O estoque existente, levado à conta de capital, na constituição da nova razão social, não constitui operação de fundo de negócio, sujeita ao imposto aludido, a que se refere o n. 5, art. 18, do decreto n. 22.061, de 9-11-32, porque, segundo decidiu o 1.º Conselho de Contribuintes, o reembolso de capital feito ao sócio que se retira da sociedade, não se inclui entre as operações sujeitas no impôsto de vendas mercantis". (Ac. n. 16.569, de 5-10-43, no D. Oficial de 16-11-43). Dêste despacho (D. Oficial de 6-5-44) recorreu, entretanto, para o cit. 1.º Conselho. A propósito do segundo caso, existem diversas decisões e julgados, entre os quais alinhamos estes: "Não se trata, no caso, de transferência de estabelecimento, e sim de alteração de firma, com a substituição de um dos sócios, que transfere para outro as suas quotas. Assim, o saldo da conta de mercadorias não incide no imposto de vendas mercantis (Dec. da R. D. F., no D. Oficial de 10-8-38); "Sócio que se retira de uma sociedade e recebe o valor de suas cotas em mercadorias.

A entrega não está sujeita ao imposto de vendas mercantis". (Ac. n. 9.423, do mesmo 1º Con. de Cont., no D. Oficial de 28-6-40); "Sociedade de dois sócios, que se dissolve, ficando um deles com todo o estoque de mercadorias, depois de pago o outro sócio, de seu capital e lucros, mediante notas promissórias de responsabilidade do primeiro. No caso, não há venda mercantil" (Ac. do mesmo Cons. n. 9.558, no D. Oficial, de 8-7-40): "Dissolução de sociedade. Retira-se um dos sócios com seu capital e assumindo o outro o ativo e passivo, não se compreende como compra e venda de estabelecimento para os fins do art. 18, n. 5, do regulamento (Ac. n. 10.534, do cit. Cons., no D. Oficial de 27-10-40); "Reembolso de capital feito ao sócio que se retira da sociedade, não se inclue entre as operações sujeitas ao imposto de vendas mercantis" (Ac. n. 16.569, no D. Oficial de 16-11-43).

ANTONIO G. SILVA (S. Paulo) — O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a quem compete decidir sobre a matéria, resolveu (Ac. n. 201, no D. Oficial de 2-5-44) que nos denominados contratos de fornecimento com empresa de energia elétrica, para abastecimento desta, não existe feição contratual alguma, por isso que não são mais do que fórmulas normativas que aplicam à espécie disposições legais regulamentares, de caracter geral, na prestação de serviço público de energia elétrica. E, assim, não é aplicavel a esses papéis o imposto previsto no regulamento do selo e demais obrigações fiscais para os contratos em geral". São, pois, isentos de selo os contratos em apreço.

F. Moreira dos Santos

Nota — Responderemos por esta secção os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, que nos forem dirigidos.

As taxas a serem cobradas pela Companhia Docas da Bahia no porto de São Roque

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, autorizou a Cia. Docas da Bahia, a cobrar as taxas seguintes no porto de São Roque: Cr$ 2,20 por tonelada de mercadoria geral carregada ou descarregada e Cr$ 1,00 por tonelada de minério carregado naquele porto.

A cobrança dessas taxas será realizada a titulo provisório, até que o Governo Federal resolva, em definitivo, sobre o regime de exploração do referido porto.

Sentenças transitadas em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, as sentenças que absolveram os insubmissos Anselmo de Oliveira, Mario Bezerra e Roberto da Gloria, do 2º Regimento de Infantaria; Manoel Gomes de Souza Neto, do 3.º Regimento de Infantaria; Jocelino da Silva Pinto, do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Constancio, filho de Paulina Maria da Conceição, do 2.º Batalhão de Caçadores; José Araujo Camara e Onofre Machado de Souza, do Regimento Sampaio.

Completamente remodelada, apresentou-se a Copacabana a Galeria Atlântica

Delicadas instalações e variado sortimento de objetos enriquecem o lindo magazine na grande cidade da zona sul

É, realmente, impressionante o desenvolvimento comercial dos bairros cariocas nos dias de hoje. Ora é mais uma casa de modas que se inaugura, ora um grande número de estabelecimentos que surgem; ora ainda luxuosas confeitarias, cinemas, armarinhos, mercearias, bares, etc., que aparecem para regalo e prazer da sociedade carioca. O lugar onde ontem se levantava modesto prédio, em pequenas proporções, ostenta hoje magnífica edificação, cheia de um sem número de atrações e contribuindo para imprimir aspecto mais decente ao logradouro em que fica situado. De maneira que cada dia o Rio de Janeiro tem sempre uma novidade a contar ou a mostrar aos seus habitantes. É uma espécie de donzela graciosa, em cujo vestuário, de dia em dia, acrescenta um adereço a mais, um toque de encantamento, que a torna a mais admirada das grandes capitais do mundo.

O casal Antonio João Pereira, proprietário da "Galeria", vendo-se tambem na foto algumas das auxiliares

A evolução de Copacabana

Entre todos os bairros da Cidade Maravilhosa, porem, o que mais chama a atenção, seja pela belíssima roupagem que o reveste, seja pela intensidade de vida que o caracteriza, é inegavelmente Copacabana, precisamente por ser o trecho mais aristocrático e mais elegante da capital do país. Parte alguma do mundo presenciou jamais tão rápida transformação, tão crescente desenvolvimento, tamanha valorização, tanta população, como esse importante pedaço de terra carioca, que se espelha, como outro Narciso, sobre a superfície cérula das águas, que lhe acariciam constantemente os pés delicados, simbolizados no alvo lençol da praia encantadora.

Desenvolvimento proporcional

Para atender às exigências da multidão ali residente, é claro que o comércio deveria crescer em proporção relativa, como tambem apresentar-se de maneira a não pecar contra o decoro ambiente.

Começou assim a evolução de Copacabana!

Todas as paradas da elegância metropolitana transferiram-se em breve para as suas ruas e avenidas; todas as alterações da moda registradas no último figurino importado, eram levadas ao seu conhecimento; as mais confortaveis e rápidas vias de comunicação, breve cortavam-lhe as ruas; os centros de diversões mais falados e mais importantes eram ali instalados; os melhores arranha-céus, ali construidos; enfim o dinheiro começou de ser canalizado para o bairro, que é hoje o mais afamado e mais imponente do Brasil, quer pela perspectiva quer por tudo quanto foi feito dentro de curto espaço de tempo.

Tal é o conforto, que se há procurado imprimir a Copacabana, que até as casas de maior projeção no alto comércio carioca já cogitaram e cogitam de lá instalar filiais, afim de a população não ter sequer a preocupação de abalar-se para o centro da cidade a realizar suas compras.

Os obreiros dessa utilíssima e grandiosa tarefa, porem, perdem-se, muitas vezes, no anonimato. Não querem figurar. A obra é demasiado grande para eles a apadrinharem, efetivando-a. Cabe-lhes, entretanto, grande parcela de louvores, porquanto, mais alto do que a própria realização de um ato, fala, inegavelmente, a idéia e a boa vontade, que a tornou viavel.

Um presente para Copacabana

Lembrou-se o reporter de rabiscar estas linhas, ao assistir, quinta-feira última, à instalação de mais uma rica e elegante casa de artigos de luxo em Copacabana.

No desempenho de funções inerentes ao Departamento Comercial deste jornal, fazendo habitualmente o que poderia denominar-se "literatura da praça", dadas as noticias mesmas, que lhe são confiadas, comparecemos, gentilmente convidados, ao local, onde já se agrupava grande massa popular. Ai saudamos o seu proprietário, o Sr. Antonio João Pereira, que aplicou toda a sua boa vontade e gosto estético no sentido de que a Galeria Atlântica em sua nova fase pudesse reunir todas as vantagens capazes de satisfazer aos seus inúmeros clientes. Localizada à Avenida Copacabana, 630, encontra-se, por conseguinte, num dos pontos mais movimentados do estonteante "quartier" carioca.

Parte da assistência que compareceu à solenidade inaugural

Um comerciante inteligente

Demonstra, desse modo, o senhor Antonio João Pereira o conhecimento vasto que possue daquele populoso bairro, onde já vinha negociando, com êxito, há bastante tempo.

O local, onde se ergue a Galeria Atlântica, sabiamente escolhido por este laborioso negociante, é o que se pode dizer um ponto estratégico do comércio de Copacabana, pois fica exatamente ao coração dos quatro grandes bairros que abrangem o Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

Impressão da Galeria Atlântica

Na Galeria Atlântica, ora inaugurada, sua remodelação que é verdadeira jóia, tal a riqueza da montagem, o luxo das vitrines, as pinturas e demais ornamentações, encontram-se secções várias, como papelaria, livraria, vidraçaria, possuindo igualmente belas coleções de obras didáticas para todos os cursos, como tambem revistas e livros nacionais e estrangeiros, artigos escolares, religiosos, material de escritório, etc., tudo isso disposto da maneira mais primorosa.

Auxiliares operosas

Um grupo de moças hábeis e operosas, à testa das quais se acha a esposa do Sr. João Pereira, ali prestam sua colaboração, dispostas sempre a atenderem, deixando plenamente satisfeita, qualquer pessoa que lá deseje efetuar suas compras. Com a finura de trato que lhes é peculiar, estas joven podem igualmente sugerir ao comprador qual o artigo preferido para presentes, seja para pessoas idosas ou crianças, para homens ou senhoras.

Nome que merece ser destacado

Todo o brilho das instalações da Galeria Atlântica, é justo dizer, foi devido à colaboração da firma A. Cid Lopes & Cia. Ltda., que se incumbe da montagem de vitrines, ornamentações e pinturas em geral, no que goza da preferência de diversas firmas que lhe teem confiado tais instalações, outros tantos primores de arte e bom gosto, que enfeitam o comércio do Distrito Federal.

A solenidade inaugural

Por ocasião do ato inaugural, para o qual foram convidados industriais, comerciantes, familias da sociedade e amigos do proprietário, esteve presente o Sr. coronel Viriato Vargas, diretor do vitorioso matutino "Brasil-Portugal". Ao ser descerrada a bandeira nacional, que envolvia o retrato do presidente Vargas, os presentes prorromperam em vibrante ovação, sendo então servidas por Madame Pereira e a formosa equipe de auxiliares da novel Galeria taças de "champagne".

Noticias religiosas

A Páscoa dos Professores e Jornalistas

Efetuar-se-á domingo, 11 do corrente, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, sob os auspícios do arcebispo metropolitano e promovida pela A. P. C. e a A. J. C., a tradicional Páscoa dos Professores e Jornalistas.

Celebrará o sacrifício da missa e distribuirá a comunhão pascal D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

Os presidentes das associações promotoras, professores Barbosa de Oliveira e Osorio Lopes, convidam os educadores e homens de imprensa, católicos, em geral, a participar da mesa eucarística.

Retiro espiritual para professoras

A Associação dos Professores Católicos fará realizar de 25 a 29 do fluente, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, na rua Conselheiro Pereira da Silva, 37, Laranjeiras, como nos anos anteriores, um retiro espiritual, destinado especialmente às professoras e educadoras.

Será pregador o padre Afonso Rodrigues, S. J., professor do Seminário de Friburgo.

Informações pormenorizadas no local do retiro, telefone 25-6527 — no C. A. do Ensino Religioso, telefone 42-7719 — ou, ainda, pelos telefones 26-2776 e 26-3142.

Trezena de Santo Antônio

Vem sendo celebrada, em diversos templos, a trezena de Santo Antonio, em preparação à festa do taumaturgo. No Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio se realiza às 17,30 horas.

Irmandade de N. S. do Amparo de Cascadura — Coroação de Nossa Senhora

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 4, na capela da Irmandade, às 19 horas, a coroação de N. Senhora, revestindo-se de solenidade o ato, que terá início com sermão, pregando o distinto orador sacro, padre Clovis de Souza e Silva.

Haverá festejos externos constando de música, iluminação e leilão de prendas.

Jacarepaguá

A missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, será celebrada hoje, às 9,30 horas pelo vigário do Loreto.

Como organista titular do Santuário, cabe à professora Amelia de Menezes o acompanhamento e a direção do coro, durante o santo sacrifício, assistido pela administração da Irmandade, revestida de suas insignias.

Entronização do Coração de Jesus na Estação da Central

Após a missa das 8 horas, em comemoração ao 3º aniversário de autonomia dessa importante ferrovia, o pessoal da mesma e todo o povo formaram solenissimo cortejo, com o quadro do Sagrado Coração, que foi a seguir entronizado na sala principal da estação. Nesse ato fez uso da palavra, enaltecendo a direção da Central e os encarregados de serviço e operários desta cidade, o padre Arlindo Vieira, que foi calorosamente felicitado por todos.

Em Conselheiro Lafaiete

E' edificante o movimento religioso nas duas paróquias da cidade. A 18 de maio, dia da Ascensão do Senhor, realizou-se na igreja-matriz de N. Senhora da Conceição, confiada ao padre José Sebastião Moreira, a imponente e festiva comunhão pascal das moças da cidade. O vigário foi auxiliado pelo cônego Rafael Coelho, 2º vigário geral da arquidiocese de Mariana.

A freguezia de São Sebastião de Lafaiete, do bairro operário, sob a direção espiritual do padre Antonio José Ferreira, tambem soube festejar, com grandes pompas e numerosa frequência de fiéis, a Semana Eucaristica, nos dias 21 e 28. Foram dias de verdadeiro entusiasmo, vibração e piedade. Durante a semana, se fez ouvir, em conferências especiais para homens, senhoras e moças, a palavra autorizada, sábia e piedosa do jornalista e escritor, padre Arlindo Vieira, da Companhia de Jesús.

Após a procissão da Eucaristia, na solenidade do encerramento, em altar artisticamente organizado na porta da matriz, pelo senhor Horacio Casarões, o padre Arlindo Vieira produziu notavel peça oratória. Em seguida, renovação das promessas do batismo, consagração das familias ao Sagrado Coração de Jesús, preces pela paz universal, pelo Santo Padre e pelo querido arcebispo desta arquidiocese e Benção Eucarística.

A festa da Santíssima Trindade e a procissão dos lázaros

A administração da Repartição dos Lázaros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária fará realizar hoje, dia 4 do corrente, às 10 horas, no Hospital Frei Antônio, a festa da Santissima Trindade. A festividade constará de missa solene, com sermão, ao Evangelho, pelo monsenhor Henrique de Magalhães, procissão de São Lázaro, com os internados, entrega de prêmios a enfermeiras, em cumprimento à disposição testamentária do irmão provedor jubilado, Sr. Francisco Batista Marques Pinheiro, e distribuição de donativos a viuvas, conforme o legado da benfeitora D. Margarida Bento de Melo.

A administração é a seguinte: Alfredo Afonso Simões, provedor; Sr. Augusto do Amaral Peixoto, secretário; José Pereira de Castro Brito, procurador; João Carlos Rosas, tesoureiro; e Elisio Ferreira Afonso, mordomo.

L. B. A.

Preciosa colaboração das alunas do Colégio Sion

Crescem, dia a dia, as atividades da L. B. A., em todo o país. Por outro lado, aumenta o número de colaboradores voluntários, todos desejosos de colaborarem na grandiosa obra que vem sendo realizada pela Sra. Darci Vargas.

Ainda, agora, a presidente da L. B. A. acaba de receber a adesão das alunas do Colégio Notre Dame de Sión, através da seguinte carta endereçada à Sra. Darci Vargas.

"Exma. Sra. presidente da Legião Brasileira de Assistência. — O Colégio Notre Dame de Sión, desejoso de cooperar na nobre empresa tão eficientemente dirigida por V. Ex., põe-se à disposição da L. B. A. para algum trabalho de costura que possa ser realizado pelas próprias alunas. Como ainda não são muito hábeis em trabalhos manuais, solicitamos 500 peças pequenas, de preferência destinadas a crianças, e de facil execução. Esperamos, assim, formar nossas meninas no trabalho desinteressado, dar-lhes gosto pelo empreendimento de carater patriótico, orientados pela caridade. Queira, Exma. Sra. presidente, aceitar o testemunho da nossa estima e elevada consideração, recebendo nossos respeitosos cumprimentos. (a.) S. Marie Gaetan de Sión, superiora".

Novas "Hortas da Vitória"

Com onze canteiros em franco desenvolvimento, encontra-se perfeitamente organizada a "Horta da Vitória" da Escola Delfim Moreira. Os trabalhos foram executados pelos alunos do estabelecimento e sob a orientação de três professoras que são monitoras agricolas da L. B. A.

Tambem já se encontra em franca produção, com 16 canteiros, a "Horta da Vitória" do Instituto Xavier, organizada igualmente pelos respectivos alunos, sob a orientação dos professores e a assistência técnica da L. B. A.

Importação de lã

Sujeita à licença prévia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica, por nosso intermedio, que, de acordo com o aviso n. 914 do titular da pasta da Fazenda, ficou sujeita ao regime de licença prévia a importação de qualquer procedência, de lã bruta ou lavada.

Obras e equipamentos da pasta da Aeronáutica

Crédito aberto no Banco do Brasil

O Ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Aeronautica que autorisou ao Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 70.000.000,00 a favor do Serviço da Fazenda daquele ministério para atender às despesas do "Plano de Obras e Equipamentos".

Novos rumos para o comércio bancário brasileiro

Por João França da Silva

A medida tomada pelo Governo e consubstanciada no decreto-lei que reorganizou a Caixa de Mobilização Bancária, ampliando as suas funções e acrescentando à sua denominação — "Fiscalização Bancária" — foi sábia e digna de todos os louvores, máxime se considerarmos o fato da direção da Caixa de Mobilização Bancária estar entregue ao major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil S. A., onde tem dado sobejas provas do seu carater retilíneo e justo.

Pelo decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, além da missão de "promover a mobilização das importâncias aplicadas em operações seguras, mas de demorada liquidação, realizadas anteriormente à data do referido decreto, pelos bancos que a ela recorressem, competia à Caixa fiscalizar o cumprimento do dispositivo legal que obriga os bancos e casas bancárias a manter em caixa numerário correspondente a dez e quinze por cento, respectivamente, do total de seus depósitos, a prazo e à vista, e o recolhimento ao Banco do Brasil S. A. do excedente de vinte por cento da soma global de seus respectivos depósitos.

Anteriormente ao novo diploma legal, que veio alterar profundamente o sistema de controle dos estabelecimentos bancários no país, competia à Diretoria das Rendas Internas a fiscalização das operações bancárias, porém, essa fiscalização, na parte propriamente dita, das operações, era exercida somente quando os estabelecimentos bancários solicitavam autorização para funcionar, ou reformavam a sua estrutura; assim mesmo, exclusivamente, na parte, vamos dizer assim, processualística do pedido de autorização, ou reforma, conforme o caso.

Não vai nesta minha afirmativa qualquer vislumbre de censura à Diretoria das Rendas Internas, mas faltava àquela repartição pública "elasticidade" e elementos para cumprir sua missão em toda a plenitude.

O autor destas linhas cooperou várias vezes como técnico bancário em diversos pedidos de autorização para funcionamento de casas bancárias e teve ocasião de verificar "de visu" como os funcionários daquela repartição se apegavam à "forma" dos processos, sem procurar saber se aquelas pessoas que desejavam constituir um banco tinham capacidade técnica suficiente para levar a bom termo aquela iniciativa.

O que nós vimos, como consequência desse fato, foi surgirem médicos, advogados, engenheiros, e até banqueiros de bicho guindados às funções de diretores e donos de casas bancárias.

Acredito que a maioria seja composta de pessoas honestas e idôneas, dentro dos requisitos exigidos pela Diretoria das Rendas Internas, mas incapazes, técnicamente, de exercerem o cargo de banqueiros.

Esta era uma das lacunas existentes na legislação antiga e que agora foi preenchida pelas disposições dos artigos 4 e 5 da nova lei. Pelo artigo 4, os pedidos de autorização para funcionamento de bancos e casas bancárias serão dirigidos ao ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, por intermédio da Caixa, que promoverá as diligências necessárias à instrução do processo, "inclusive sobre a idoneidade dos incorporadores", emitindo parecer. Isto quer dizer que a capacidade técnica de cada incorporador será mencionada no processo, corrigindo-se aquele defeito, de que já falei acima.

A exigência da realização do capital mínimo previsto para a categoria e área de operações de cada estabelecimento bancário como medida preliminar, na forma geral que fôr estabelecida pela Caixa, deverá ser comprovada pelo exame "in loco" — apurando-se a realização "verídica" do capital, e não simples jogo de escrita, como tem sido costume em alguns estabelecimentos bancários.

Outros comentários irei tecendo sobre os "novos rumos para o comércio bancário brasileiro, à proporção que fôr discorrendo sobre a nova lei.

Residências para os funcionários

Abertura de crédito para o Centro de Pesquisas Agronômicas

O titular da pasta da Fazenda comunicou a seu colega da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 6.647.139,00 a favor do Departamento de Administração, para atender às despesas relativas à construção de residências para os funcionários do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Para facilitar o ensino agrícola

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais ofereceu substitutivo no projeto de decreto-lei da interventoria federal no Ceará, isentando do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" as aquisições de imoveis destinados a campos de experimentação agrícola dos estabelecimentos de ensino. Encaminhada a matéria ao presidente da República pelo ministro da Justiça, em cuja exposição de motivo se assinala que "o parecer envolve motivo justificavel porque se trata de interesse público, notadamente em nosso país, onde o solo reclama maior assistência dos seus filhos", o chefe do governo aprovou o substitutivo, no qual se prescrevem condições que evitam o desvirtuamento na aplicação de imóvel que tenha sido objeto de concessão do favor em apreço.

NA A. B. I.

Instalou-se o Departamento Cultural

Instalou-se ontem, pela manhã, mais um dos Departamentos da A. B. I. — o Departamento Cultural, para sistematizar e ampliar as atividades que nesse setor, a A. B. I. já vinha realizando. O ato foi presidido pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que pronunciou as palavras inaugurais. A apresentação do Departamento foi feita pelo Sr. Celso Kelly, a quem está entregue sua direção. Usaram ainda da palavra a artista francesa Sra. Henriette Risner Morineau, o Sr. Eugenio Iglesias, adido cultural da Embaixada argentina, o professor Venancio Filho, da Associação Brasileira de Educação; Sr. Paula Barros, secretário geral da Associação de Artistas, o Sr. Eloy Pontes, critico literário e, novamente, o Sr. Herbert Moses, encerrando. Estiveram presentes jornalistas e educacionais. O programa geral e das atividades do mês de junho foram distribuidos mimeografados a todos os presentes.

O novo comandante da corveta "Camocim"

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Augusto Hamann Grunewald, para comandar a corveta "Camocim".

Vinha comandando essa unidade da esquadra, o capitão de corveta Osvaldo de Alvarenga Gaudio.

A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA — Realizou-se na igreja de Santa Margarida Maria, da Paróquia da Lagoa, a cerimônia da coroação da imagem de Maria Santissima, na qual tomaram parte as meninas das familias do bairro da lagoa Rodrigo de Freitas. A festividade atraiu grande número de fiéis, ficando literalmente cheio aquele templo, numa demonstração de fé e espirito cristão. A foto que estampamos acima é um flagrante da bela cerimônia

A conferência penitenciária e a humanização do tratamento aos delinquentes

(Por Victorio Caneppa)

Está marcada para este mês a segunda Conferência dos penitenciaristas de todo o país, que se reunirão nesta capital afim de estudarem o regime penitenciário uniformizado, a ser aplicado em todos os estabelecimentos penais do Brasil.

De conformidade com o programa pre-estabelecido pelo Conselho Penitenciário desta capital, essa reunião de técnicos deste assunto, e sob a presidência do Sr. ministro da Justiça, promete grandes e reais proveitos.

O Novo Diploma Penal Brasileiro apresenta sérias exigências no tratamento dos delinquentes de toda a natureza, quer quando no cumprimento das penas de reclusão, detenção e prisão simples, como tambem, nas de medidas de segurança detentivas. Estas normas delineadas pelo Novo Código Brasileiro, alem de exigir estabelecimentos adequados para todas as espécies de delinquentes, obriga por parte de seus dirigentes a um tratamento moderno, técnico e humano sobretudo, e, por isso, o governo central já mandou construir, nesta capital, estabelecimentos adequados, os quais, como sabemos, já se acham, uns funcionando sob os rigores da moderna lei penal, outros em construção adiantada e os demais em estudo.

A velha Casa de Correção sofreu radical transformação e passou a denominar-se Penitenciária Central do Distrito Federal, com organização nova.

Ainda existe de pé, para confronto das novas instalações, o edifício celular que data de 1840, cujas células dos 4 pavimentos inferiores teem 2 galerias de 25 celulas cada uma, achando-se postas no centro do referido edifício, separadas entre si, por um estreito corredor central e afastadas da parte exterior pelas galerias laterais. Essas células, que não são providas de água e esgoto, recebem ar e luz, indiretamente, através de baixas portas de ferro que dão para a galeria externa e de um mezanino aberto para o estreito corredor central que serve para a fiscalização. Trata-se, evidentemente, de uma edificação condenada e que qualquer tentativa de reforma seria um erro grosseiro e uma despesa vultosa que de quase nada adiantaria. O grande Enrico Ferri, ao visitar essas dependências, em 1908, já as condenava com a sua impressão deixada no livro dos visitantes: Visitei com interesse esta penitenciária, que é atualmente bem dirigida, porem, que na sua construção representa bem a época em que foi construida e as idéias que então dominavam sobre o *homem delinquente*, ao qual via-se demais o *delinquente* e muito pouco o *homem*".

As demais dependências que existiam na então Casa de Correção de nada diferenciavam desse pavilhão.

Hoje os novos pavilhões, cujas construções obedeceram as instruções do então ministro Francisco Campos, estudo e projeto foram aprovados pelo Exmo. Sr. presidente da República, em 13-6-1939, que imediatamente o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, diretor do Serviço de Obras do Ministério da Justiça, deu início a execução, sendo estes planos e projetos elaborados por esse engenheiro-chefe, por mim e sob os auspícios do Conselho Penitenciário.

Esta obra hoje em vias de conclusão e que se destina, em parte, provisoriamente, a Penitenciária Central compõe-se de 3 Zonas separadas: 1ª) Zona Administrativa, 2ª) Zona Hospitalar, 3ª) Zona Celular.

A 1ª Zona compõe-se de uma única entrada, portaria e corpo da guarda. Grande pátio ajardinado, auditório para 800 pessoas, edifício da administração, em 2 pavimentos, que consta de garage, casa da força, almoxarifados, *hall* principal, 3 parlatórios, jardim privativo, salas de recepção e seleção dos presos, pátio fechado para recepção dos presos, circulação e sanitários, salão nobre, sala de espera do diretor, gabinete do diretor, gabinete do assistente, Secção de Administração, Secção Judiciária, Secção de Registro e Controle, Arquivo, Biblioteca, Barbearia, Secção Disciplinar, Alojamento dos guardas, instalações sanitárias, galerias, etc.

A Zona Hospitalar consta de: Pátios e jardins internos, edifício hospitalar, com 3 pavimentos, que constará de ambulatórios, salas de curativos, raio X, câmara escura, salas de oftalmologia, otorrinolaringologia, antropometria, sanitários, secção de psicotecnia e ensino, sala dos médicos, vestuários, laboratório de análises e manipulação de medicamentos, farmácia, secretaria, copa, refeitório, gral, dispensas e copas, secção de anatomia patológica, com sala de exposição de corpos, autopsia e câmara fria, rouparias, almoxarifado, 26 células de observação, todas com completa aparelhagem sanitária, portarias e vestíbulos, com centro cirúrgico completo, com 2 salas de operações asséptica e séptica, 2 salas de instrumental, sala de preparação do doente, sala de repouso, quarto do enfermeiro, sala do médico, quarto dos enfermeiros de plantão, 45 células individuais com as mesmas instalações higiênicas, rouparia, copa para a distribuição de alimentação, etc.

A Zona Celular compõe-se de: grandes pavilhões ligados entre si e a administração, por meio de uma galeria central com 5 pátios de recreio, com 5 oficinas, com 3 copas e 3 refeitórios, cozinha, copa central, frigorífico, refeitório dos guardas, rouparia, lavanderia, 3 halls de circulação. Em cada pavilhão, que tem 3 pavimentos, há capacidade para 240 presos, dividido em 6 galerias de 40 cada uma e com 3 cabines de contrôle. Cada célula possui um vaso sanitário, um lavatório, um chuveiro de metal, uma cama de ferro vasculante, uma mesa armário com banco conjugado, uma tomada de corrente para obter luz para leitura, um interruptor de chamada para pedido de socorro e uma tomada, destinada a transmissões de rádio, de músicas e palestras. No quarto pavimento do último pavilhão há uma ala de células destinadas aos detentos em cumprimento de sanções disciplinares, com 12 células especiais, todas com aparelhagem sanitária, água, etc.

Essas foram as grandes reformas penitenciárias, no que diz respeito ao aparelhamento da Penitenciária Central do Distrito Federal. Mas, o novo Código Penal exige modificações profundas em todo o regime penal brasileiro, dessa forma o tratamento dispensado nesse estabelecimento penal é individualizado, porque essa prisão não é um quartel, um colégio, um hospital ou um seminário, onde se classificam os indivíduos pela inteligência, pela eficiência, pela saude ou pela fé em que se adaptam critérios unilaterais de prêmio ou castigo, ou ainda provas especiais baseadas em esquemas apriorísticos. Não há dúvida que se trata de educar, de instruir, de fortalecer, de curar, e, sobretudo, de preparar os indivíduos para a vida livre em sociedade, como ela se apresenta na realidade. O que devemos sempre é pensar no futuro e no destino que o egresso se habilita na convivência geral e permanente. Deve-se, tambem, tomar em conjunto os aspectos somáticos, psíquicos, intelectuais, éticos, efetivos e econômicos no trabalho e no estudo que lhe foi indicado, levando-se em conta a sociedade que irá receber o indivíduo que no presidio não deve dispensar o aparelhamento material, ao lado de pessoal administradores penitenciários que tenham demonstrado capacidade técnica de realização.

O tratamento penitenciário adaptado hoje na Penitenciária da capital da República não é o auburniano nem tão pouco o pensilvânico, é um regime novo, essencialmente brasileiro. Ali o preso ao ingressar é recebido pelo médico e pelo identificador e, depois das medidas de higiene corporal, fotografias, ficha dactiloscópicas, etc., é levado para o hospital, onde é submetido a todos os exames e análises, assim como são feitos os testes psicotécnicos, antropométricos e outros, aí então, o indivíduo tem um tratamento indicado e sabe-se o trabalho a ser-lhe administrado, sobretudo a orientação do tratamento penitenciário. E fica internado no Hospital da prisão o tempo necessário. Uma vez no convívio da coletividade carcerária, já devidamente selecionado, ele é observado, guiado, educado, instruido, de forma que possa, com a maior facilidade, ser restituido à sociedade são de corpo e espírito. Isto é a verdadeira individualização da pena.

A vida nessa nova prisão é bastante interessante e o internado se sente como estivesse vivendo numa sociedade em miniatura, onde ele tem obrigações a prestar, onde ele é respeitado, onde ele é obrigado a respeitar seus companheiros e seus superiores. Ali ele tem escolas, oficinas, cinema, teatro, sport, biblioteca, assistência médica, social e jurídica, etc.

O internado é tratado como ser humano, que é, e não como um criminoso e a sua pena não tem mais o carater punitivo e sim educativo e deve, sobretudo, como ideal, durante a sua duração, manter o indivíduo no maior tempo possível em convivência mais próxima da vida social. Por isso a Penitenciária Central procura adaptar os seus presos, não à prisão, mas à sociedade. Dessa forma o Código Penal Brasileiro, que o sentenciado tem ali tudo o que é possível encontrar em uma sociedade bem organizada. Ele poderá receber as suas visitas longe dos olhos indiscretos dos vigilantes, pode, nessa ocasião, estreitar em seus braços seus entes queridos, porque não mais existe a odiosa separação entre o visitante e o visitado; faz as suas quatro refeições diárias em refeitórios coletivos, tipo popular; tem sua mesa e o uniforme de tecido zebrado, o que era aviltante; não traz mais marcado, em suas vestes, o não menos aviltante número que despersonalizava o preso, que trazia o nome de [illegible] sifica sob o ponto de vista da regeneração e do comportamento carcerário; não é mais obrigado a raspar a cabeça; é permitido fumar quando está no recreio, nas oficinas e nas células; pode escrever as suas correspondências duas vezes por semana e receber suas cartas todas vez que houver; suas faltas disciplinares são julgadas por um Tribunal constituido por seus próprios companheiros, sendo seus elementos eleitos entre eles; existe uma outra comissão, composta tambem de presos, eleitos da mesma forma que tem como encargo a observância do regime, e, representando, junto ao diretor, toda a coletividade da Casa, pleitear tudo que lhe pareça justo e que seja para o bem da coletividade carcerária; existe uma banda de música, um "jazz", que, seguidamente, faz programas e os distribuidos no Brasil; há tambem bons cantores nesse programa. No conjunto dessa organização existe um só egoísmo, o do que conseguem um trabalho, pois a educação pela alfabetização e instrução geral que, para esse fim, a Penitenciária possue seis oficinas de ensino, e um corpo de professores, os quais das 7 às 21 horas se revezam, em turnos, para lecionar todo o pavilhão, com esse professores são [illegible] por um bom número de presos dos mais adiantados.

Os resultados foram os mais encorajadores, hoje não sai um homem dessa casa sem que no mínimo saiba assinar o seu nome. Conforme a duração da pena o delinquente, se de todo, não se educar volta à sociedade em condições melhores do que estava. Há tambem 50 presos — alunos matriculados no curso ginasial por correspondência do Instituto de Ciências e Letras. Não devemos falar em reeducação e sim educação, como vamos reeducar àquele que nunca foi educado?

O Sanatório Penal é uma das mais brilhantes vitórias penitenciárias do Estado Getuliano. Antigamente os doentes tuberculosos viviam na promiscuidade criminosa, contaminando uma coletividade que não se podia defender; hoje eles se acham muito bem alojados em um dos mais modernos sanatórios do Brasil, onde têm o tratamento moderno e assistência de médicos especializados que contam com um corpo de enfermeiros capaz de ajudá-los.

A Penitenciária de Mulheres já os jornais fizeram as suas apreciações em torno dessa notavel organização social, que é a única no mundo que não teem grades. Tudo que se faz alí é sempre igual do que na Penitenciária dos Homens, mas, em grau mais brando e mais feminino, naturalmente. E' uma instituição cujos serviços internos são dirigidos pelas Irmãs do Bom Pastor D'Angers, as quais não poupam esforço e dedicação para a obra de regeneração destas mulheres. A presidiária alí aprende todos os trabalhos caseiros, nos quais elas se revezam: cuidam do jardim, bordam, cantam e aprendem tambem a ler .A vida corre muito calma e em paz dentro daquelas paredes.

As 45 mulheres lá internadas vivem num verdadeiro lar. Esta instituição que faz parte da Penitenciária Central, já está funcionando há quase 2 anos, os resultados são muito promissores, porem, ainda é muito cedo para se afirmar que não haja reincidência; o que podemos dizer que essas criaturas tem se modificado de forma surpreendente.

Nunca há revoltas e as pequenas insubordinações são punidas como nos colégios de meninas, com a reclusão na célula apropriada.

A Penitenciária Central propriamente dita já se acha, há quase 2 anos, instalada nos novos pavilhões que se destinarão, no conjunto, nos do presidio do Distrito Federal.

Futuramente a Penitenciária Central do Distrito Federal será construida nos moldes exigidos pela moderna ciência penitenciária, em terrenos já adquiridos junto à Penitenciária de Mulheres, em Bangu'. A conferência penitenciária nos dará, com toda a certeza, novas e orientadoras bases para o completo estudo dessa grande obra a ser construida.

A visita dos jornalistas colombianos ao Brasil

A convite do ministro Oswaldo Aranha, esteve no Itamarati um grupo de dirigentes da nossa imprensa, afim de combinar o programa de homenagens e de visitas dos jornalistas colombianos que, em viagem ao Brasil, e convidados pelo chanceler brasileiro, chegarão a esta capital no próximo dia 7. Estiveram presentes a essa reunião os Srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Ozéas Mota, presidente do Sindicato de Proprietários de Jornais; Candido de Campos, diretor de "A Notícia"; Porto da Silveira, vice-presidente do Sindicato dos Jornalitsas Profissionais, e Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

O ministro Oswaldo Aranha comunicou-lhes que já havia determinado que o chefe da Divisão do Cerimonial organizasse o programa-projeto, de acordo com os desejos dos jornalistas presentes, e lhes assegurou todo o apoio do governo brasileiro, afim de que essa visita dos confrades colombianos se revista do maior brilho e que lhes seja assegurado, não só o contacto com os jornalistas e intelectuais do Rio de Janeiro, mas, tambem, com os seus colegas de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Adiantou, ainda, S. Ex., que, nesses Estados, os jornalistas visitantes seriam alvo de homenagens dos governos, dos quais seriam hóspedes oficiais, de acordo com o entendimento havido com os respectivos interventores federais nesses Estados.

A FONTE DO DIREITO

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

pois, na homocrômia, no mimetismo, que está a gênese desse instituto "anterior aos legistas", os quais invés de o criarem, nele se inspiraram para a consecução das normas de conduta social a serviço do direito

Nas ciências naturais encontraremos, efetivamente, uma fonte inesgotavel de fenômenos de adaptação, nas diferentes classes do reino animal, capazes de dissuadir aos mais ferrenhos opositores da nossa tese; embora haja quem pretenda ser a adaptoção mais simples, por "homecrômia", em alguns casos, oriunda de funções nervosas em que se dão influências sobre a dilatação, ou contração de "crômatoforos cutâneos", como em alguns peixes. Não nos demove o fato de, em certos casos, se ter observado a maneira pela qual se processa o mimetismo porque o nosso propósito é a sua razão, de ser, a sua utilidade reconhecida, na defesa dos animais, como, por exemplo: insétos semelhantes a gravêtos e outros que vivendo entre as folhagens, são verdes; animais parecidos aos de outra espécie dotada de eficientes recursos de defesa, como a dos possuidores de glândulas segregadoras de produtos desagraveis ao paladar das espécies caçadoras. Estão neste caso determinadas raças de borboletas que imitam outras preteridas pelos animais insetivoros.

Dos insétos desprovidos de meios ofensivos e o são quase todos, nenhum supera às privilegiadas condições do gafanhoto. Suas asas anteriores, de cor verde, assemelham-se, quando fechadas, a uma tenra folha. Ao pressentir a aproximação de um pássaro à planta onde está, fica imovel para confundir-se com a folhagem. Mas, as espécies caçadoras têm apurado olfato que lhes dá conta de existência, nas proximidades, da caça. Orientados por esse sentido procuram descobri-la. Assediado pelo inimigo, o gafanhoto abandona a planta; mas servindo-se, então, das asas posteriores, de cor vermelha, que, sob as verdes, estavam dobradas em leque, escondidas. O pássaro continua procurando-o, alheio ao inseto, fugitivo, de vez que o seu olfato lhe dera conta de um conhecido como sendo verde. Se, porem, não puder, o gafanhoto prosseguir com o recurso da "camouflage", recorre ao prodigioso impulso do último par de pernas, saltando sem auxilio das asas, uma distância, ou altura, superior trinta vezes ao próprio comprimento.

Essa luta entre a ave caçadora e o inséto permite interessante filosofia acerca dos assuntos deste modesto trabalho jurídico, posto que, segundo Bichat, "a vida é um conjunto de funções que resistem à morte".

O pássaro, obediente às exigências naturais, fisiológicas portanto quais as leis da renovação orgânica, ou seja, a lei de nutrição; dotado dos meios peculiares à sua espécie, que é obrigado a conservar, e como "a atividade vital só poderá manter-se com a condição de organismo se nutrir", ataca ao inséto. Eis, aí, o "estado de necessidade". Todavia, o instinto da conservação da espécie é comum aos indivíduos e, como as áves, os insétos o teem, imposto pelas mesmas leis e sob as influências dos mesmos fatores do "organismo" e do "meio"; por isso, o inseto, armado dos recursos de defesa passiva dados pela Natureza, reage — é o "estado de defesa" própria e da espécie, comum a todos os animais, instituto natural, origem de todo o direito concebido pelos legistas.

— Ora, dirão, a Natureza é paradoxal; pois, se armou uns animais de meios de ataque para eliminar outros necessários à sua alimentação, por que ofereceu aos últimos meios eficazes de defesa?

E' simples a razão; porque, é mister haver o equilibrio; senão essa espécie necessária à nutrição de outras desapareceria imediatamente. O mal é garantia da existência do bem, porque da constante disputa de ambos resulta o equilibrio indispensavel a todas as coisas. Já os povos de remotíssima éra, os gregos e os romanos, tinham noção desse equilibrio, figurado pela mitologia com a disputa da palma por Eros e Anteros, anjos do bem e do mal.

Os estados de defesa e de necessidade são oriundos das leis biológicas (leis da vegetabilidade e leis da animalidade); portanto, as convenções destinadas à disciplina entre os interesses individuais e os coletivos, não podem restringir, cercear, regras impostas pela Natureza, sem correrem o risco de desservir a sociedade, por contraproducentes.

Ao nosso argumento poderá opôr um outro fundado nas mesmas "leis gerais da vida": que os animais, obedecendo à "lei do hábito" criam uma segunda natureza e de acordo com esse princípio, o homem pode renunciar condições primitivas e adaptar-se a convenções contrárias à natureza, mas, exigidas pelo equilibrio entre os interesses individuais e os coletivos. A tal argumento responderemos que a lei de adaptação é condicionada exclusivamente à conservação da vida.

A propósito de tais regras de justiça natural, é oportuno lembrarmos, aquí, um trecho de "Montesquieu" ("O Espírito das Leis"):

"Como vemos que o mundo, formado pelo movimento da matéria e privado de inteligência, subsiste sempre, é necessário que esses movimentos sejam regidos por leis invariaveis. Se pudessemos conceber outro mundo, para que ele subsistisse, seria preciso que tivesse regras constantes, isto é, leis próprias. Porque, de contrário seria destruido.

Desse modo, a criação que parece ser um ato arbitrário, supõe regras tão invariaveis como a fatalidade dos atos. Seria absurdo dizer que o acaso, sem essas regras poderia gerar o mundo, porque o mundo não subsistiria sem elas...

Os seres particulares inteligentes podem ter leis elaboradas por si mesmos; mas há para eles tambem, leis que não fizeram.

Antes que existissem os seres inteligentes, já eles eram possíveis; havia, portanto, relações possiveis e, por conseguinte, leis possíveis. Dizer-se que "não há justo ou injusto, senão naquilo que permitem ou proibem as leis positivas é o mesmo que afirmar que antes que o círculo fosse traçado, todos os seus raios não eram iguais...".

Prosseguindo, o filósofo da "Enciclopédia" salienta a tendência do homem em desviar-se das leis naturais e até das elaboradas por ele próprio, com o fito de pautar a conduta politico-civil da sociedade, da qual não se pode desligar por sua condição de vida, e conclue, colocando à frente de todas as leis, as da Natureza, "porque derivam unicamente da constituição de nosso ser".

Nada mais sensato nem mais coerente. Embora essa filosofia possa ser considerada contrastante com os modernos princípios de evolução e sejam os seus sectários, por isso mesmo, tidos por ingênuos, somos dos que julgam constituir verdadeiro incitamento ao erro qualquer norma de conduta contrária às necessidades e à natureza humanas, como, já em 1755, proclamava "Morelly ("Código da Natureza"): "O homem é naturalmente bom, mas se tornou mau devido às leis e às instituições, que o exasperaram e o obrigaram a seguir uma direção contrária à Natureza." Conclusão a que chegou tambem Rousseau: "A Natureza faz o homem feliz e bom; a sociedade o deprava e o faz miseravel."

No "estado de defesa", bem como no "de necessidade", é indeclinavel atendermos a esse aspecto da questão. O legislador há de considerá-lo quando o legitima, da mesma maneira por que o faz a doutrina hodierna ,e o juiz dele não pode prescindir, sob pena de desservir aos interesses da justiça.

Assim sendo, se Gelb viu a "legitima defesa", por esse prisma, não errou declarando que ela não tem história. Se, porém, se colocou sob o ponto de vista jurídico, referindo-se à legitimação do "estado de defesa" pela sociedade, está sem o apoio da verdade, leviana é sua afirmativa e justa é a contrariedade oposta à sua assertiva pelo jurista nacional ao comentar o novo Código Penal.

São inconfundiveis os dois termos do direito de defesa. É "direito" tudo quanto se relaciona ao dever de conservar a integridade, ou a existência própria, embora não estando pré-estabelecido como tal pela sociedade. Tanto é assim que a filosofia popular já sentenciou: "necessidade não tem lei". Todavia, esse "direito natural", que envolve o "estado de defesa" e o "estado de necessidade", pode não ser reconhecido, ou ser condicionado de modo amplo, ou estrito, pelas leis dos diversos povos e, neste caso, denominamo-lo "direito positivo". Se este, de qualquer forma, reconhecê-lo, como não é possivel deixar de o fazer, chamaremos ao primeiro daqueles estados "legitima defesa", conservando-se o nome ao segundo.

Com esta feição jurídica, não há como negar-se sua história através os tempos e os povos, posto que a "legitima defesa" é a fonte de onde nasceram as idéias de todo o direito.

Sabemos, é certo, da existência de quem pretenda reivindicar as glórias da instituição do direito e da justiça para o "direito civil", vendo a origem da concepção do direito na propriedade. Erra, grosseiramente, quem tal pretende ; preliminarmente, porque "propriedade" no sentido jurídico, objetivo, não importa na idéia de "posse", que é uma face do direito, bem diferente do "dominio", como todos sabem, e essa é quem tem, efetivamente, relação com as exigências biológicas acima referidas, às quais está condicionada a vida dependente de nutrição do organismo pelos meios que só a terra proporciona com o trabalho humano. Ora, se ainda levarmos em conta as teorias do criador da economia politica, Adão Smith ("Estudo sobre a Natureza e a causa da riqueza das nações"), resumidas nesta conclusão: "como a terra sem trabalho não produz, a riqueza verdadeira é o trabalho" — sermos conduzidos pela lógica a concluir que o direito civil se vangloria de uma base de que não se serviu nunca e, até, a repudia, entre nós, onde o direito de quem possue um titulo de propriedade de terras registrado, embora essa gleba fique a milhares de quilómetros de sua radicação e esteja descultivada, é incontestavel por trinta anos!

O direito de propriedade, justamente por não ser natural, ao invés de ter inspirado essa harmonia social que é a tortura dos filósofos e cientistas de todos os tempos, fez o contrário: lançou o germe da discórdia entre os homens; armou guerras, inclusive a fogueira crepitante, que, neste momento, arde a civilização européia, cujo calor, ao sopro das novas ideologias, vem desassossegar-nos à distância, e justifica o pessimismo de Morelly e Rousseau.

O novo escrivão do 2.º Ofício da 2.ª Vara

Perante o corregedor da Justiça, tomará posse, amanhã, o novo escrivão do 2º Ofício da 2.ª Vara, nosso colega de imprensa, Sr. Porto da Silveira. A cerimônia se realizará às 14 horas, na 9.ª Pretoria, e terá a presença de numerosos amigos, confrades e admiradores do brilhante jornalista, que desfruta larga estima no seio de sua classe e na sociedade carioca.

As sêcas nordestinas

Alboino Pequeno

Nada tão incerto, na ordem dos cálculos humanos, do que o período determinado de "chuvas" no nordeste, época conhecida, vulgarmente, por tempo de "inverno".

O fatalismo indígena criou, no anonimáto da filosofia popular, uma série curiosa de lendas e prolóquios interessantes: — "terra do 8 ou 80; ferreiro da maldição, quando tem ferro, falta carvão", — ou, então, voltando-se para origens históricas, relega a um fadário de martírio a terra adústa, calcináda de sol, decantada na poesia lamuriênta dos Jeremias sertanêjos...

Em particular, porem, foi sempre o Ceará o "ubi" propício às secas periódicas, fatídico azorrague daquela boa gente do rincão desbravador da Amazônia.

Os estudiosos das causas naturais das secas referem que os alísios desviadores de nuvens, o declive natural e acentuado do solo, precipitando-se do centro do Estado para o litoral, a devastação sistemática de árvores, a desarborização avassaladora de ano para ano, tais e tantas são as causas fundamentais das sêcas prejudicialíssimas do Nordeste pátrio.

O flagélo, porem, ainda não teve uma extinção radical.

A açudagem não ofereceu ainda uma solução integral do problema, porque, circunscrita a uma zona isolada do Estado do Ceará, não teve o condão de extinguir a falta das "chuvas" em tempo de plantio. Apenas minóraram em certas regiões o rigôr da canícula.

Com quer que seja, por informe absolutamente criterioso, o ano de 1943 foi menos chuvoso do que o presente ano. Vingou, em grande parte, o plantio de cereáis, fonte popular de vida no Ceará.

Há, porem, um fáto interessante, digno de registo, para observação dos filhos daquela terra especiosa em suas condições vitáis:

— Quando um ano de "inverno" regular decorre naquela porção importante da terra brasileira, a raça sempre prolífica dos "profétas d'água dôce" vem à tôna da publicidade, deitando, na empafía dos concêitos, a fála misteriosa das predições de "invernos" futuros...

Este ano, após a decorrência dos meses que bafejaram de produções rurais a terra cearense, surgiram, nos murmurios de boca em boca, à guisa de fagueira novidade, prenúncios de futuros anos pingues de chuvas colossáis...

As "profecias" rezam, no epistolário que tenho em mãos, que os "invernos" provindouros dos anos de 1945 a 1977 serão abundantíssimos em chuvas criadôras de fártas colheitas. Trinta anos de bons "invernos", tanto quanto no século passado de 1845 a 1877. Em que se escudam os "profétas" que assim anunciam o futuro? — "Hoc opus, hic labor est!" — A dificuldade aí fica intraduzivel.

Como um clarão de esperanças, aí fica o sucinto reláto das "profecias" deste ano na terra alencarina.

Conforme notícia telegráfica ontem publicada, a sáfra de arroz deste ano atingiu a uma quantidade extraordinária. Quem conhece o sólo cearense, poderá avaliar do valor desta colheita, ora interceptada de transporte, para assim eradicar o preconceito do velho fatalismo dos simples e dos amigos dos "profétas", nem sempre bem sucedidos em suas predições do dia de amanhã...

Mas... como é bom sonhar numa visão ridente de campos banhados de "invernos" propícios, revestindo de clorofila as velhas árvores da terra natal, numa pletóra de júbilos para o querido povo da terra cearense.

Esteve no I. B. G. E. o interventor Nereu Ramos

Visitou a sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ontem, o Sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, tendo sido alvo de expressiva manifestação pelos dirigentes da entidade, com os quais tratou de assuntos pertinentes aos levantamentos estatísticos no seu Estado.

Saudando o ilustre visitante, o secretário geral do I. B. G. E., Sr. M. A. Teixeira de Freitas, acentuou o cunho nacionalista da obra do atual governo catarinense bem como a modelar organização dos serviços estatísticos regionais. Salientou, ainda, a cooperação excepcional desses serviços no sistema estatístico do país.

Pedindo a palavra, o Sr. João de Lourenço, diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, pôs em relevo a excelente situação econômica e financeira de Santa Catarina, sem dívida pública e em crescente expansão nos respectivos recursos.

Iniciam-se hoje as sessões cinematográficas gratuitas do SAPS

Conforme vem sendo amplamente noticiado, terão inicio hoje, às 20 horas, na Praça da Bandeira, 96, as sessões cinematográficas gratuitas do S. A. P. S. destinadas aos trabalhadores de todas as classes, e às suas famílias.

Essa nova iniciativa do SAPS se realiza em colaboração com o Serviço Cinematográfico do Ministério da Agricultura e o Instituto dos Negócios Interamericanos, cujos esforços, no sentido de uma mais eficiente cooperação em face das necessidades do trabalhador brasileiro, se acentuam cada dia.

As sessões cinematográficas do SAPS se realizarão aos sábados, tendo inicio às 20 horas.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 5, serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Nota — A substituição será levada a efeito nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária n. 6, térreo. Horário, de 11,30 às 15 horas.

No Tribunal de Contas

Contratos registados

O ministro presidente do Tribunal de Contas mandou comunicar aos ministros da Guerra e da Viação e ao diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior que foram registrados os contratos celebrados com Augusto Teixeira, José de Campos Melo e Sílliano Pericles Lascavis.

A evolução da Capital e o aprimoramento das instalações comerciais

Um flagrante da galéria da "Insinuante", que liga a rua da Carioca a rua Sete de Setembro

Com a cidade evoluindo ininterruptamente, crescendo por todos os lados, num impulso denunciador de novas influências na sua vida de grande metrópole, o seu comércio não poderia ater-se à rotina; permanecer parado, com as mesmas velhas instalações e os mesmos velhos processos de compra e venda.

E o que se constata é que ele tem sabido acompanhar e até mesmo honrar o nosso progresso. Alem dos novos e luxuosos estabelecimentos que surgem e logo se impõem ao grande público, os antigos passam por transformações que lhes dão às fisionômias aspectos de um puro sabor de novidade.

Mesmo os de recente existência procuram instalar-se melhor e melhor servir ao público.

É bem o exemplo da "Insinuante", abrindo uma enorme galéria que a comunica com a rua Sete de Setembro, num claro testemunho dos seus propósitos de oferecer sempre o maior conforto àqueles que a procuram.

Iniciativa arrojada, ela dá aos leitores uma idéia exata do espírito empreendedor e progressista dos componentes da firma Jaime M. de Freitas Ci. Ltda.

OS ÔNIBUS ENTRE O RIO E PETRÓPOLIS

Como se dirigiu ao comandante Amaral Peixoto o prefeito da cidade serrana, a propósito de uma sugestão do prefeito do Distrito Federal

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Tiveram viva repercussão em Petrópolis as declarações feitas pelo prefeito Henrique Dodsworth à imprensa, sugerindo a supressão das viagens interestaduais de ônibus entre Petrópolis e Rio, afim de que as empresas respectivas pudessem fazer trafegar seus veiculos no Distrito Federal, para que fosse, dessa forma atenuado o problema dos transportes urbanos da capital da República. Tal sugestão, se concretizada, viria prejudicar enormemente Petrópolis, e tambem os cariocas, pois os ônibus de Petrópolis não são utilizados hoje apenas com finalidades turísticas, mas sim a serviço de interesses relevantes.

A Leopoldina Railway não serve, como seria de desejar, a população, e cada dia maiores se tornam os laços de interesse recíproco que ligam Petrópolis ao Rio, tornando-se, assim, imprescindível a existência dos ônibus. Daí a celeuma que levantou na cidade serrana a sugestão do prefeito carioca.

Ademais, os ônibus que trafegam na Rio-Petrópolis não são tão numerosos que sua transferência para a capital viesse restabelecer ainda que relativamente o equilíbrio dos transportes coletivos no Rio. Além disso, a gasolina, que consome, é fornecida pelo Est. do Rio. Seria despir um santo para vestir outro... escassamente.

Saindo em defesa dos interesses locais — que não são unicamente locais, mas igualmente dos cariocas — o prefeito de Petrópolis, Sr. Marcio Alves, enviou ao interventor Amaral Peixoto o seguinte telegrama:

"Interventor Amaral Peixoto — Palácio do Ingá — Niterói. — Havendo o prefeito do Distrito Federal sugerido supressão linhas ônibus Rio-Petrópolis, afim atenuar problema tráfego da capital venho apelar V. Excia. sua intervenção sentido evitar seja concretizada aquela medida. As mencionadas linhas têm sede em Petrópolis, sendo indispensavel transporte centenas passageiros diários. Não se justifica aumentar grave problema transporte interestadual, hoje congestionado, falta trens e ônibus para aliviar situação local. Mesmo o combustivel destinado a esse transporte é fornecido Estado do Rio. Estou certo de que sobressalto população petropolitana desaparecerá com a certeza intervenção V. Excia. no momento oportuno. Saudações. — (a.) Marcio Alves, prefeito."

Escola Técnica de Serviço Social

Com a presença do general Paula Guimarães, diretor da Escola da Cruz Vermelha Brasileira, da Diretoria da Escola Técnica de Serviço, do Centro Social, da Secretaria de Saúde e Assistência e varias outras personalidades, professores, diplomadas e alunos da Escola Técnica de Serviço Social, teve lugar a cerimônia de formatura das alunas que terminaram o Curso de Voluntárias Socorristas, em Santa Cruz.

Ministradas durante o período de 7 meses por dedicados professores e médicos do Hospital Pedro II e da Cruz Vermelha Brasileira, essas diplomadas foram as primeiras alunas preparadas pelo Centro Social, da Escola Técnica de Serviço Social, que dessa forma mais uma vez demonstrou a sua eficiência e capacidade realizadoras.

Durante a solenidade, que foi presidida pela sra. Theresita Porto da Silveira, usaram da palavra o paraninfo da turma Dr. Moacyr Renault Leite; a oradora oficial Sta. Edilma Teixeira da Cunha; o representante do Sr. secretário geral de Saúde e Assistência, Dr. Zairis Silva, o representante da "Vanguarda", dr. B. Oliveira; e a Coordenadora do Centro Social, Sra. Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

Foram cantados os hinos Nacional, da Enfermeira e da Assistência Social. Finalizando a diretora da Escola Técnica disse às alunas da satisfação que experimentava em trazer-lhes a grata e auspiciosa notícia do secretário geral de Assistência e Saúde, de que as recem-diplomadas seriam aproveitadas nos Hospitais Pedro II e Rocha Faria, numa perfeita compreensão do governo em cooperar com a iniciativa particular.

No Supremo Tribunal Militar

Recursos julgados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, na última sessão confirmou a absolvição de Manoel Luiz Rodrigues, Nadir Cardeal, Domingos Antonio Stefanelo, Julio Lima da Silva e Willybaldo Pfeifer, todos acusados do crime de deserção; não conheceu da apelação de José Gonçalves Nunes, absolvido na instância inferior; deu provimento ao recurso referente ao grumete Braz Odorico dos Santos, para, reformando a decisão recorrida, mandar que o Conselho de Justiça, reunindo-se, proceda a julgamento de meritis, condenando ou absolvendo o acusado, observado o disposto no novo Código Penal; deu provimento à correição parcial n.° 220, referente a Delfino da Silva, para mandar que seja lavrada a sentença, em fórma legal; não conheceu da apelação de Alfredo Machado da Silva, absolvido com fundamento no decreto-lei 4.766; absolveu Bernardino Soares, do 4.° B. C., do crime de insubmissão; anulou o processo de Benedito Domingues Ramos, sem, entretanto, mandar reformá-lo; mandou arquivar o processo de Antonio Gomez Ferraz, civil, procedente da Auditoria de São Paulo; e, finalmente, mandou que o Conselho de Justiça do Regimento Floriano, lavre sentença legal no processo referente a Luciano Coelho, sorteado insubmisso.

Instalada solenemente a Junta de Conciliação e Julgamento da cidade do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de brilho a solenidade da instalação oficial da Junta de Conciliação e Julgamento. Esta cidade alem de Porto Alegre é a primeira do Rio Grande a ser distinguida com essa prerrogativa.

O ato foi presidido pelo prefeito Roque Silva Junior, com a presença de altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e consulares, banqueiros, industrialistas, comerciantes, representantes sindicais, imprensa e familias gradas.

Após a leitura do ato de instalação o prefeito empossou os membros da Junta, Srs. Jesús Batista Vieira, Carlos Cunha do Amaral, respectivamente, vogal e suplente dos empregadores; Aloisio Dutra e Alfredo Suternack, vogal e suplente dos empregados, respectivamente.

A seguir falou o Sr. Djalma Vieira, que pronunciou vibrante e eloquente discurso, discorrendo longamente sobre a Justiça Social Brasileira e a obra nesse sentido realizada pelo presidente Getulio Vargas, expressa na Junta recem-instalada.

Após falou o Sr. Ademar Severo expondo a sua atuação durante o tempo em que exerceu o Juizado Trabalhista.

Falou, por fim, o Sr. Fernando Fernandes Pantoja, presidente da Junta, expondo o seu programa e fazendo comentários em torno da Justiça Trabalhista.

O interventor Ernesto Dorneles fez-se representar na solenidade pelo prefeito Roque Silva Junior.

O novo diretor da Divisão de Mineralogia

Foi nomeado diretor da Divisão de Mineralogia do Serviço Geológico, o sr. Martins Gonçalves de Oliveira Roxo, paleontologista, que foi discípulo do inolvidavel mestre Orville Derby, e fundador do antigo Serviço Geológico. O sr. Oliveira Roxo, que vem prestando relevantes serviços cientificos nessa especialidade, tomará posse do seu alto cargo, amanhã, segunda-feira, no gabinete do ministro da Agricultura, com a presença de seus colegas de repartição, em cujo meio causou a melhor impressão a sua nomeação.

PARA ATENUAR A CRISE DOS TRANSPORTES

Os Estados Unidos vão fornecer cerca de mil caminhões ao Brasil — Grande quantidade de peças tambem — Rigoroso racionamento e controle dos preços, que serão os mesmos vigorantes na América do Norte — Acredita-se que outros mil chassis serão remetidos até o fim do ano corrente

WASHINGTON — (Por Malcom Mackenzie — Redator de Assuntos Econômicos da Inter-Americana) — Existe, embora remota, uma relação entre o maior suprimento de caminhões e ônibus, para resolver o grave problema de transportes, no Brasil, e o avanço aliado na Itália, contra as defesas nazistas.

Essa relação pode ser constatada nas palavras de um delegado oficial americano que lembrou que milhares de caminhões e tratores, enviados pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos tiveram atuação vital nos recentes êxitos aliados, na frente italiana.

O mesmo vem ocorrendo nas demais frentes. Apesar dos sempre crescentes pedidos de veiculos americanos para todas as frentes de combate, sabe-se que o Brasil, em futuro próximo, receberá maior número de chassis de veiculos comerciais, para atividades essenciais. Grandes quantidades de peças, partes sobressalentes e demais equipamentos mais urgentes, estarão em breve a caminho do nosso maior aliado da América do Sul.

Por intermédio do embaixador Caffery, foram realizados os necessários entendimentos entre os representantes do Brasil e dos Estados Unidos.

Embora ainda não oficial a última informação diz que dentro em breve serão entregues ao Brasil, procedentes dos Estados Unidos, mais de um milhar de chassis de veiculos comerciais. Em virtude das imprevisiveis exigências da guerra, nenhum agente oficial em Washington pode fazer uma estimativa segura de quantos veiculos mais, alem dos acima citados, poderão ser enviados ao Brasil, até o fim do ano. Há esperanças, no entanto, de que mais mil poderão ser entregues.

Antecipando-se a essa importação, o Brasil já está executando um sistema de racionamento, idêntico ao que foi posto em prática nos Estados Unidos.

As autoridades brasileiras pretendem distribuir esses veiculos de forma que tenham os usos mais uteis e eficientes para o esforço de guerra, inclusive para resolver o problema de transporte, nas cidades brasileiras. Será feito um contrôle severissimo da distribuição e vendas dos sobressalentes e peças, afim de reprimir lucros exagerados, pois os chassis e as peças serão vendidos ao Brasil pelos preços em vigor nos Estados Unidos.

A prioridade para aquisição dos caminhões e das peças estará subordinada a condições de utilidade pública, de saude e transporte. Foram criadas mais duas classificações para os serviços diretamente ligados ao esforço de guerra. Todas as repartições alfandegárias do Brasil foram instruidas para não liberar os caminhões recebidos dos Estados Unidos sem a competente autorização da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, incumbida de executar o racionamento. As municipalidades brasileiras, tambem, foram instruidas para não dar licenças a novos caminhões, antes dos seus possuidores exibir cópia do certificado que os habilitou a adquirir tais veiculos.

O problema de transporte tornou-se mais agudo em virtude das condições criadas pela guerra. Até há pouco, os fabricantes americanos podiam entregar, normalmente, cerca de 10.000 veiculos comerciais, por ano, ao Brasil. Em 1940, por exemplo, foram entregues 9.400 veiculos, enquanto que no ano seguinte as entregas se elevaram a 11.916.

Depois de Pearl Harbor, a situação mudou completamente. Em 1942, as remessas de veiculos foram cortadas para 5.000 e em 1943 só se enviaram 187. Praticamente, todos os veiculos produzidos foram enviados diretamente para as frentes de batalha.

Todas as exigências da guerra foram atendidas pela indústria americana. O mesmo aconteceu às civis consideradas imprescindiveis.

Os veiculos que em breve chegarão ao Brasil serão de tipo padrão e de peso médio: de uma e meia a duas toneladas.

Entre eles haverá alguns construidos especialmente para as regiões montanhosas.

Não estão sendo construidos atualmente automoveis de passageiros para uso civil e os representantes da indústria automobilística declaram que não há indícios de reinicio da sua produção tão cedo. O prosseguimento da guerra é o principal fator para esta limitação como é, tambem, da gasolina para uso civil.

No Tribunal Militar

"Habeas-corpus" entrados e distribuidos aos respectivos relatores

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Militar e distribuidos pelo presidente general Silva Junior nos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os seguintes pedidos de "habeas-corpus": de Pedro Paulo Zanforlim, Oscar Silveira Franco, Belmiro Justiniano, Pedro Mateus Rostudela, Sebastião Amancio, João Mozenati e Germinal Betrameli, de São Paulo; Saul Lucas, do Rio Grande do Sul; Juancélio da Rocha Freitas, de Pernambuco; Jorge Nazar, Max Weis, Paulo Gonzaga e José Alves Morasi, de Santa Catarina; Candido da Conceição e Sandoval Joaquim de Oliveira Quitos, desta Capital, todos alegando coação por parte da autoridade militar. Logo após ligeiros estudos dos relatores esses processos baixarão à Secretária afim de serem providênciadas as diligências indispensáveis.

A sub-estação elétrica de Getulândia e a instalação de Andralina

O ministro da Viação autorizou a Rede Mineira de Viação a adquirir material para equipar a sub-estação elétrica de Getulândia e melhorar a instalação da sub-estação de Andralina.

Contra os exploradores do povo em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — No intuito de assegurar à população, o suprimento normal de gêneros, o presidente da Comissão do Abastecimento Público tem tomado uma série de providências, tambem para impedir a alta injustificada dos preços.

Ontem foram detidos e multados vários açougueiros e vendeiros e outros intimados a comparecer à Delegacia de Ordem Política e Social afim de explicarem a alta dos preços.

As autoridades pedem a cooperação do povo, denunciando-lhes fraudes e desobediências ao tabelamento.

As instalações da polícia fluminense no interior do Estado do Rio

Os melhoramentos alí introduzidos pelo secretário de Segurança

Dentro do programa de aperfeiçoamento do aparelho de segurança pública fluminense, vem o coronel Agenor Barcelos Feio, chefe da Secretaria especializada dotando as delegacias e sub-delegacias de policia do interior estadual de vários melhoramentos. Assim é que as delegacias regionais ultimamente criadas em S. Fidélis, Cantagalo, Marquês de Valença, Santa Maria Madalena e Mangaratiba, quase todas instaladas em prédios do Estado, estão sendo dotadas de todos os requisitos necessários ao seu perfeito funcionamento, com as obras de adaptação e a remessa de excelente e moderno mobiliário, fornecido pela Secretaria de Segurança. As antigas delegacias regionais tambem estão sendo beneficiadas com as obras de limpeza e de conservação dos prédios em que funcionam e com a substituição dos moveis danificados pela ação do tempo, decorrendo dessas medidas um ambiente melhor em beneficio das autoridades e funcionários da policia com exercicio nas várias localidades do "hinterland" fluminense. Com as delegacias dos municipios e as sub-delegacias dos distritos o mesmo vem ocorrendo, como acaba de se verificar com a de Andrade Pinto, em Vassouras, que passou a funcionar em ótimo prédio, construido de acordo com os fins a que se destina.

A HERANÇA FOI QUASE DECLARADA JACENTE

Os herdeiros, residentes na Síria, embora atrasados, ainda venceram o pleito

Novo caso de herança jacente foi ter ao Supremo. Dessa vez, o fato ocorreu na Comarca de Santos. Alí faleceu, Issem Madi, de nacionalidade síria. Espalhou-se logo a notícia de que o extinto não deixara herdeiros.

O juiz, como ordena a lei, baixou portaria, em 12 de junho de 1943, determinando fosse feita a arrecadação dos bens deixados pelo falecido.

Ato continuo, em obediência legal, foi nomeado o respectivo depositário para os bens arrecadados, assim como designado foi um curador à herança. Por ocasião da arrecadação, compareceu um representante da Fazenda Pública do Estado.

A seguir procedeu-se à avaliação dos bens por peritos nomeados pelo juiz. Este oficiou ao Consulado Geral da França, comunicando o falecimento de Issem Madi, para que se herdeiros houvesse, pudesem se habilitar à herança. O estoque de mercadorias foi submetido a balanço. Para falar no caso, os autos foram ao procurador geral.

Acontecera, entretanto, que os herdeiros do falecido residiam na Siria, cidade de Mimes. Já o processo estava adiantado, quando os herdeiros tiveram conhecimento do óbito. Moveram-se e constituiram procurador na comarca de Santos, para intervir e reclamar. Eram interessados na herança, Ismail Madi, Zahie Madi e Bahil Madi, respectivamente, viuva e filhos do extinto.

O prazo do edital estava quase esgotado, quando foi pedido ao juiz uma prorrogação. Entretanto, estava correndo a arrecadação, quando apareceu o procurador.

Em petição, o representante dos herdeiros alegou que não lhe seria possivel exibir o mandato imediatamente, pois a procuração, já em caminho, levaria algum tempo a chegar, devido ao estado de guerra e dificuldades de transportes.

Os herdeiros alegavam que o nome do "de cujus" não era Issem e sim Husseni.

O procurador pediu habilitação à herança para os seus constituintes, independente de sentença.

Despachando, o juiz indeferiu, por entender que na espécie não havia "mandato", determinando que os requerentes só poderiam ingressar no feito, depois de legalmente habilitados, por não serem notoriamente conhecidos como parentes do falecido.

Essa habilitação deverá ser requerida dentro do prazo legal de seis meses, prazo esse que já se achava esgotado. Os herdeiros apelaram para o Tribunal do Estado, onde os autos foram distribuidos e até o relatório chegou a ser produzido, quando ficou resolvido que a hipótese pertencia à alçada do Supremo Tribunal. Coube ao ministro Castro Nunes relatar a espécie. Os herdeiros ganharam o recurso após demorada discussão, vencendo o ponto de vista do relator, que reconheceu aos apelantes o direito reclamado.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico com a seguinte ordem do dia:

Dr. F. Bastos — CARATER — mostrando que é em face das lutas próprias à vida onde se forja e retempera o caráter porque sua integridade só se prova pela conduta digna e exemplar em meio as solicitações e exigências do viver facil.

Dr. A. Rivera — ÉRA DOS MICRÓBIOS — biografia do grande Pasteur, focalizando suas descobertas, criando nova éra para a ciência, e as lutas que enfrentou para a verdade ser compreendida e aceita.

Dr. Gerson Paula Lima — CROMOTERAPIA — divulgando esta modalidade terapêutica prosseguiu mostrando seus alicerces cientificos estudando a origem dos tratamentos pela luz artificial e os efeitos particulares de cada um dos matizes do aspetro.

A Swift do Brasil não paralizou as suas operações

PELOTAS, R. G. do Sul) 3 — (Serviço especial da A NOITE) — O "Diário Popular", publicou a seguinte nota: : Tendo sido recentemente divulgado pela imprensa que a Companhia Swift do Brasil iria suspender as suas operações, procurámos obter informações positivas sôbre o assunto, parecendo tratar-se de uma confusão. A notícia, de fato, se refere a Companhia Swift Internacional, nada tendo a ver com a Companhia Swift Brasileira, completamente nacionalizada, que continuará como sempre a operar, na indústria brasileira.

Noticias de Itaporanga

ITAPORANGA, (Sergipe) 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, realizando uma série de sermões, o franciscano frei Alfredo, antigo vigário paroquial.

Tambem se realizou a Páscoa das Crianças das escolas públicas, havendo grande concorrência.

Homenagem dos universitários pernambucanos ao Interventor Agamemnon Magalhães

RECIFE, 3 Serviço especial da "A NOITE") — Numerosos universitários pernambucanos prestaram, ontem, uma homenagem ao interventor Agamemnon Magalhães. No salão nobre do Palácio do Govêrno discussaram três acadêmicos de direito, Rossine Lira de Albuquerque, Antônio Nascimento e Silvino Lira.

Como representante da Escola de Agronomia falou o sr. Antônio Mota Ribeiro Filho; em nome da Faculdade de Medicina discursou o acadêmico Manoel Alves de Queiroz; em seguida, o professor Luiz Góis.

Finalmente, falou o Interventor Agamemnon Magahães, agradecendo as homenagens.

Notícias da Bahia

BAHIA, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituiu verdadeiro acontecimento social a homenagem prestada à senhora Ruth Aleixo, presidente da Legião Brasileira de Assistência, por motivo da passagem de sua data natalicia. As nove horas foi celebrada missa solene na igreja de São Bento, comparecendo o Interventor Federal, o presidente do Tribunal de Apelação, representante do Gal. comandante da Região, todos os secretarios de Estado, prefeito, membros do Conselho Administrativo, comissão de alunos das escolas públicas e particulares, menores das instituições de caridade, legionárias da L. B. A., senhoras da alta sociedade, figuras do comércio e comissões de corporações militares. Grande massa popular encheu literalmente todas dependências do templo, sendo a aniversariante muito felicitada ao fim da cerimônia.

— Com a presença do Interventor, secretários de Estado, prefeitos, altas autordades civis e militares, amigos da aniversariante, realizou-se sessão solene comemorativa no Instituto Ruth Aleixo, falando em nome da L. B. A. a senhora Heloisa Acioli Borges, oferecendo uma lembrança à aniversariante. O major Cosme Farias, saudou a sra. Aleixo em nome da Liga Bahiana contra o Analfabetismo, oferecendo-lhe um diploma e uma medalha. O General Renato Aleixo agradeceu a homenagm em nome do casal.

O nome comercial

E o projetado Código da Propriedade Industrial — Uma esplanação do consultor jurídico do Ministério do Trabalho — A personalização da empresa — Nacionalismo e regionalismo

O Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, em sessão do Instituto dos Advogados, discorreu sobre as dúvidas que, no direito comercial atual, existem quanto ao "nome comercial", focalizando então a parte que, no projetado Código da Propriedade Industrial, em estudos naquela secretaria de Estado, se refere ao assunto.

Foram as seguintes as considerações desenvolvidas pelo Sr. Oscar Saraiva:

"Em primeiro lugar é de se assinalar a duvida em torno do conceito do "nome comercial". Ora se aplica essa denominação à firma comercial, ora à denominação da sociedade, ora ao estabelecimento, e até mesmo ao produto. Essa incerteza é espelhada pela definição descritiva dada por Bento de Faria, em sua monografia "Marcas de fábrica e nome comercial" que, apesar de ser de 1906 é ainda das poucas obras sobre o assunto em nossa literatura juridica. Assim, diz o insigne jurista:

"Por nome comercial ou industrial entende-se, de um modo geral, ora a denominação patronimica de um comerciante ou fabricante, ora o nome do lugar em que o produto foi fabricado e, finalmente, tambem a própria designação dada a esses produtos ou ao estabelecimento comercial.

Vulgarmente, porem, o nome comercial é aquele sob o qual um estabelecimento comercial é conhecido do publico, especialmente da clientela." (Bento de Faria — Marcas de fábrica e Nome Comercial, p. 284 — 1906).

No entanto, é preciso distinguir com segurança entre a pessoa — fisica ou juridica — que comercia, e o próprio estabelecimento. De um lado é, pois, de se acentuar o conceito do "nome comercial", aplicado aos primeiros e de outro o de "titulo de estabelecimento" aplicavel aos segundos.

3) Quanto ao nome das pessoas fisicas ou juridicas, contamos com vários textos legislativos:

a) o decreto 916, de 24 de outubro de 1890 que cria o registo de firmas ou razões comerciais, definindo-as como "o nome sob o qual o comerciante ou sociedade exerce o comércio e assina-se nos atos a ele referentes";

b) o decreto 3.708, de 10 de janeiro de 1919 sobre as sociedades por quotas de responsabilidade limitada, nos termos do qual tais sociedades podem adotar firma ou denominação particular, este tanto quanto possivel dando a conhecer os objetivos da sociedade e aquele reproduzindo o nome de um dos sócios com o aditivo "e companhia limitada";

c) o decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, sobre sociedades por ações, que declara que essas sociedades são designadas por denominação que indique os seus fins, acrescidos das palavras sociedade "anônima" ou "companhia", quando ainda a denominação conter o nome de pessoas, fundadora, ou de quem haja a sociedade recebido incentivos.

4) Quanto a titulos de estabelecimento, o dec. 24.507, de 29 de junho de 1934, sobre eles dispôs autorizando seu registo no Departamento Nacional da Propriedade Industrial para o fim de assegurar a exclusividade de seu uso. Tal decreto tratou igualmente do registo do nome comercial, para lhe assegurar proteção, dando porem a prevalência, nos casos de conflito, à denominação registada nos Registos locais.

5) A legislação guarda uniformemente a diretriz de ligar o "nome comercial" à pessoa dos sócios ou de um deles, nas sociedades de pessoas, ao passo que a prática tende a vincular o nome à própria empresa, independentemente até da existência de sócio que primeiro a denominou.

Essa tendência de "personalisar" a empresa é tambem refletida na legislação social, que atribue a esta e não ao empregador pessoalmente os encargos a que respondem perante seus empregados, e nesse sentido dispõe o próprio texto da alinea "g" do art. 137 da Constituição Federal:

"Nas empresas de trabalho continuo, a mudança de proprietário não rescinde o contrato de trabalho, conservando os empregados, para com o novo empregado, os direitos que tinha em relação ao antigo".

Como se vê, só aí já há margem, e grande, para um trabalho legislativo de uniformização e de reconhecimento das tendências reveladas pelos usos e costumes e por outros ramos mais progressistas do Direito.

Mas o propósito desta comunicação é mais o de pedir a atenção dos juristas brasileiros para a parte do projetado Código da Propriedade Industrial, que trata do nome comercial sob um ponto de vista diverso, instituindo o que se poderá denominar o "nome comercial nacional", em oposição aos nomes locais, tais como hoje vigoram e que prevalecem mesmo como registro no Departamento Nacional de Propriedade Industrial segundo o decreto 24.507 citado.

Sabem bem os juristas que a legislação comercial tem ainda caracteristicos fortemente locais, especialmente no que toca à constituição das sociedades, sujeitas a jurisdições locais de registo. Ora, nada impede que no Brasil hajam algumas ou muitas empresas sob a firma ou denominação idêntica ou semelhante. Aponto apenas um caso que foi do meu conhecimento, o de "Lojas Brasileiras S. A"., uma de Pernambuco e outra desta cidade. Por outro lado, a tendência do maior intercâmbio comercial entre os Estados vem criar, nesse campo, crescentes dificuldades e chegará a uma situação de confusão indesejavel, se não forem adotadas medidas que disciplinem o uso do "nome comercial" no território nacional. Foi isso que se propôs fazer o Código projetado.

Para esse efeito, o Código, depois de definir o que se deve entender por "nome" comercial (artigo 110) estabelece em seu art. 111 que

"Para que possa ter assegurado em todo o território nacional o direito ao uso exclusivo do nome comercial, deverá o interessado promover-lhe o registo, na forma aqui estabelecida".

Em oposição a esse nome, de amplitude nacional, continuariam os demais registos com a sua função local, tal como se define no art. 112:

"O registo da firma individual, e o arquivamento ou inscrição dos contratos, atos constitutivos, estatutos ou compromissos das sociedades comerciais, industriais, agricolas, ou das sociedades civis e das fundações, já efetuados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, nas Juntas Comerciais, ou nos oficios que lhes forem privativos, à data da promulgação deste Código, assegurarão o uso exclusivo do respectivo nome somente dentro dos limites oficiais da repartição que houver efetuado aquele registo, arquivamento ou inscrição".

No caso de colidência de nomes, aquele que já encontrar outro anterior, adotará em aditamento o qualificativo do lugar, da situação do estabelecimento ou qualquer outra designação que o deferencie.

Há ainda no Código outra medida de proteção à honestidade comercial e destinada a combater a concorrência desleal em troca de nomes. E nesse sentido são redigidos os arts. 117 e 118.

Essa diretriz é a que se nos afigura mais consentânea com a unidade nacional e com a prevalência do "nacional" sobre o "regional".

Chefe da Secção de Assistência Social da Agricultura

Para substituir o Sr. Jorge Coutinho, que tomou posse do cargo de diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura, foi designado para chefe da Secção de Assistência Social daquela Divisão o Dr. Ivens Freitas de Souza, médico da referida secção.

Crédito para a execução do plano de saneamento do Rio Grande do Sul

Serão beneficiadas 67 cidades

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi assinado decreto autorizando o financiamento da execução das obras de saneamento do Estado, assunto este que vem preocupando a atenção do poder público e merecendo os mais acurados estudos, pela sua evidente importância. O plano em questão propõe o saneamento do Estado, devendo ser beneficiadas 67 cidades.

O plano está orcado, segundo estudos da Secretaria de Obras Públicas em 120 milhões de cruzeiros e sua execução, prevista para o prazo de 10 anos, fazendo-se em cada ano uma inversão de 12 milhões de cruzeiros.

Música

Adiado o concerto de Santuza Doria

Estava anunciado para o próximo dia 7, o concerto da festejada cantora Santuza Doria, na A. B. I., em benefício do livro do combatente.

Por motivo de fôrça maior, porém, a cantora patrícia adiou aquela audição, esperada com ansiedade por seus admiradores, para breves dias.

Concerto sinfônico

Sob a orientação de Arthur Imbassahy, o decano dos criticos musicais do Rio de Janeiro, realizou-se o primeiro concerto da série de artistas nacionais, em boa hora organizada pela Prefeitura do Distrito Federal. Os beneficios dessa iniciativa são incontestaveis pois, ao concertista, é indispensavel o contacto com o público, para sua completa formação artistica. Por outro lado, hoje, que já tão seriamente se começa a cuidar da educação musical da juventude, torna-se necessário facultar-lhe a audição de bons programas para que ela se possa familiarizar com a música elevada.

Yolanda Ferreira foi a pianista designada para iniciar a temporada deste ano e não podia ser mais feliz a escolha. Tocando o "Concerto em ré menor", de S. Bach, o "Concerto n.º 2", de Rachmaninoff e a "Fantasia Húngara", de Liszt teve a artista patricia ampla oportunidade para dar expansão a suas possibilidades. Senhora de uma técnica capaz de vencer as grandes dificuldades e aplicando o pedal com sobriedade conciente, deu ao "Concerto em ré menor", de Bach uma interpretação na qual a preocupação de sobressair, como instrumentista, não ficou acima do respeito pelo autor.

No "Concerto n.º 2", de Rachmaninoff, culminou o brilhantismo de seu temperamento, principalmente, no "alegro sustenuto" cujas últimas notas foram terminadas sob entusiásticos aplausos.

Em "Fantasia Húngara", de Liszt, lastimamos que Yolanda Ferreira, talvez devido à deficiência do instrumento, não conseguisse obter uma sonoridade mais cantante.

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Henrique Spedini, muito concorreu para o êxito do concerto, apesar de que, nem sempre esteve a tempo com a solista. Os instrumentos de corda parecem melhorar dia a dia e isto bem se pôde evidenciar na execução do "Concerto", de Bach.

Em consequência de um desentendimento artistico, deixou de reger a compositora Zuleika Margarida. Ignoramos os verdadeiros motivos que a fizeram desistir de seu intento mas o que nos parece evidente é que músicos de valor comprovado, como são os que compõem a Orquestra do Teatro Municipal, não se podem deixar conduzir, sem prejuizo para os seus brios, por mãos inexperientes.

Centro Musical Roxy King

Maria de Lourdes Cruz Lopes, que se apresentou sob o patrocinio do Centro Musical Roxy King possue qualidades para vencer na arte que escolheu. Sua voz, bastante maleavel, é rica de sonoridade mas falta-lhe, na passagem do registro médio para o agudo, a igualdade de timbre que deve existir em qualquer instrumento e cujo desequilibrio ainda mais se faz notar na voz humana.

Uma qualidade impressiona bem em Maria de Lourdes: a serenidade com a qual se apresenta diante do público, esperando que reine perfeito silêncio antes de iniciar cada um dos números do programa. O sucesso alcançado pela cantora seria muito maior se mais trabalhada fosse a sua dição pois, infelizmente, quase não se pode distinguir as palavras, principalmente, quando canta em francês e inglês. Essa falha mais se fez sentir em "Le furet du bois joli", de Pierre Breville, "Romance", de Claude Debussy, "Printemps", de Rachmaninoff, e "I came with a song", de Frank La Forge. Em tais músicas, não é possivel divorciar a letra da melodia sem que o todo fique prejudicado. Mas Maria de Lourdes é ainda muito moça e são faceis de corrigir os senões que apontamos.

A nota deselegante da noite foi a atitude assumida por um pequeno grupo que, esquecendo-se de que se achava em um salão de concertos, portou-se como se estivesse em um campo de sports, a pedir "bis", em altos brados e com gritos estridentes, desde a primeira música, até a última. Tal conduta não pode angariar simpatias para a artista.

R. B.

Joanidia Sodré e a Orquestra Infantil

Joanidia Sopré é um temperamento de musicista voltado para as coisas práticas. Depois de um curso brilhante no antigo Instituto Nacional de Música e de um estágio longo na Europa, tomou conta de uma catedra na escola onde se diplomou e brilhantemente faz parte de sua congregação.

Há cinco anos Joanidia Sodre realizou um velho sonho: a fundação de uma orquestra sinfônica infantil, que hoje se transformou em Orquestra Sinfônica da Juventude. Verdadeira escola de musicistas, essa Orquestra reune dezenas de jovens que ali aprendem a música praticamente. Escrevendo dessa obra de Joanidia Sodre, disse Mario de Andrade: "Creio que a Escola Nacional de Música, graças à sábia orientação atual e à dedicação modesta da professora Joanidia Sodré, acaba de dar um passo dos mais acertados para o adiantamento da música entre nós".

Cinco anos de existência fizeram da orquestra da juventude um verdadeiro "viveiro" musical, onde os meninos vão aurir os ensinamentos e a prática da dificil arte orquestral.

Comemorando o quinto aniversário da fundação da Sinfônica Infantil, Joanidia Sodré organizou um programa, apresentado pelo professor Luiz Heitor, com as seguintes obras:

1ª parte: — Miguez — A tardinha. Haendel — Largo. Mozart — Larguetto do concero em ré maior, para piano e orquestra. Haydn — Minueto da Sinfonia em sol menor.

Esta primeira parte é a reprodução exata do primeiro concerto, quando ainda se iniciavam as atividades da simpática orquestra. Na segunda parte, ouvimos a Sinfonia do Guarani, Romance de Beethoven em fá maior, Concerto para piano e orquestra, de Carl Maria von Weber e Rapsódia número dois, de Liszt.

Foram solistas Bernardo Federowski, Nayl de Mello Cavalcanti.

A orquestra de Joanidia Sodre já realizou dezenove audições públicas, sendo esta a vigésima comemoração.

Ana Maria, a declamadora de 9 anos, organisou uma festa para a Força Expedicionária

Ainda no corrente mês, Ana Maria Goulart Machado, a pequenina encantadora tão conhecida e festejada nos nossos meios intelectuais, vai realizar uma hora de arte no auditório da A. B. I., revertendo o produto da mesma em beneficio dos soldados da Força Expedicionária.

Dotada de viva inteligência e temperamento vibrante, sabendo dizer com graça, Ana Maria promete, mais uma vez, horas de verdadeiro encantamento espiritual, mostrando no entusiasmo dos seus 9 ano de idade, quanto se pode querer a sua terra e a sua gente, na homenagem que prestará às forças brasileiras que seguem para o teatro da guerra.

E' aguardado com ansiedade a simpática iniciativa da pequenina artista, que organizou o seguinte programa:

Vontade de ser moça — Bastos Tigre; Les papillons — Jean Rameau; La cojita — Juan Ramon Jimenez; Maria Caxuxa — Corrêa Junior; Fleet Street — Shane Leslie; Bacurau — Sylvio Moreaux; Francais, je crois en vous — Beatriz Reynal. II — L'enfant — Victor Hugo; II — Alma Codena; Le chat, la belette et le petit lapin — La Fontaine; El soldadito de plomo — Kinglor; La Grenouille — Albert Samain; Horror à giria — Bastos Tigre; Priere pour tous — Beatriz Reynal. III — L'enfant au miror — M. Desbordes Valmore; Miedo — Gabriela Mistral; Coração que bate, bate — Oliveira Ribeiro Netto; In Flanders Fields — John Mc Lac; Ladainha — Cassiano Ricardo; A los ojos de mi muneca — Florindo Villar Alvarez.

UM LUGAR NA HISTÓRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

vida? Sim. Ilya Ehrenburg julga que sim. E por isto, "A quéda de Paris" é um teatro sem espectadores. Todos são participantes de um drama, não importa, porque eles sabem que o último ato lhes reserva uma tragédia.

As primeiras greves de vulto ocorridas em Paris, nas fábricas de aviões do Sena, foram apanhadas pelo lapis agil do romancista, que soube encontrar em tudo motivo para revelar o outro lado da vida, reservando para os leitores os imprevistos que os novelistas costumam adotar. Nesse romance, há uma espécie de fatalidade que faz que todos os personagens, mesmo de condições sociais e financeiras diversas, se conheçam e não raro se estimem. Talvez porque, distanciando-se do ambiente da guerra, essas criaturas, ansiosas de uma vida diferente, encontrem em cada um dos personagens que vão surgindo, o complemento, digamos assim, daquilo que lhes faltava. Desser, por exemplo, encontra Jeannette, e esta o ama por alguns minutos. André, o pintor que não pode viver fora do mundo, pois há muito que renunciou à ilusão da arte pela arte, porque, diz ele, não pode pintar mais quadros com o mundo assim à sua volta; Lucien, o cinico, cuja maior dignidade é saber ter lesado outro patic; Villard, o socialista destronado da fé do povo, Tessa, politico habil, que entremeia sofrimentos intimos com alegrias sobre vitórias politicas; Breteiul, o fascista truculento, que manda matar operários e depois faz que seu capanga morra numa manhã de sol em plena primavera; Denise, a jovem milionária que deixa o lar paterno para ir viver à própria custa numa mansarda com o salário de oitocentos francos por mês; Pierre, engenheiro idealista, sincero, bom e ingênuo como uma criança; Michaud, homem de personalidade, forte e corajoso contra os opressores, tímido como um colegial diante de Denise. Eis aí os figurantes desse drama no qual a França é o cenário e os vilões aqueles que receberam elogios como patriotas por terem concertado uma paz a qualquer preço com Hitler e Mussolini.

O livro estende-se ainda pelos dias terriveis da guerra, dos recuos incessantes, pela incapacidade atroz de resistir. E' um romance que diz respeito a todos os povos, que foi escrito sem endereço certo, porque o parisiense, ali, é apenas uma circunstância, enquanto a única, a verdadeira, a irredutivxel verdade, é o alto preço por que foi vendida a paz de Munique.

Não foi em vão que Ilya Ehrenburg escreveu "A queda de Paris". Muito antes de um título literário, vemos nesse livro uma espécie de construção. Sim, Ilya construiu um grande lugar, um verdadeiro lugar para o francês que ainda hoje se lembra de que aquela paz que lhe prometiam era apenas o inicio de uma escravidão. "Antes a escravidão que a morte", foi o artigo que Desser mandou publicar na "Voie Nouvelle". Depois, quis que substituissem o "escravidão" por sofrimento ou coisa parecida. Mas o sentido ficou. Eles preferiram a escravidão, mas não o povo, que desde o inicio enxergou em seus irmãos espanhóis o prólogo da história que haveria de ser escrita com o seu próprio sangue. Para estes, Ilya Ehrenburg construiram um lugar na história.

PRE-8
Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)

9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:

MALDIÇÃO, novela de Oduvaldo Viana.

COISAS DO ARCO DA VELHA, grande show com Mesquitinha,

ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)

HORA DO PATO, com Aurelio de Andrade.

DESFILE DE ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL: Nilo Sergio, Elisinha Pierroti, Ruy Rec, Conjunto Tocantis, Nuno Roland, Emilinha Borba, Marilia Batista, Pedro Celestino, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, regional dirigido por Dante Santoro e outros. (*)

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi. (*)

17,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Jorge Curi. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

LIVROS

Edições da Epasa — Leôncio Basbaun, escritor pernambucano, editou pela Epasa um livro de combate e, ao mesmo tempo, de alta erudição, sem faltar a isso a serenidade própria dos espíritos esclarecidos. Trata-se de "Fundamentos do Materialismo". Este livro aborda temas de toda a espécie, como politicos, econômicos, literários e artisticos, tudo versado em linguagem simples e clara e util para os estudiosos de filosofia. Iniciando a "Biblioteca do Direito Vivo", a Epasa lançou o "Seguro Social no Brasil", do Sr. Oliveira e Silva. Dotado de um estilo elegante e escorreito, o autor não se perde em digressões supérfluas, e sua jurisprudência dicionarizada poupa ao leitor as constantes anotações em rodapé. "Seguro Social no Brasil" é desses livros que teem o mérito de ilustrar e servir a todos, principalmente aos que, de um modo ou de outro, lidam com as questões trabalhistas.

Edições da Globo — A Livraria do Globo acaba de editar, em tradução de Leonel Vallandro, "Vento Sul", de Norman Douglas, para a Coleção Nobel. Livro escrito durante a guerra passada, "Vento Sul" está cheio de sol e de riso, mas nem sempre um riso puro, sadio. Os mais variados assuntos e o mais rico elenco de personagens são debatidos e apresentados nessa obra. E, como tema central, o drama empolgante de Mrs. Meadows, desenrolado sob o aguilhão do siroco ardente e alucinador, à sombra do sinistro penhasco dos Suicidas, simbolo das forças trágicas da natureza. Outra edição da mesma editora é "Porteira Fechada", romance de Cyro Martins. O autor surpreende o drama doloroso, de desmoronamento e ruina, que acompanha uma modesta familia de campanha, arrancada ao rincão em que vivia. Todas as suas personagens são marcadas pelo escritor com um sentido muito humano.

Edições da América-Edit — Em tradução do inglês para o francês por Louis Fabulet e Robert d'Humiéres, acaba de aparecer "Le Livre de la Jungle", de Rudyark Kipling. Trata-se, como se vê, de uma valiosa contribuição, porque a Editora procura vulgarizar uma obra por todos os títulos magistral do grande escritor inglês. Este livro marca o início de uma coleção "Toute la Terre", e começou bem, pois oferece um público americano uma perspectiva do que serão os outros livros.

Carlitos — Manuel Villegas Lopez — Editora Leitura — Trad. de Melo Lima. — Eis uma comovente história de uma vida, que encerra tambem o aparecimento e a grandesa do cinema norteamericano. Manuel Villegas, que se mostra profundo conhecedor da história do cinema, escreveu ainda um belo poema, escolhendo para figurante principal a figura de Carlitos. Tema dificil, pois falar em Carlitos é filosofar sobre a própria vida. Villegas, entretanto, sabe prender a atenção dos leitores, que certamente se aborreceriam se a obra se limitasse apenas a falar de datas e de nomes. Mas Carlitos é o centro de tudo, mesmo quando o cinema é situado fora dos Estados Unidos, é sempre a presença de Carlitos que se tem em mente. O homem que transformou o cinema numa antena — a da própria vida — O homem que jamais foi artificial, porque representava os sofrimentos e as injustiças que todos sabem que existem. "Carlitos", que foi magnificamente traduzida por Melo Lima, tem ainda um prefácio de Annibal Machado, e inicia festivamente, podemos afirmar, a atuação da revista "Leitura", como editora. — A. G.

A caridade iluminando a ciência

Um nome que já transpôs as fronteiras do país. Uma prédica do reverendo Barbosa Lima. A atividade científica e o espírito caritativo do dr. Campos de Rezende

O Dr. Campos de Rezende entre o Rev.º Barbosa Lima e o professor J. Dionisio

Seu nome desde cedo, se tornou conhecido entre nós. Profissional concencioso, inteiramente devotado ao seu sacerdócio, o Dr. Campos de Rezende realizou os mais acurados estudos, e tem feito de sua nobre profissão não só o ideal do homem de ciência como a oportunidade para reafirmar os seus propósitos caritativos. Numa visita de surpresa, ao seu consultório, encontramos o conhecido oftalmologista patrício no desempenho de suas atividades. Desde a entrada se sentia a intensidade de trabalho. No salão de espera, entre algumas dezenas de pessoas, encontrava-se o Rev.º Barbosa Lima. Altamente acolhedor, o ilustre prelado brasileiro, sabedor da presença de um reporter ali, apressou-se em dizer-nos: — Não é favor salientar-se que o Dr. Campos de Rezende não se distingue apenas por suas invulgares qualidades de cientista. E', sobretudo, uma alma caritativa. A essa altura, o reverendo se dirige às demais pessoas presentes num expressivo louvor ao Dr. Campos de Rezende. Todos quantos ali se achavam aguardando o momento de serem atendidos pelo conhecido médico, concordaram plenamente com o padre Barbosa Lima. Logo depois entabolamos palestra com o distinto oftalmologista. Simples, amavel, comunicativo, ele faz uma rápida preleção, detendo-se, principalmente, no terreno da ciência:

— A medicina tem uma grande função social. Dentro desse ponto de vista, o médico trabalha continuamente para o aperfeiçoamento da sociedade e para o bem estar de todos. A saude é o problema número um. Graças a ela, o trabalho é possivel e a moral se mantem elevada. O médico não pode ser um profissional apenas, deve oferecer com generalidade, sua ciência a quantos dela necessitem. Assim compreendo e, por isso, se manteem abertas a todos as portas do meu consultório e da minha casa.

Clientes à espera de serem atendidos pelo operoso oftalmologista patrício.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

desde que o homem vem "peruando" num circulo de carvão ou, melhor, de sangue e dinheiro.

Livros recebidos: "Pois não, excelência", de Isa Americo dos Reis, Pongetti; "A queda de Paris", de Ilya Ehrenburg, Cia. Editora Nacional; "O seguro social no Brasil", de Oliveira e Silva, Epasa; "Fundamentos do Materialismo", de Leoncio Basbaum, Epasa; "Interpretação do Código Civil no Supremo Tribunal Federal, de Octavio Kelly; "Imagem da América", de Edgar G. da Matta Machado, Livraria Cultura Brasileira Ltda.; "A nova lei de menores", Coleção Freitas Bastos; "Le livre de la jungle", de Rudyard Kipling, Americ Edit.; "Sistema do Direito Civil Brasileiro", de Eduardo Espinola, 2ª ed., Freitas Bastos; "Erros e dúvidas de linguagem", de Vittorio Bergo, 2 volumes, Freitas Bastos; "O Fuhrer do Universo", de Mario Cordeiro, Zelio Valverde.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

16014	.... Cr$	1.000.000,00
17740	.... Cr$	100.000,00
11007	.... Cr$	50.000,00
7337	.... Cr$	20.000,00
6431	.... Cr$	10.000,00

Coluna medica

Os trabalhos dos médicos americanos Bulli e French quanto à disfunção ovariana, corroboram de maneira bastante ajustada, os estudos já feitos por cientistas franceses e alemães.

Que o ovário é o ponto nevrálgico da mulher ninguem contesta. Ele, não só pelas suas funções, como pelas suas relações, merece cuidados excepcionais. A sua influência sobre o sistema nervoso é poderosa. As imperfeições do seu mecanismo repercutem à distância, dão lugar a desordens, criam estados patológicos.

As clinicas especializadas regorgitam de jovens portadoras de sindrômes as mais variadas. E por que? — Devido ao descaso, à falta de comprensão dos pais que não procuram se informar da saude das filhas quando transpõem as fronteiras da puberdade, o que entre nós acontece muito precocemente.

Há males e defeitos funcionais que necessitam ser corrigidos quando logo se apresentam, caso contrário, a moléstia se instala e se enraiza dificultando a ação do clinico e concorrendo para o aniquilamento.

Os estados melancólicos, as psicastênias em geral, os delíquios, finalmente a loucura, são consequência do seu máu funcionamento. E, não é sómente isso, sobreveem as perturbações congestivas, cárdio-vasculares, cefaléas, acessos de calor, ora generalizados, ora localizados na face, suores abundantes coincidindo com taquicardias subitas, muitas vezes, acompanhadas de angustia precordial.

O fluxo menstrual representa uma necessidade no bom equilibrio; a sua abolição importa em uma ação sobre a morfologia do corpo que pode evoluir tanto para o gordo como para o magro, quebra a harmonia das linhas da beleza, modifica o timbre da voz, a delicadeza da pele, produz uma virilisação completa, uma transformação do tipo sexual que se caracteriza o mais das vezes, por uma indiferença.

A supressão das funções ovarianas conduz em geral distúrbios profundos da nutrição. O metabolismo de materias azotadas é alterado, a azotemia é frequente, o ácido úrico é aumentado no sangue, a colesterinemia excede o normal. A hipocalcemia torna-se frequente e, esta diminuição da taxa de cálcio representa a causa das perturbações osteo-articulares e dos reumatismos ováricos.

Dentre os distúrbios psiquicos destacam-se: diminuição da atividade, astenia, enfraquecimento, redução completa da vontade e da atenção, aumento da emotividade, modificação do instinto sexual.

A supressão do catamênio é um mal que é mistér corrigir.

Licinio Santos.

A foto é um grupo feito durante a visita do arcebispo D. Jayme Câmara ao Sindicato dos E'ivadores. D. Jayme está realizando uma série de visitas às paróquias da cidade, tendo sido então convidado para visitar aquele sindicato, sendo ali carinhosamente recebido pelos respectivos diretores.

Fim das deformidades causadas por acidentes!

AS PROMESSAS SENSACIONAIS DA CIRURGIA PLÁSTICA ATRAVÉS DA PALAVRA DO DR. DAVID ADLER — UMA CONFERÊNCIA SOBRE OS TRABALHOS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS NOS HOSPITAIS DE SANGUE DOS ESTADOS UNIDOS

(Cliché na primeira página)

A medicina beneficia-se sempre das guerras. Haja vista o que ocorre no campo da cirurgia plástica. O que se tem conseguido nos hospitais aliados nesse particular é algo de extraordinário. E exatamente isso que, em conferência feita na Sociedade de Otorino-laringologia, focalizou o dr. David Adler, que acaba de regressar de uma viagem de estudos aos Estados Unidos.

O dr. David Adler é aquele conhecido especialista a quem o governo britânico ofereceu, há tempos, uma caixa completa com material de cirurgia plástica e que tanto se tem salientado pelos seus trabalhos, cursos e conferências em torno do assunto.

Dividiu a palestra em duas partes: uma, referente às coisas interessantes que viu da vida norte-americana e as diferenças encontradas nestes dois últimos anos de ausência daquele país; a outra compreendendo exclusivamente as inovações de ordem técnica que pôde observar e apreender no domínio da sua especialidade.

Depois de aludir com entusiasmo ao serviço de racionamento que ali é orientado de uma maneira absolutamente satisfatória, analisou outros aspetos gerais da grande república, apresentando detalhes e impressões interessantes.

No que diz respeito à técnica da cirurgia plástica, reportou-se a alguns aperfeiçoamentos de grande importância agora verificados em face do grande volume de mutilados da guerra atual.

Todo o ferido de guerra que necessita prazo maior a 60 dias para tratamento é enviado de volta para o continente e internado em centros especializados.

O dr. David Adler teve ocasião de vêr ali queimados e fraturados procedentes das diferentes frentes de batalha, constituindo as queimaduras e fraturas as lesões mais frequentes no presente conflito.

E é precisamente nesse setor que os progressos da ciência plástico-cirurgia estão se acentuando de maneira espantosa — disse o conferencista.

A aparelhagem para o tratamentos das fraturas da face, permite resultados 100%.

O tratamento moderno das queimaduras é também admirável, porque, mediante a realização de enxertias imediatas de pele, o doente tem o seu prazo da tratamento encurtado consideravelmente, com o melhor resultado funcional e plástico.

O dr. David Adler conclue:

— As deformidades acidentais de qualquer natureza tendem a desaparecer em vista dos progressos do momento no mundo da ciência plástico-cirúrgica. Os recursos atuais da técnica permitem prevêr uma época das mais notáveis realizações por força das quais o espectro da deformidade deixará de existir para as vitimas de acidentes.

A plástica, que denominamos civil e que se refere às deformações de ordem congênita ou acidentes da vida quotidiana, continua a ser realizada em escala crescente e naturalmente beneficiará dos melhoramentos obtidos na prática da plástica de guerra.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Perante seleto auditorio, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do conselho da A. B. I. mais uma de suas costumeiras sessões semanais, que se revestiu de invulgar brilhantismo. Inicialmente ocupou a tribuna o sr. Almir de Andrade, que abordou o seguinte tema: "O presidente e a política externa do Brasil".

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Berbert de Castro, que discorreu sobre "As cachoeiras de Paulo Afonso e suas possibilidades turísticas". Falou, finalmente, o sr. Djacir Menezes que produziu brilhante conferência sobre "A tendência para o dirigismo econômico no Brasil". O sr. Pedro Vergara, encerrando a sessão, proferiu palavras de agradecimento aos oradores pelos magníficos trabalhos apresentados.

Segue hoje para a Europa o príncipe D. Pedro

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Afim de se encontar com suas irmãs, a duqueza de Bragança e a condessa de Paris, parte hoje para Portugal o principe d. Pedro de Orleans e Bragança. O chefe da antiga casa Imperial Brasileira tomará na madrugada de hoje o avião da carreira, com destino a Natal, onde transoceanico que o levará a Lis- transoceanico que o levará a Lisboa.

Embaixadores da Cultura Chilena

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

buindo, assim, para o incremento das relações espirituais entre os dois paises. O sistema de "bolsas" estabelecido no referido convênio apresenta sobre os demais inúmeras vantagens, facultando aos seus beneficiários uma mais demorada e, portanto, mais proveitosa permanência no país visitado. As disposições nele capituladas, abrangem de resto um vasto campo de atividades artísticas e culturais, subsidiárias por visitas a museus, bibliotecas, instituições e departamentos, cuja natureza se relacione direta ou indiretamente com os objetivos colimados pelos "bolsistas".

Da delegação andina ora no Rio de Janeiro fazem parte os pintores José Venturelli, Sergio Montecino, Israel Roa e Eliana Bandeira de Montecino, a pianista Herminia Raccagni, professora do Conservatório Nacional de Música de Santiago e a jornalista Georgina Durand, redatora de "La Nacion" daquela capital.

Além desses, outros nomes ilustres integram a luzida embaixada chilena, cuja missão entre nós será sem dúvida coroada do mais absoluto êxito.

Ouvida pela reportagem de A NOITE, a Sra. Georgina Durand expôs sumariamente as atividades que ela e seus companheiros de viagem pretendem desenvolver no Brasil, traçando em seguida, um panorama das artes e das letras chilenas no atual momento.

— O movimento intelectual no Chile — disse-nos — é muito intenso e apresenta valores como Pedro Prado, novelista vigoroso, Ricardo Donoso, historiador de larga visão, Joaquim Edwards Bello, legitimo representante do jornalismo chileno e Olga Azevedo, poetisa de marcante personalidade, cujos versos, compactos de seiva lírica, lhe asseguram posição de destaque entre as vozes mais altas da moderna poesia de minha terra, que, note-se de passagem, tem dado algumas das mais expressivas figuras desse gênero literário da América, como Gabriela Mistral e Pablo Neruda, para não citar senão dois nomes.

— A pianista Herminia Raccagni, que integra a nossa embaixada — prossegue a Sra. Georgina Durand — é professora do Conservatório Nacional de Música de Santiago e solista da Orquestra Sinfônica do Chile. Autêntica virtuose do teclado, com uma técnica de execução e interpretação bastante aperfeiçoada, os seus concertos de música fina e camerista, realizados nas principais cidades chilenas, lhe valeram justa notoriedade. Desde que aqui chegou ela tem procurado entrar em contacto com os meios musicais, já tendo entabolado conhecimento com diversos maestros e compositores brasileiros, como Vila-Lobos e Lorenzo Fernandes. Está nas suas cogitações realizar alguns recitais no auditório da A. B. I.

— Eliana Bandeira de Montecino é uma pintora jovem, mas possuidora de muito talento — continua a Sra. Georgina Durand — Todas as suas exposições alcançaram pleno sucesso e não será exagerado considerá-la um dos reais valores da moderna pintura chilena. Os críticos brasileiros terão ensejo de apreciar a sua arte forte e original, marcada de pujante personalismo. Quanto ao programa que me tracei posso adiantar o seguinte: funcionária que sou do Departamento de Propriedade Intelectual do meu país procurarei conhecer o que no Brasil já se fez nesse terreno. Como jornalista procurarei relacionar-me com os meus confrades brasileiros, escrevendo nos jornais daqui e proferindo algumas conferências sobre a imprensa chilena, uma das mais prósperas do Continente e em que militam profissionais de reconhecido mérito como Rafael Malnenda e Hugo Silva. Todos nós viemos ao Brasil dispostos a realizar obra eficaz. E creio que o conseguiremos, dado o são idealismo que nos anima e em particular a natural e cativante bon-

Aparecem as primeiras trocadoras

(Cliché na 1ª página)

Já se apresentaram as primeiras candidatas ao lugar de trocadores d onibus. Como se sabe, a empresa de ônibus Viação Central fez, há dias, um apêlo às mulheres que desejassem servir nos seus carros para que se apresentassem quanto antes. Ontem mesmo, duas se apresentaram àquela empresa.

Trata-se de Iracema Moura, e sua vizinha, Neyde Nench. Ouvidas pela reportagem disseram que, de fato, se haviam apresentado.

A primeira é casada com o marítimo Severino Carlos de Albuquerque Cavalcanti, um dos náufragos do navio nacional "Apaloide", torpedeado por submarino do Eixo, e conta 26 anos. Cursou uma escola de enfermagem em Pernambuco e emprega-se, geralmente, como enfermeira particular. E' especialista em tuberculose, viajando e permanecendo às vezes nos lugares de clima adequado aos tisicos, como Correias, Miguel Pereira, etc. Neyde, entretanto, é solteira. Tem 15 anos apenas. Trabalhou até há pouco no comércio. Eram, todavia, muitas horas. Em consequencia, adoeceu. Desejava imensamente voltar a trabalhar mas não da maneira anterior, com receio de enfermar novamente.

Perguntamos-lhe porque haviam decidido candidatar-se ao emprego de trocadoras tendo ambas nos revelado que gostam de lidar com o público. A enfermagem, disse-nos Iracema, é profissão monotona e mal remunerada. Acrescentando que tem bom genio e paciência para aturar as naturais impertinências dos entodavia de vida mais agitada. O fermos, acrescentou que gosta, marido sai quasi sempre para longos cruzeiros no mar. Fica só e distrai-se quasi sempre, trabalhando.

Neyde tambem gosta de vida trepidamente. Muito jovem não esconde seu entusiasmo a respeito do novo emprego que afirma irá conseguir. Ama o trabalho que lhe dá oportunidade de comunicar-se com o povo. A diversidade diverte-a. E depois, afirma:

— As mulheres têm o mesmo direito dos homens!

— Como? perguntamos-lhe.

Um pouco perturbada pela pergunta intempestiva diz que não deve faltar às mulheres coragem para substituir os homens nesta emergência. Os homens precisam ir para a guerra, logo é preciso que as mulheres se desincubam das tarefas que lhes eram anteriormente atribuidas.

Falando a respeito da sua apresentação na Viação Central, disseram que havendo lido a noticia publicada pela A NOITE, leitoras assiduas que são, resolveram lá ir, sendo cordialmente recebidas. Apenas um pouco de curiosidade, naturalmente Disseram-lhes ali que teriam que usar uniformes — saia-calça e blusões com dispositos especiais para receber os niqueis destinados aos trocos. Antes que fossem postas a funcionar nos carros da empresa, havia necessidade de um estágio preparatório para a revisão dos seus conhecimentos sôbre a taboada... Calculo mental rápido e eficiente para evitar reclamações. Essa fase preparatória deverá durar dez dias, acrescentaram-nos, dizendo ainda que a empresa havia anotado seus nomes e direções para ficar aguardando determinadas providencias que já estavam sendo tomadas na Prefeitura, a respeito.

A OFENSIVA GERAL

Nesta semana foi iniciada a ofensiva geral dos exércitos aliados contra a fortaleza européia, que bem poderá ser a arrancada final para a vitória que não tardará a surgir. De todas as frentes, da Rússia, da Italia e da Birmânica chegam noticias das vitórias aliadas. Também nesta semana o Corpo Expedicionário Brasileiro após o desfile final deu por terminados os prepativos e aguarda a todo o momento o embarque para os campos de batalha. Tudo isto é consequência do espirito de cooperação do povo auxiliando o govêrno na preparação de nosso exército, adquirindo Bonus de Guerra.

Cooperando com o govêrno e auxiliando o povo nesta campanha patriótica o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, sito à rua do Ouvidor, 90, colocou os seus guichets à disposição de todos que desejarem saldar a sua divida para com a pátria.

— Olha à direita!

E o "pingente" bateu na longarina do caminhão, contundindo-se

Pela rua Pedro Alves ia passando o bonde n.º 378 da linha Praia Formosa, dirigida pelo motorneiro Manoel Alves Ferreira, residente à Avenida Automovel Clube n.º 1.797 e que levava como "pingente" Alberto Borges Pereira, residente à rua João Caetano n.º 65. Nas imediações do n.º 65 da citada via pública encontrava-se estacionado, junto ao meio-fio da calçada, o auto-caminhão número 19.357. O motorneiro, diminuindo a marcha por instantes, gritou:

— Olha à direita!

Em lugar de abrigar-se, metendo-se mais profundamente entre os dois balaustres a que viajara agarrado, Alberto, que conta 53 anos e é casado, ao que se dizia, foi espiar o que era. Em consequência bateu violentamente, com as costelas numa longarina do caminhão, fraturando algumas e ficando cheio de equimóses. O bonde parou sendo o motorneiro preso pelo soldado n.º 215 da 3.ª Companhia do 5.º Batalhão da Policia Militar, e conduzido à Delegacia do 12.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

A vitima, em ambulância, foi removida para o Posto Central de Assistência, tendo o "carioca-repórter" avisando à reportagem A NOITE do ocorrido.

Fosfatos para Portugal

LISBOA, 3 (A. P.) — Procedentes de Casablanca e com um carregamento de 1.600 toneladas de fosfatos, chegaram a esta capital os cargueiros portugueses "Zemunel Lotta" e "Meteoro".

Iniciado o ataque final contra Roma

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Roma começou a ser preparada. Vichi, porta-voz nazista, anunciou hoje, pela boca do locutor goebbeliano: "As batalhas em curso ao sul de Roma são as mais ferozes de toda a história militar, segundo revelam os círculos militares germânicos. Jamais forças tão gigantescas foram concentradas em um só setor".

OCUPAM A MAIOR FRENTE DOS MONTES QUE DOMINAM OS ACESSOS A CIDADE ETERNA

COM A VANGUARDA DAS FORÇAS ALIADAS NO CAMINHO DE ROMA, 3 (3) — "As tropas aliadas ocupam agora a maior parte dos montes Colli Laziali, que dominam os acessos a Roma" — declarou o general Alexanre, segundo cabografa david Brown, correspondente especial da Reuters.

NAPOLES, 3 (U. P.) — O correspondente da United Press junto ao 5.º Exército, na linha de frente, informa que as tropas do general Clark, em sua marcha para Roma, já avistam a olho nú a Catedral de São Pedro.

AVISTAM A OLHO NU A CATEDRAL DE S. PEDRO

CAIU LANUVIO

NAPOLES, 3 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas capturaram a importante localidade de Lanuvio.

OCUPADA LABICO

NAPOLES, 3 (U. P.) — Urgente — Labico foi capturada pelas forças aliadas.

CAPTURADA ALATRI

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo informa a B. B. C., elementos do 8.º Exército capturaram Alatri, ao norte de Frosinone, enquanto que forças neo-zelandesas ultrapassaram Sora, no vale do Liri.

EM ANAGNI

NAPOLES, 3 (U. P.) — Urgente — As forças do 8.º Exército chegaram a Anagni, a dez quilômetros a nordeste de Ferentino.

CORTADA DE EXTREMO A EXTREMO A LINHA DE VALMONTONE

NAPOLES, 3 (U. P.) — Urgente — As forças do 5.º Exército cortaram de extremo a extremo a linha de Valmontone.

SORA ULTRAPASSADA PELOS NEOZELANDESES

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A BBC anuncia que unidades neo-zelandesas passaram alem de Sora, no vale do Liri.

QUASE COMPLETAMENTE LIVRE A ESTRADA N. 6

COM O OITAVO EXÉRCITO NA ESTRADA N.º 6 NA ITÁLIA, 3 (Associated Press) — Os norte-americanos, pouco antes do meio-dia de hoje, desceram a estrada n. 6 em "jeeps", penetrando profundamente na estrada, cerca de 66 quilômetros da parte oriental de Valmontone, e lá houve um encontro mais ou menos oficial entre os 5.º e 8.º Exércitos.

Exceto em alguns pontos ocupados pelos alemães, a estrada n. 6 está livre desde a frente do 6.º Exército até Valmontone.

AS ÚLTIMAS HORAS DA BATALHA DE ROMA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 3 (David Brown, correspondente especial da Reuters — As últimas doze horas tiveram desenvolvimentos decisivos na Guerra Peninsular, prognosticando-se para muito breve, talvez dentro de horas, a investida aliada diretamente sobre Roma.

O Quinto Exército rompeu, impetuosamente, através da linha das colinas Albano e capturou Lanuvio, a ancora ocidental da esfacelada Linha Lanuvio-Velletri-Valmontone, estas duas últimas cidades desde ontem foram ocupadas pelos americanos, e Labico.

A penetração por entre as fortificações de Albano foi o golpe de misericórdia na última linha de defesa nazista antes da Cidade Eterna. A maioria das elevações que se estendem dessa região para a Campanha Romana se acha em poder das forças anglo-americanas, tendo sido ultrapassados os próprios cerros e posições inimigas de Rocca di Papa, que proporcionam excelentes observatórios para os aliados, na observação da marcha em recuo das derrotadas forças de Kesselring.

LANUVIO

A captura de Lanuvio, seis quilômetros e meio ao sul do lago Albano, e de Labico, a três quilômetros ao oeste de Valmontone, na Via Casalina, representaram a derrocada final da última linha nazista. Os alemães, já agora, não lutam em ordem de batalha, mas espalham-se pelas planícies ao norte do lago, num quase "salve-se quem puder", que caracteriza os últimos embates da Batalha de Roma, virtualmente iniciada, na sua derradeira fase, com a quéda de Velletri, há dias.

IRRUPÇÃO PARA ROMA

O correspondente militar alemão Karl Praegner, irradiando pela DNB, aqui ouvida, pintou com cores ainda mais vivas que as impressos nos comunicados aliados a situação premente da capital italiana. Disse o correspondente nazista: "No momento, a posição dos aliados na zona compreendida entre Rocca Priore e Palestrina faz pressupor uma irrupção de suas forças em direção a Roma. "Praegner fez seguir sua nota da declaração feita ainda hoje mesmo por um portavoz do Wilhelmstrasse, em Berlim, segundo a qual "todas as tropas alemãs já tinham sido retiradas de Roma para evitar os danos da guerra naquela capital". Não disseram nenhum dos dois comentaristas alemães, não obstante, que "a retirada poderia ser para, com o recurso da evacuação, sob legação de concordância com o apelo do Papa, poupar aos exércitos alemães na Itália mais uma grande e, dessa vem, dado o vulto do objetivo, sensacional derrota militar".

A comprovação disso se vê no noticiário chegado de "front" em que se fala dos combates sangrentissimos que se estavam travando na zona de Albano, por cujas vertentes septentrionais podiam movimentar-se facilmente os tanques aliados.

SOLDADOS TRANSFORMAM-SE EM GUERRILHEIROS

Para atestar a ferocidade da linha alem de Albano e na distância quase de apenas quinze quilômetros da Cidade Eterna, basta atentar-se num despacho do "front", em que se informa que "soldados alemães agindo como franco atiradores estavam atirando de dentro dos bosques e usando de ninhos de metralhadoras colocados em pontos diversos das estradas 6 e 7 (vias Casilina e Appia). Enquanto isso, o grosso das forças de Kesselring procura escapar por entre os meandros das estradas congestionadas de veiculos e sob o incessante bombardeio aliado, o qual se intensifica de certa maneira, sobre o bolsão de Valmontone.

AS SETE COLINAS...

Soldados americanos e britânicos do Quinto Exército, pulando de crista em crista para os lagos gêmeos de Albano e Nemi, investem, num movimento altamente significativo, para Rocca di Papa, onde vanguardas já avistam, esse excelente ponto de observação tão famoso na vida turística da Itália, as Sete Colinas mestres de Roma...

FALA UM PORTAVOZ ALIADO

Falando ao representante da Reuters, ainda hoje cedo um membro do Estado-Maior do general Alexander declarou:

"Os alemes se acham em risco iminente de perder suas rotas de escapada, até mesmo para os forças que, segundo seus informantes autorizados já deixaram Roma.

Após a captura de Valmontone, o general Clark mandou um destacamento blindado de vanguarda na direção leste, descendo pela Via Casilina, para estabelecer contacto com os efetivos do 8.º Exército que avançam de Ferentino estrada acima. Outras fôrças do Quinto Exército guardam as estradas secundárias. A retirada alemã é, pelo menos, dificil..."

Também a parte das hostes de Kesselring que faz frente aos franceses, no Colle Fero, se acham em situação desesperadora. Os soldados do general Juin avançam esmagadoramente rumo norte.

A PERDA PESSOAL INIMIGA

Há informes baseados em cálculos oficiais, que dizem ser ainda grande o número de soldados nazistas em perigo de cerco ou aniquilamento. Na realidade, Kesselring conseguiu salvar através de Subiaco, não obstante os bombardeios aéreos aliados, muitos de seus combatentes. Mas uma estação clandestina alemã, que irradia da Itália, citou ainda ontem palavras do próprio Kesselring, em que o chefe alemão dizia que a defesa de Valmontone jogava com a sorte de 100.000 soldados germânicos.

CAMPO DE DESTROÇOS

Toda a zona em que se travaram as últimas batalhas, terminadas com as capturas de Velletri e Valmontone e de hoje que resultou na tomada de Lanuvio, está convertida num campo imenso de destroços. O mesmo se observa na área de Campoleone, que está semeada de tanques e outros veiculos, com as couraças blindadas em frangalhos, atestando a eficácia dos bombardeios e a certeza das granadas da artilharia aliada.

O OITAVO EXÉRCITO

O avanço do Oitavo Exército, sob a direção do general Sir Oliver Leese, prossegue igualmente com a maior rapidez. Os britânicos vizam dois objetivos: manter o contacto com as retaguardas do Kesselring e fazer fusão com as forças anglo-americanas do Quinto Exército, que se acham mais à frente, já no caminho direto de Roma (no desenvolvimento desse relato ver-se-á a nota do Q. G. em que se anuncia a consecução desse segundo objetivo pelos soldados de Sir Oliver Leese).

Pescosolido, ao nordeste de Spra, e Veroli foram ocupadas, enquanto outras posições eram flanqueadas pelos britânicos.

O avanço principal do Oitavo Exército se faz pela rota que corta Ferentino e assume de momento a momento proporções mais impressionantes. O Quinto Exército rompe de Valmontone para o encontro entre as duas grandes formações aliadas. Dentro dos braços da tenaz imensa se acham os alemães, pouco abaixo da Estrada 6 (Via Casilina).

Foi nessa parte da via Casilina que os bombardeiros aliados, agindo em concentração, atacaram um numeroso combóio de veiculos inimigos destruindo mais de 200 caminhões e outros carros e causando danos enormes nas pontes ferroviárias do trajeto. Foi uma repetição do ataque monstruoso de Subiaco em que um combóio de mais de 500 veiculos se reduz'u a pedaços informes.

JUNTAM-SE O QUINTO E O OITAVO EXÉRCITO

O prognóstico acima exposto por um informante autorizado do Estado Maior de Alexander ao correspondente da Reuters teve confirmação quasi imediata.

As primeiras horas da noite o Q. G. Aliado anunciou que "o Quinto e o Oitavo Exércitos tinham unido suas mãos, hoje, na Via Casilina".

E, pouco depois, o correspondente da Reuters com o Oitavo Exército, Asiley Hawkins, enviou uma mensagem corroborando essa informação e dando detalhes do encontro:

"Os soldados do 5º e do 8º Exércitos estabeleceram contacto na "Via Casilina" (estrada 6), a qual, em toda sua extensão, até Valmontone, está, agora, sob o contrôle dos aliados.

O contacto entre os dois exércitos se deu a cerca de 16 quilômetros além de Valmontone, quando um grupo de tanques britânicos que constituiam as vanguardas do avanço pela "via Casilina" encontrou um "Jeep" norte-americano ocupado por três homens que marchava na direção oposta. Ent' o grupo britânico e o "jeep" americano havia uma grande fenda, na estrada, devido aos trabalhos de demolição dos alemães. Um dos norte-americanos, descendo do seu pequeno carro, e saltando rapidamente os montões de terra revolv'la ao lado da fenda, se aproximou do oficial britânico que comandava o grupo do Oitavo Exército. Os dois militares apertaram-se cordialmente as mãos".

APROXIMA-SE O PONTO CULMINANTE DA BATALHA

"A investida para dentro de Roma já agora pode ser considerada iminente" — declarou um despacho urgente do front conjunto do Quinto e Oitavo Exércitos, recebido logo após a comunicação do contacto entre as duas forças aliadas.

Todos os telegramas atestam a azafama das últimas horas de um grande acontecimento. O ponto culminante da batalha está por pouco. Mas as tropas nazistas lutam encarniçadamente e o que mais dificulta a retirada germânica como, também, o avanço aliado, é o congestionamento do tráfego em todas as estradas. Repetem-se as cenas da evacuação das cidades francesas, e, depois, das italianas. Mas com uma diferença que se reveste de caraterísticas especiais: não são civis que se retiram pelas estradas pejadas, mas soldados equipados e armados, carros blindados ao envés de carriolas de fugitivos atemorizados; canhões puxados por carretas-automóveis, uma fila imensa de gente e de veiculos, bem demonstrando que a Wehrmacht não está fazendo tão apenas uma retirada mas levando a efeito uma debandada.

A PALAVRA CALMA DO COMANDO ALIADO

E enquanto isso, no meio dessa precipitação e ao calor das últimas informações, que realmente confirmam a iminência da culminação da Batalha de Roma, o alto-comando dos exércitos aliados na Itália declara, simplesmente: "Nosso progresso está uma debandada".

AUMENTAM EM ROMA O ESTRONDO DOS CANHÕES

ZURICH, 3 (R.) — "Cada hora que passa aumenta em Roma o estrondo dos canhões aliados" — anuncia a emissora de Vechy, a qual acrescenta: "O abandono de Roma pelo Alto Comando Alemão não tem importância estratégica".

VARIAS DIVISÕES AMEAÇADAS DE CERCO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 3 (Por Sid Feder, da Associated Press) — As forças do 5º Exército americano e do 8º Exército Britânico conquistaram a segunda grande vitória do dia, efetuando a junção de suas forças a leste de Valmontone.

Por sua vez, unidades avançadas do 5º Exército americano, após transportarem as ultimas montanhas, a caminho de Roma, e conquistaram quase todas as posições inimigas nos montes Albanos, já lutam em plena planície romana, visinha quase a Cidade Eterna.

Entrementes foi oficialmente anunciado que o 5º Exército americano "rompeu através das posições inimigas ao sul de Roma, em diversos pontos". Isto indica e também é a opinião dos observadores aliados que possivelmente será uma questão de horas e não de dias a queda de Roma, que se tornará assim, a primeira capital européia a ser libertada pelos aliados.

As últimas horas da tarde de hoje, segundo noticias da frente, prosseguem com extrema violência a luta na Colina Laziali, nos montes Albanos, onde grandes concentrações de forças nazistas estão lutando desesperadamente para se manterem em suas posições, que de hora em hora estão ameaçadas a serem rompidas pelos violentos assaltos, que ao se realizarem colocarão, as forças do 5º Exército americano a cinco milhas de Roma.

As novas investigações aliadas contra esses setores inimigos, apanharam os alemães inteiramente de surpresa, ameaçando todas suas posições entre os montes Albanos e a costa e colocando-os na alternativa de lutar sem resultado, ou abandonar todas as posições e evacuarem para a retaguarda. Embora o progresso das forças aliadas tem-se mantido do sempre no mesmo ritmo, serão acrescentadas aos 16.000 já cercados pelas forças do 5º e do 8º Exércitos e ameaçadas de aniquilamento.

Rompendo tôdas as defesas da muralha nazista desde Valmontone até Valletri, já estando as forças de infantaria muito alem dessas duas cidades avançando em terreno inimigo, após capturar os cumes vitais das elevações dominando Roma, que já se estende a poucas milhas de distância. Este espetacular avanço foi acompanhado de um assalto duplo de um ponto a outro das linhas de defesa do inimigo, partindo as forças aliadas de Valmontone e Valletri.

Por outro lado, as forças do 5º Exército americano também avançaram até cerca de 14 milhas da Cidade Eterna, pelo lado sudéste, capturando o monte Castellaccio, nas montanhas Albano, a seis milhas ao norte de Valletri; metro por metro, os infantes norte americanos avançaram investindo contra as defesas nazistas e expulsando o inimigo de todos os seus pontos fortificados. Num desses avanços, os americanos assaltaram a cidade de Lanuvio, em poder dos alemães e poderosamente defendida e distante a 4 milhas a oeste de Velletri e a 16 milhas de Roma, após uma batalha que durou vários dias. Outra aldeia inimiga, Labico, situada na via Casilini e a mais duas milhas de Roma do que Valmonte foi capturada pelos aliados em sua fulminante afensiva em direção à Cidade Eterna.

Com referência a Roma, a Transocean anunciou, citando um porta-vós do Ministério das Relações Exteriores, em Berlim, que "a Cidade Eterna está livre de forças alemãs". Esta noticia, todavia, é recebida pelos comandantes aliados com certo ceticismo, pois eles admitem que os nazistas possivelmente lutarão as portas da cidade caso não puderem evacuar suas forças da armadilha preparada pelos aliados.

Ao mesmo tempo, o Alto Comando Aliado avisou aos alemães que si escolherem a luta, dentro ou fora da cidade, os aliados se verão obrigados a tomarem "as medidas militares julgadas necessárias para expulsá-los".

Outra ponta de lança aliada penetrou profundamente ao norte em direção a Cave, a 3 milhas acima de Valmontone, numa estrada paralela a estrada n. 6 e na outra extremidade dos montes Albanos admitindo-se que o inimigo faca uma retirada.

EM CURSO A LUTA

NAPOLES, 3 (U. P.) — O Quartel General aliado anunciou oficialmente que uma "luta feroz está em curso na zona dos montes Albano, continuando a progredir as tropas aliadas. As cidades de Lanuvio e Labico foram capturadas pelo 5º Exército. Tropas do 8º Exército chegaram em seu avanço até Anagni. Forças do 5º Exército irromperam, através de posições inimigas ao sul de Roma em muitos lugares, dominando atualmente a maior parte do maciço dos montes Lacio, Colli e Lazziali, que dominam as vias de acesso a Roma.

SANGRENTOS COMBATES, SEGUNDO A TRANSOCEAN

ZURICH, 3 (R.) — Violentas batalhas estão sendo travadas nas proximidades de Rocca Priora, a 20 quilômetros do coração de Roma ao que confessa hoje à tarde a Transocean.

Disse a Agência: "Sangrentos combates travam-se agora entre as faldas meridionais das montanhas Sabini, nas proximidades de Palestrina, e as faldas setentrionais das Colinas Alba, nas proximidades de Rocca Priora. O general Clark, tentou ultrapassar as posições germânicas nas montanhas Alban, contra as quais não pode lançar um ataque frontal. Em ambos os flancos os combates prosseguem violentos

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

TURF

OS RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Estiveram bem animadas as corridas de ontem na Gávea. Nos sete páreos realizados, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo: — 1.200 metros — Cr$ 2.0000.00, 1.000.00 e 2.000,00. — 1.º, Floreira, Olavo, 52 quilos; 2.º, Negra, O. Reichel, 52 quilos; 3.º, Fala, Mesquita, 52 quilos. Tempo, 77 1/5. Ganho, por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 14.30; dupla, 27.00; placés, 10.20 e 10.70. Movimento do páreo: Cr$ 96.640,00.

Segundo páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400.00 e 1.200.00. 1.º, Elmo, Ulhôa, 56 quilos; 2.º, Siringe, J. Maia, 46 quilos; 3.º, Mermoz, Waldyr, 48 quilos. Tempo, 103 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 16.70; dupla, 26.00; placés, 12.10 e 20.20. Movimento do páreo: Cr$ ...... 115.030,00.

Terceiro páreo: — 1.500 metros — Cr$ 10.000.00, 2.000,00 e 1.000.00. 1.º, Gurjahú, J. Maia, 47 quilos; 2.º, Baná, S. Camara, 46 quilos; 3.º, Dulcina, R. Silva, 48 quilos. Não correu Achilles. Tempo, 98 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 32.90; dupla, 51.20; placés, 16.30, 18.20 e 17.50. Movimento do páreo: 141.900,00.

Quarto páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º, Cupidon, A. Rosa, 53 quilos; 2.º, Diagoras, D. Ferreira, 53 quilos. Tempo, 90 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferenca. Rateios do vencedor: Cr$ 33.60; dupla, 101.60; placés, 23.30 e 21.90. Movimento do páreo: Cr$ 165.780,00.

Quinto páreo (Betting): — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º, Exú, J. Portilho, 56 quilos; 2.º, Condoreira, A. Rosa, 52 quilos; 3.º, Orçamento, Salustiano, 58 quilos. Não correu Checker. Tempo, 97 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 55.40; dupla, 63.20; placés, 16.30, 13.50 e 17.50. Movimento do páreo: Cr$ 185.61000.

Sexto páreo (Betting): — 1.600 metros — Cr$ 15.000.00, 3.000.00 e 1.500,00. 1.º, Morongo, A. Araujo, 56 quilos; 2.º, Colon, C. Brito, 56 quilos; 3.º, Monoroina, Ulhôa, 54 quilos. Tempo, 103 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 42.50; dupla, 42.30; placés, 16.30, 19.20 e 20.10. Movimento do páreo: Cr$ 231.690,00.

Sétimo páreo (Betting): — 1.400 metros — Cr$ 10.000.00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º, Lamento, O. Macedo, 48 quilos; 2.º, Partout, O. Ulhôa, 55 quilos; 3.º, Serranillo, J. Portilho, 45 quilos. Tempo 90 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 75.60; dupla, ...; placés, ... Movimento do páreo: Cr$ 304.850,00. Geral: Cr$ 1.237.500,00. Concursos: Cr$ ... 228.075,00. Pista: areia leve.

Resultados dos Concursos

Com a corrida de ontem os resultados dos concursos do Jockey Club, foram os seguintes: . . .

Bolo Simples: — 30 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 994.00 a cada um.

Bolo duplo: — 6 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ .... 4 248.00 cada um.

Betting Jockey Club: — 4 ganhadores. Rateios: Cr$ 2.152.00 a cada um.

Betting Itamarty Simples: — 60 ganhadores. Rateio: Cr$ 995,00 para cada um.

Betting Itamaraty Duplo: — 30 ganhadores. Rateio: Cr$ 4.997,00 a cada um.

Asilo de Orfãos "Analia Franco"

Hoje, domingo, às 16.30 horas falará às crianças do Asilo de Orfãos "Anália Franco", à rua Figueira, 65, estação do Rocha, o Sr. Antônio Pereira Guedes.

Produzirá 20 toneladas de manteiga por dia

(Clichê na 1ª página)

Está sendo construido em Triagem o maior entreposto de leite do mundo. Com capacidade para 500.000 litros diários, tem quatro pavimentos, com 183 metros de comprimento e 63 de largura. No porão, há a lavagem de vasilhame, máquinas frigorificas, almoxarifado, no térreo, plataformas, laboratórios, e câmaras frias; no segundo, a pasteurização, depósitos, fábrica de manteiga, câmaras frias, secagem de soro, salas de médico, preparo de leites especiais e, no último, câmaras frias para depósito de manteiga.

O entreposto é servido por duas plataformas distintas, uma para a Central, e outra para a Leopoldina.

Está prevista, a fabricação da manteiga de 20.000 quilos diários. Todo o leite será pasteurizado e entregue ao público em caminhões especiais, devendo a secção de engarrafamento manipular 200.000 litros em cerca de 10 horas de trabalho.

A visita do Presidente da República

Na manhã de ontem, o presidente da República visitou, em companhia das mais altas autoridades, civis e militares, o Entreposto do Leite, sendo recebido pelo interventor Amaral Peixoto e todos os membros da Comissão Executiva do Leite.

Após percorrer todas as dependências da obra que está na fase do acabamento do concreto, o engenheiro J. Leal, expôs todo o seu plano, em seus mínimos detalhes, respondendo, a seguir, a uma série de indagações do mais alto magistrado do país.

O almôço

As 13,30 horas foi oferecido ao Sr. Getulio Vargas um almoço, tomando parte à mesa o ministro Eurico Dutra, interventor Amaral Peixoto, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, membros da Comissão Executiva do Leite, prefeito Henrique Dodsworth, coronel Nelson de Melo, general Odilio Denys, comandante da 1.ª Região Militar, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio, membros da administração carioca e fluminense e outras altas autoridades civis e militares. Ao champagne foram trocados vários brindes.

Findo o almoço o Sr. Getulio Vargas percorreu, ainda, outra ala do entreposto, retirando-se às 15 horas, com as mesmas homenagens com que fora recebido.

O chefe do Govêrno inspeciona o material de Artilharia Ferroviária

Nas Oficinas Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, o Ministério da Guerra prepara o novo material da Artilharia Ferroviária que virá prestar ao país os mais relevantes serviços.

Com técnicos nacionais a Diretoria do Material Bélico, adaptando aparelhamento importado, construiu um armamento moderno, dentro da mais rigorosa técnica.

Na manhã de ontem, o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Eurico Dutra, general Firmo Freire, comandante Otávio Medeiros e do comandante da Guarda Civil, visitou essas oficinas que pertencendo à Central do Brasil estão trabalhando, em colaboração com o Exército.

Recebido pelos ministros de Estado, diretor geral do DIP, generais, entre os quais, o diretor do Material Bélico, prefeito, chefe de Polícia, interventor federal no Estado do Rio, o chefe do govêrno, de início, dirigiu-se para o local onde se encontrava uma unidade de Artilharia Ferroviária.

O general Fiusa de Castro, de improviso, expôs todo o plano da sua Diretoria, dentro do programa traçado pelo ministro Eurico Dutra, dando a palavra, então, ao major Alfredo Bruno G. Martins que, na qualidade de engenheiro encarregado da construção, explicou, não apenas, seus detalhes técnicos como o funcionamento.

O Sr. Getulio Vargas, deixando o palanque onde se achava em companhia das demais autoridades, caminhou até o "wagon-peça", trocando, então, impressões sôbre seus serviços. O major Alfredo Martins fez uma demonstração do acionamento do canhão Ferroviário de 178 mm em posição de tiro, mostrando seus movimentos, etc.

O ministro Eurico Dutra convidou, então, o Sr. Getulio Vargas a examinar, não só o "wagon-peça", como o "wagon-munição", "wagon-cama" de tiro, "wagon-comando" e barraca de estacionamento.

As oficinas foram, a seguir, visitadas, com toda a atenção, pelo mais alto magistrado do país, que teve ocasião de vêr engenheiros nacionais, com mão de obra inteiramente brasileira, utilizando material primo do nosso país, fazerem numerosas construções ligadas ao Material de Artilharia Ferroviária. Os engenheiros Fernando Teixeira e Alberto Perham e o major Bruno deram, no decorrer da visita, várias informações ao Sr. Getulio Vargas.

Duas horas de visita

O presidente da República demorou-se, na visita, cêrca de duas horas, finda a qual foi oferecida a S. Excia. uma taça de champagne. O major Alexandre Guimarães, de improviso, referindo-se ao estímulo que a presença do mais alto magistrado do país proporcionava a todos os que militavam, sem qualquer categoria, nas Oficinas, salientou que a Central do Brasil, como era de seu dever, não regatearia nenhuma colaboração ao Exército, que estava utilizando as suas oficinas com o maior êxito, prestando ao Brasil um serviço de alto mérito, sob a égide do presidente Getulio Vargas, que era o propulsor do progresso nacional.

Fala um operário

O operário Jaime Teixeira de Azevedo, destacando-se entre seus companheiros, com a roupa de trabalho, proferiu ligeiras palavras de saudação ao chefe do Governo.

Fala o general Fiusa de Castro

O diretor do Material Bélico proferiu, então, um discurso, que já transcrevemos em nossa edição de ontem.

Fala o Presidente da República

O presidente Getulio Vargas, de improviso, respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, acentuou sua magnifica impressão pela visita que acabava de realizar, louvando o esfôrço da Diretoria do Material Bélico e a cooperação das oficinas da Central do Brasil, operários, apresentando, por fim, suas congratulações aos oficiais e engenheiros, pelo trabalho que realizavam, trabalho que é do mais alto sentido patriótico.

Entusiástica manifestação dos ferroviários ao presidente da República

Durante a visita do Presidente da República, ontem, às Oficinas Trajano de Medeiros, registrou-se um fato de rara significação. Quando o mais alto magistrado do país se dirigia, de uma oficina para outra, afim de observar detalhes de um "wagon peça", os ferroviários e operários técnicos se reuniram e um deles, Jaime de Azevedo, destacando-se do seio de seus companheiros, com o uniforme de trabalho, proferiu as seguintes palavras, que foram, constantemente, intercortadas de palmas e aplausos calorosos:

"E' com imensa satisfação que os operários das Oficinas Trajano de Medeiros assistem à visita de V. Excia. a este estabelecimento de trabalho, que tem a seu cargo, no momento, as construções do Material de Guerra o qual faz parte do programa de V. Excia. na Defesa do Brasil. Sr. Presidente: Em nome de meus companheiros de trabalho eu quero testemunhar a V. Excia. a sincera gratidão de todos nós em virtude dos atos de justiça e visão humanitária estabelecido por V. Excia. sob aumento de salário, custo de vida, salário familia que veio nos momentos angustiosos destes dias, criados pela hecatombe da Guerra que avassala o mundo, suavizar nossos lares, e bem assim último decreto de 25 de março de 1944, que ha muito ansiosamente esperávamos.

Sr. Presidente.

Em cada coração de trabalhador aqui presente neste momento vibra de emoção e alegria incomparável pela presença de V. Excia. nosso eminente chefe e grande amigo, neste momento em nossos lares nossas esposas e nossos filhos acompanham em espírito vossa presença aqui e pedindo a Deus benções dos céus para V. Excia.

Soldados do trabalho, obedientes ao nosso dever de brasileiros, confiados e amparados pela visão patriótica de V. Excia. cerramos fileiras inquebráveis para a felicidade da Pátria brasileira, vigilantes e atentos até a Vitória final, para Glória do Brasil e Libertação dos Povos".

No Mercado de Emergência de São Cristovão

O Serviço de Abastecimento, a cargo do comandante Ernani do Amaral Peixoto, construiu, em vários postos da cidade, mercados de emergência, que estão prestando à população um serviço inestimável. Ontem, à tarde, o presidente Getulio Vargas, em companhia do chefe do Executivo fluminense e de membros de seu gabinete militar, visitou o Mercado de Emergência de São Cristovão.

Esse estabelecimento, como os demais, funciona das 7 ao meio dia, e das 15 às 18 horas, e vende, não só cereais e peixe, como também outros alimentos, a preço bastante inferior à tabela recentemente organizada pelo Serviço de Abastecimento, uma vez que não visa o lucro, pois são órgãos do govêrno.

O presidente da República, percorrendo suas dependências, foi informado de todo o movimento ali, através do depoimento do gerente do Mercado, mas também de funcionários e de pessoas que se achavam nas várias barracas adquirindo os mais diversos produtos.

Pela manhã, por exemplo, na secção de cereais, foram vendidos quase sete mil cruzeiros, o mesmo acontecendo em outros pavilhões. Não existe, no mercado, ausência de qualquer artigo, encontrando, ali, o povo, a preço ao alcance da sua bolsa, sem a menor dificuldade, todos os gêneros de que necessitar.

O coronel Jesuino de Albuquerque chamou a atenção do Sr. Getulio Vargas para o asseio das instalações, a rigorosa condição de higiene e alimentação que são, convenientemente, transmitidas através dos alto falantes, o que também tem prestado valiosa cooperação às donas de casa.

Não se limitou o presidente da República a percorrer pavilhões e barracas: — quiz conhecer os stocks existentes no mercado, suas origens, e os preços, comparando estes com os da tabela oficial.

Meia hora mais tarde, retirava-se S. Excia. com destino ao Palácio Guanabara, deixando as mais gratas impressões no espírito dos que ali se encontravam, e, ao chefe do Serviço de Abastecimento e auxiliares, suas congratulações pela iniciativa.

Está próxima a libertação de Roma!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gida à população da capital italiana, cujo texto é o seguinte:

"Os exércitos aliados se aproximam de Roma. A libertação da Cidade Eterna está próxima. Vós, cidadãos de Roma, deveis unir-vos afim de preservar a cidade da destruição e derrotar o inimigo comum — fascistas alemães e italianos.

Estas instruções vos são dadas pelo general Alexander, do quartel-general aliado na Itália, e pelo marechal Badoglio. São em vosso interesse e no interesse dos aliados. Fazei o possivel para evitar a destruição da cidade.

Obstai o inimigo em sua tentativa de fazer explodir minas em lugares como pontes, repartições públicas, ministérios e outros edifícios da capital. Protegei as linhas telegráficas e telefônicas, estações de rádio e outras vias de comunicação. Salvaguardai, para vosso uso, serviços públicos, tais como usinas elétricas e gasômetros.

Protegei as estações ferroviárias e serviços públicos, como o de bondes, ônibus e outros veiculos e não deixeis que o inimigo se utilize de vossos depósitos de viveres.

Observai por onde o inimigo colocou minas ou outros explosivos. Mostrai às vanguardas aliadas e patrulhas os pontos onde as mesmas serão encontradas. Removei todos os obstáculos das ruas, barricadas e outras obstruções. Deixai os caminhos livres para a passagem de veiculos militares. É vital para as tropas aliadas que as mesmas possam atravessar Roma sem perda de tempo, afim de completar a destruição dos exércitos germânicos que se retiram para o norte da cidade. Este não é o momento para demonstrações. Obedecei a essas instruções e continuai vossa faina diária. Roma é vossa, e vosso dever é salvar a cidade. Nosso dever é a destruição do inimigo.

Cidadãos de Roma: — São estas as vossas instruções. O futuro da cidade está em vossas mãos".

Na fronteira franco-espanhola

ESTOCOLMO, 3 (Reuters) — Os alemães fortificaram a fronteira franco-espanhola e começam agora posições ao longo dos Pirineus, segundo afirma uma informação publicada na imprensa alemã e divulgada pelo jornal sueco "Morgen Tidningen".

Muitos observadores suecos consideram essa indicação como a resposta dada pelos alemães ao último discurso do primeiro ministro britânico Winston Churchill.

O trapeiro foi colhido pelo bonde

O trapeiro Augusto dos Santos, de 43 anos, sem residência certa, passando pela Praça da Bandeira, às últimas horas da tarde, empenhado na sua tarefa ordinária de colher papéis velhos, não viu, por isso, quando se aproximou o bonde n. 1.758, da linha "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorneiro Ludovico Rodrigues de Moraes, residente à rua Moreira n. 180. Colhido em cheio pelo veículo o trapeiro foi atirado à distância, ficando gravemente ferido.

O motorneiro foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 1.009 que se encontrava nas imediações e conduzido à Delegacia do 13º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

A vítima, em estado gravíssimo, foi socorrida pela Assistência.

Multado e prêso

LISBÔA, 3 (A. P.) — Acusado de especulação, foi multado em 425 contos e prêso por 60 dias João Correia Guedes, administrador de uma campanhia de lanificio.

Solicitou demissão o diretor de Educação de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Solicitou demissão do cargo de chefe da Divisão de Educação e Saúde da Prefeitura de Petrópolis o Sr. Paulo de Carvalho, que desde a administração Cardoso de Miranda exercia esse cargo, onde logrou conquistar a amizade e o respeito de todo o funcionalismo.

Homenagem ao embaixador João Neves

LISBOA, 3 (A. P.) — A Federação da Sociedade de Recreio promoverá uma sessão em homenagem ao embaixador João Neves na Sociedade Musical Ordem e Progresso, cujo distintivo é idêntico ao da bandeira brasileira.

João Neves será nomeado sócio honorário e descerrará uma placa comemorativa.

Presidirá à conferência o escultor Pinto do Couto, professor da Escola de Belas Artes do Porto e diretor do Centro de Estudos do Brasil.

Os bombardeios

LONDRES, 3 (Por W. W. Hercher, da Associated Press) — As defesas da Muralha do Atlântico, sentinelas avançadas da Fortaleza da Europa — atualmente ameaçada de tremendos ataques aéreos pelo leste, norte, sul e oeste — foram atacadas hoje por uma força de 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da 8.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, escoltados por aviões "Lightnings" e "Thunderbolts", tambem da 8.ª Força Aérea do Exército americano.

Esses objetivos ao longo da costa da França, onde estão instalados os misteriosos embasamentos nazistas e canhões foguetes, já tinham sido intensamente bombardeados durante o dia de ontem pela aviação americana e à noite, pelos aparelhos da R. A. F. Nessas últimas 36 horas, esses objetivos foram atacados continuamente pela aviação aliada numa operação preparatória para o grande desembarque aliado que, segundo todos os indicios mais se aproxima de seu desenlace.

Desde a madrugada de ontem os aviões anglo-americanos já despejaram contra esses objetivos mais de 6.000 toneladas de bombas, sendo que metade deste total o foi contra a área do Pas de Calais, nos ataques de ontem levados a efeito por milhares de aviões de bombardeios.

Já na noite de ontem formações de mais de 500 aviões pesados de bombardeios, poderosamente escoltados por aparelhos de caça atacaram com bastante violência esta mesma área, alem de outros objetivos, tais como os entroncamentos ferroviários da área de Paris em Seine et Oise; nesses bombardeios mais de .... 4.500 toneladas de bombas foram despejadas.

Tanto os pilotos britânicos como americanos, revelaram ao regressar de suas incursões contra o inimigo, que pouca ou nenhuma oposição foi encontrada, inclusive das baterias anti-aéreas.

Após o ataque da manhã de hoje contra os objetivos da Muralha do Atlântico, outras formações americanas levantaram vôo de suas bases na Grã Bretanha, afim de tornar a bombardear os mesmos setores, acreditando os observadores aliados que êste foi um dos mais tremendos ataques já sofridos por esta área, devido aos pesados de bombardeio, e consequente dificuldade em carregar um maior peso de bombas, em virtude da pouca distância que ficam êsses objetivos de suas bases na Inglaterra.

Simultaneamente, centenas de aparelhos de caça e de caça-bombardeiros prosseguiram com suas operações de ofensiva contra a França e Paises Baixos, concentrando-se, especialmente contra os centros de comunicações e vias de suprimento dos nazistas. Entre os objetivos atacados, estão incluidos os de St. Quentin e as pontes de Hirson, nos arredores de Paris, assim como depósitos de munições em Domfront, estratégico aeródromo alemão na França. Compiègne, também foi bombardeada. Posteriormente, a Rádio de Paris anunciou que Rouen foi novamente atacada hoje pelos aviões americanos.

LONDRES, 3 (Reuters) — O Q. G. Norte-americano anuncia que caças-bombardeiros "Thunderbolts", "Lightnings" e "Mustangs" da IX Fôrça Aérea atacaram esta tarde objetivos ferroviários, pontes rodoviárias, um aeródromo e um depósito de combustivel, na França Setentrional.

Entre os objetivos figuram instalações ferroviárias nas proximidades de San Quentin e Hirston, pontes nas imediações de Paris, um depósito de Comfront, e aeródromo de Chauny e viaturas blindadas que transportavam tropas, nas proximidades de Comzigne.

Tratado comercial entre a Argentina e a Espanha

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi assinado esta manhã na Chancelaria um tratado comercial entre a Argentina e a Espanha pelo qual este país se obriga a fornecer á Argentina durante este ano, outras 52 mil toneladas de ferro e aço, alem das 30 mil toneladas estipuladas em um acordo anterior, para entregar em 1944. Ascenderá assim a 82 mil toneladas de aço e ferro a importação argentina da Espanha no ano em curso, sendo as exportações de trigo e fumo argentinos para esse país aumentadas proporcionalmente. O chanceler Peluffo assinou o tratado pela Argentina e o conde de Bulnes pela Espanha.

Expressiva homenagem ao comandante Risser

O almirante Oscar Coutinho Frias ofereceu, ontem, às 13 horas, na Ilha do Piraquê, onde se acha instalaa a séd esportiva do Club Naval, um almoço de despedida ao comandante Francis Buchanan Risser, Encarregado do Suprimento da Base Naval Americana.

Estiveram presentes, os Srs. almirante Oscar Coutinho e senhora, comandante Risser e senhora, capitão Charles Bende e senhora, Harold Dodd e senhora, comandante Vitor Fontes e senhora, T. G. Fauntz e senhora, Pires e Albuquerque e senhora, E. Garrels e senhora, Furtado de Mendonça e senhora, C. T. Muller e senhora, A. B. Lawrence e senhora, J. N. Neroy e senhora, J. Maia Forte e senhora.

O comandante Risser agradeceu a homenagem com palavras repassadas de entusiasmo pelo Brasil e do reconhecimento pela acolhida carinhosa que sempre encontrou entre os brasileiros.

Homenagem a um oficial da Marinha dos Estados Unidos

O almirante Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda da Marinha, homenageou ontem o capitão de fragata Francis Berchaman Bisser, da Base de Operações Navais, no Rio. Esse oficial da armada norteamericana vai deixar, dentro de alguns dias, esta capital, para exercer novas funções na esquadra do seu país.

Traduziu-se a homenagem num almoço, que teve lugar no departamento esportivo do Club Naval, na ilha de Periquê.

Assinalou o caminho para a cooperação militar soviético-americana

CONDECORADO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT O GENERAL PERMINOV, CHEFE DAS BASES AEREAS RUSSAS UTILIZADAS PELOS AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS

MOSCOU, 3 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Mal as Fortalezas Voadoras aterrissavam na Rússia, depois de despejar as bombas sobre objetivos rumenos, tripulações terrestres norteamericanas começaram a operação de carregar de novo combustivel e bombas nos aparelhos, preparando-os para sua viagem de regresso — segundo foi declarado hoje nesta capital..

Um oficial norteamericano manifestou: "Nossos aparelhos conseguiram plena e certeiramente seus objetivos". Foi tão satisfatório, o vôo, que não se precisou a intervenção de médicos ou enfermeiras.

O material norteamericano instalado no aeródromo, o mais moderno e exatamente igual ao usado nas melhores bases norteamericanas na Grã-Bretanha, entrou em ação, com eficiência automática.

Quando todos os aparelhos aterrissaram indenes, o general de divisão John Dean, chefe da missão militar norteamericana na Rússia, fez brevemente uso da palavra, dizendo: "Assim terminem para sempre todas as reticências no sentido de que os aliados não estavam unidos plenamente no esforço de guerra."

O general de divisão Alexander Perminov, das forças aéreas soviéticas, e sob cujo comando se acham todas as bases aéreas russas utilizadas pelos norteamericanos, ofereceu um ramalhete de flores à filha do embaixador dos Estados Unidos, a qual veio com seu pai, de avião, até o aeródromo onde aterrissaram os aviões norteamericanos. A seguir, o general Perminov recebeu a condecoração de oficial da Legião do Mérito, concedida pelo presidente Roosevelt. A dedicatória presidencial dizia: "Pelos destacados serviços prestados por modo excepcional meritório. O condecorado forneceu preciosa ajuda para o esforço de guerra aliado, assinalando o caminho para a cooperação e amizade entre as forças armadas da União Soviética e as dos Estados Unidos".

Iniciado o ataque final contra Roma

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

afim de deter os norteamericanos".

A MENSAGEM ESPECIAL DO GENERAL MAITLAND WILSON

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 (R.) — O comandante-chefe aliado no teatro da guerra do Mediterrâneo, general Sir Henry Maitland Wilson, acaba de declarar, em "mensagem especial", irradiada de seu Q. G.:

"As autoridades militares aliadas, que tem que fazer frente a um inimigo cruel, na Itália, só estão interessadas na destruição e eliminação das forças alemãs nesse país.

Foram tomadas, e continuarão a ser, todas as precauções possiveis, durante o curso da campanha, para proteger as vidas das pessoas inocentes da população civil e para proteger os monumentos, quer culturais, quer religiosos, de valor permanente para a Civilização.

ROMA

De modo todo particular, temos examinado, em plena conciência, a posição singular de Roma, um dos centros principais do Mundo, histórica, religiosa e culturalmente falando, e que é tambem a séde do Santo Padre Católico, Apostólico e Romano, no seu Estado neutro constituido pela Cidade do Vaticano.

Por tudo isso, tanto os governos como as autoridades militares das nações aliadas mantem a firme intenção de continuarem seguindo todas as precauções a seu alcance, compatíveis com as necessidades essenciais de carater militar, para salvaguardar a população de Roma e seus monumentos históricos e religiosos.

SÓ AS FERROVIAS E RODOVIAS

Os aliados tem tomado, tão só e unicamente — e continuarão inspiradas nesse mesmo principio — e medidas militares contra Roma, no tocante ao alcance do uso que os alemães fazem da Cidade e de suas estradas de ferro e de rodagem para fins bélicos.

SE OS ALEMAES DEFENDEREM ROMA

Se os alemães resolverem defender Rome, os aliados ver-se-ão obrigados a adotar as necessárias medidas militares para expulsá-los da Cidade.

Os governos de Sua Majestade e dos Estados Unidos alentam sinceramente, a esperança de que o inimigo não resolverá o assumir essa atitude errônea."

A propósito desse final da mensagem de Sir Henry Maitland Wilson é interessante recordar-se o apelo feito ontem pelo Papa, no seu discurso irradiado da Cidade do Vaticano, no sentido de que todos os combatentes envidassem esforços para evitar á Cidade Eterna os sofrimentos da guerra dentro de seus muros; assim como a objurgatória do Pontifice: "Quem quer que ouse levantar a mão contra Roma será réu de parricidio, perante a Justiça de Deus e os olhos do Mundo."

ETERNA VERGONHA PARA A ALEMANHA

LISBOA, 3 (Reuters) — O jornal católico "A Voz", desta capital, escreve hoje o que segue: "O destino de Roma depende, agora, da direção que os alemães seguirem em sua retirada. Se ficarem na cidade, mesmo com uma guarnição reduzida, Roma será inevitavelente atacada e destruida. Isto constituiria uma eterna vergonha para a Alemanha".

O COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMOO, 3 (Reuters) — O comunicado alemão de hoje, sábado, anuncia: "Ontem se travou uma batalha encarniçada pelas colinas de Albano. Tanto em Lanuvio como a oeste da cidade, nossas tropas repeliram todos os ataques inimigos, após duros combates. Nas encostas sul-orientais dos montes Albanos, e em ambos os lados da Via Casilina, o inimigo atacou durante o dia com forças superiores. Nossas forças, oferecendo tenaz resistência, conseguiram conter a vanguarda das forças inimigas, a leste de Rocca do Papa e sul de Palestrina-Cave.

"Bombardeiros e caças-bombardeiros noturnos atacaram eficientemente colunas e concentrações inimigas na região de Valmontone.

"Navios de escolta de um comboio alemão derrubaram seis bombardeiros inimigos ao repelirem um forte ataque aéreo na altura de Creta. Na frente oriental os russos tentaram em vão recuperar o terreno perdido nos últimos dias ao norte de Jassy. Ao conter e repelir o ataque, os alemães destruiram por completo um grupo de combate inimigo, o qual incluia 23 tanks.

"Ao noroeste de Jassy, as tropas alemãs e rumenas irromperam depois de dura luta nas posições inimigas fortificadas e tomaram uma elevação dominante Nuerosas formações de bombardeiros e caças-bombardeiros intervieram repetidamente, com bons resultados, na luta de terra es apoiaram as tropas alemãs tanto nua ofensiva como na defensiva.

Foram abatidos 22 aviões russos nesta zona. O comandante Ridel, possuidor da Ordem Alemã mais alta por valor, realizou sua 2.000ª sortida contra o inimigo na frente leste.

"Bombardeiros inimigos atacaram vários pontos na Hungria e na Rumania. Cinco desses aparelhos foram destruidos.

"A aviação britânica despejou ontem, à noite bombas em diversos pontos da região do Reno e da Westfalia. Nos territorios ocupados do Oeste e na Alemanha, 22 aparelhos inimigos, inclusive 20 bombardeiros quadri-motores foram derrubados durante o dia e à noite".

Reconstruido o porto de Nápoles

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Charles Kallich, diretor regional da Administração Comercial em tempo de guerra para a área do Mediterrâneo anunciou que os ingleses e americanos reconstruiram, com sucesso o porto de Nápoles.

Faleceu o dr. Lucas Ayrragaray

Faleceu em Buenos Aires o Sr. Lucas Ayrragaray, ex-ministro da República Argentina nesta capital. A Embaixada do Brasil se fez representar aos funerais e depositou uma coroa sobre o féretro.

Como Berlim conta o ataque ao Q. G. de Tito

BERNA, 3 (Reuters) — O redator da agência de noticias alemã Dr. Eagen Demitz apresentou hoje a primeira versão alemã sobre o ataque de paraquedistas nazistas ao Q. G. de Tito.

"Foram feitos muitos prisioneiro, assim como capturado grande quantidade de material e muitos documentos de importância — disse o Dr. Eagen Demitz, que prosseguiu: "Todos os grandes depósitos de munições e armamentos entregues aos partidarios de Tito pelos traidores de Badoglio foram destruidos. Os dirigentes iugoslavos conseguiram salvar-se, retirando-se apressadamente para as montanhas. Foi nessa operação que foram aprisionados o correspondente da Reuters John Talbot e mais dois britanicos".

Segundo declarou Demitz, o Q. G. do marechal Tito estava situado na pequena cidade de Drvan, na Bosnia, entre Bihac, que fica na costa da Dalmacia, a 80 km. para nordeste, e Benjaluka, a leste.

Criados na Academia Fluminense de Comércio os serviços de educação fisica e pré-militar

Com a presença das autoridades fluminenses e do general inspetor da Região Militar, será realizada amanhã, domingo, 4 do corrente, a solenidade da instalação do serviço de educação prémilitar e de educação fisica da Academia Fluminense de Comércio, com sede em Niterói.

O serviço de educação pre-militar foi confiado à direção do médico especializado, Dr. Aloisio Cavalcanti Caminha e o de educação fisica ao professor capitão Valentim de Carvalho Bezerra.

A sessão solene, que para tal fim se realizará, será presidida pelo diretor da Academia, Sr. Irurá Mario Viana.

Professor britânico em viagem pelo continente

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o profesosr Harold Edward Palmer, conhecido educador britânico e considerado na Inglaterra uma das maiores autoridades no ensino do idioma inglês em sua fase inicial. Viajando pelo noso continente sob os auspicios do Conselho Britânico, o professor Palmer, a exemplo do que fez em nossa capital, vai pronunciar nas principais cidades americanas conferências sôbre temas de sua especialidade.

Violenta batalha de "tanks"

BERNA, 3 (R.) — "Violenta batalha de tanks está sendo travada na área de Palestrina" — acrescentou esta noite a rádio de Roma, acrescentando: "Forças aliadas, numericamente superiores estão tambem investindo na área da Lanuvio. Não obstante as pesadas perdas sofridas, as forças anglo-norteamericanas continuam a avançar, graças ao auxilio de constantes reabastecimentos e reforços".

Condecoradas pelo govêrno do Chile altas personalidades brasileiras

Com a presença do ministro Oswaldo Aranha e figuras de destaque do mundo diplomático, realizou-se ontem, à noite, na Embaixada do Chile, a entrega, feita pelo embaixador Gabriel Gonzalez Videla,, das condecorações com que o govêrno daquele pais agraciou altas personalidades das Fôrças Armadas, da Administração, da indústria e da intelectualidade brasileira.

Inicialmente, antes de proceder à entrega dos diplomas, usou da palavra o embaixador do Chile junto do Govêrno Brasileiro, que disse da significação daquele ato, seu último ato no Brasil, que mais uma vez vinha confirmar a amizade que une os nossos dois paises. .

Os agraciados

Foram as seguintes as pessoas agraciadas:

Com a Grã Cruz: Ministros Salgado Filho e Marcondes Filho e major brigadeiro do Ar Armando Trompowsky; com as Ordens de Comendador e do Mérito: Almirante Dodsworth Martins, Srta. Palma Guilhem, Sr. João Borges, Sr. Pedro Latif, Sr. Bento Ribeiro, comandante H. Dyott Fontenele, comandante Atila Aché, Sr. Ranulfo Bocaiuva, Sr. Vicente Gothier, Sr. Pedro Brando, Sr. Luiz Aranha, desembargador Mário Acioly, Sr. Antonio Leite Garcia, brigadeiro do Ar Apel Neto, coronel Carlos Brasil, tenente coronel Ari Albuquerque Lima, major Dino Cavalcanti de Azambuja, Sr. Hugo Gothier, Sr. Pedro Paula Penido e Sr. José Augusto Macedo Soares.

O agradecimento do ministro Salgado Filho

Em nome dos condecorados falou, em rápido improviso, o ministro Salgado Filho.

A doença levou-a ao suicidio

Suicidou-se, ontem, ingerindo um violento tóxico, na Avenida Geremario Dantas, 16, Elvira Lopes, branca, de 28 anos de idade, brasileira, residente naquele logradouro, no numero 14. Segundo a versão que corria naquela localidade, Elvira vinha sofrendo, há bastante tempo, de tenaz enfermidade, e, de tal modo sentiu-se desanimada, que os ultimos vestigios d vontade e apego à vida desapareceram, fazendo com que ela executasse o trágico designio. A policia do 26.º, comissário Mozart, mandou remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Colhida pelo auto, teve o crânio fraturado

Na rua Pereira de Siqueira, esquina de Visconde de Figueiredo, um auto colheu Orsisa Palhano de Jesús, residente à rua Piratini n.º 50. Com fratura do crânio e comoção cerebrar, a vitima que conta 59 anos e é casada, foi socorrida pela Assistência e em seguida internada no Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento.

Salvou quase vinte navios torpedeados pelos nazistas

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos o capitão Gunnar Haagensen Carlyle, engenheiro americano especialista em salvamento de navios afundados por torpedeamento e que, em 1942, em Massaua, no Mar Vermelho, fez reflutuar dezoito dessas unidades mercantes. Êsse técnico integra a comissão de engenheiros brasileiros americanos que, em setembro próximo, dará inicio ao trabalho de salvamento do "Brasiloide", da Marinha Mercante Nacional, e que foi torpedeado pelos nazistas na costa do Estado da Bahia.

Será inaugurado amanhã o posto do Instituto de Identificação em Madureira

Será inaugurado amanhã, segunda-feira, à rua Domingos Lopes, em Madureira, um novo posto do Instituto de Identificação Felix Pacheco, a exemplo do que vem acontecendo em outros bairros. O ato inaugural será às 9 horas, com a presença do coronel Nelson de Mello e altos funcionários policiais.

O novo posto se destina a servir um grande número de pessoas residentes nos subúrbios que encontravam, de uma certa maneira, dificuldades de toda a ordem para vir tratar de documentos policiais na séde do Instituto, no centro urbano. Assim, com essa providência, todos poderão ser atendidos com mais presteza, desafogando-se o serviço.

As autoridades policiais estão empenhadas em que o público seja avisado que não tem o menor fundamento o boato espalhado, principalmente nos subúrbios, por interessados — geralmente tratadores de papéis — de que as carteiras de identidade e demais documentos policiais fornecidos pelos postos de identificação os bairros não têm valor. Esses documentos são válidos e têm sua validade reconhecida em qualquer lugar.

Prazo para o recebimento de sugestões ao projeto da extinção da enfiteuse

O ministro Marcondes Filho acaba de passar um telegrama ao presidente da Associação Comercial dizendo que, em resposta ao pedido da referida Associação e da Sociedade Nacional e Agricultura, resolveu prorrogar até o dia 31 de julho o prazo para recebimento de sugestões ao projeto de extinção de enfiteuse.

Eisenhower e uma fotografia de Rommel

LONDRES, 3 (A. P.) — Revela-se que o general Eisenhower tem, sôbre a chaminé no seu gabinete de trabalho no Supremo Quartel-General das fôrças expedicionárias aliadas, uma série de fotografias de um homem que jamais encontrou, que lhe foram fornecidas pelo seu Serviço de Inteligência na Africa.

Quando o comandante em chefe vir essa pessoa em carne e ôsso, a guerra provavelmente estará terminada.

Os retratos são do marechal de campo Erwin Rommel, a "raposa do deserto".

Completado o cêrco de Myitkina

Metade da cidade já foi ocupada pelas tropas sino-americanas — Pilotos norteamericanos, treinados em vôos noturnos, atacam os japoneses com o terror do invisivel

CHUNGKING, 3 (U. P.) — O cêrco de Myitkina, a principal base japonesa na Birmânia Setentrional, ficou virtualmente completo hoje quando as colunas sino-americanas marcharam sôbre a cidade do norte, sul e as tropas "chindits" do oeste.

Os correspondentes das emissoras americanas indicam que as tropas sino-americanas já ocuparam a metade da cidade de Myitkina, enquanto um comunicado indica que os chineses alcançaram a estação ferroviária, avançando pelo sul, e os norteamericanos chegaram à localidade realizando uma marcha pelo norte.

O correspondente da U. P., Frank Hewlett, destacado junto ao Q. G. do general Stilwell informou que os "chindits" surgiram de surpresa ao sul e oeste da cidade de Myitkina e aproveitaram atacar a guarnição japonesa de Waingmaw, localidade distante 5 milhas da mencionada cidade.

Frank Hewlett também anuncia que a importante base de Kamaing está seriamente ameaçada e que a mais importante força japonesa ao norte da Birmânia está semi-cercada entre Kamaing e Myitkina.

"ZANGÕES" PILOTOS NORTE-AMERICANOS TREINADOS NO ATAQUE NOTURNO AOS JAPONESES

BASE AÉREA AVANÇADA NA NOVA GUINÉ, 3 (De Asahe Bush, da Asocisated Press) — Sozinhos, ou em grupos, os "zangões" (King Bees) riscam o céu noturno para atacar soldados japoneses com o terror do invisivel.

Os "zangões" são a primeira unidade de caça noturna completamente treinada nos Estados Unidos e o primeiro desses grupos a chegar à Nova Guiné.

Os pilotos, altamente treinados, comandam aviões negros, especialmente equipados. Nas suas bases aéreas, que se estendem através da ilha, os "zangões" estão em continuo alerta do crepúsculo ao amanhecer, prontos para atacar qualquer avião de bombardeio bastante ousado para se aventurar nos céus depois do pôr do sol. Mantêm esses aviões vigilância noturna sôbre praias solitárias.

Os "zangões" vivem aparte dos demais pilotos. Não escoltam outros aviões. Dormem durante as horas de trabalho das outras unidades. As suas insignias são um zangão coroado agarrando uma metralhadora numa das mãos e uma lanterna na outra.

"Muitas vezes as nossas missões inspiram um terror desproporcionado com os danos causados" — declara o capitão Edward Holsten. "Sabemos que, sem disparar um tiro, podemos causar efeito devastador sôbre os nervos do inimigo, valendo-nos do medo universal ao escuro e ao invisivel. O ronco dos nossos motores e a perspectiva de fogo, invisivel até que ataque, rompendo a noite a uma distância de 50 pés ou menos são suficientes para abalar a coragem e a resolução de qualquer homem."

Os "zangões" podem levantar vôo e aterrar no escuro, com qualquer tempo, e são inestimáveis como primeira e última proteção para operações de desembarque e para proteção noturna em geral.

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (R.) — Tropas americanas reforçadas, das que agem na ilha de Biak, na Nova Guiné, atacaram, "tempestuosamente", uma cadeia de montanhas situada a meio caminho entre a cabeça de praia e a aldeia de Movmer, ante-ontem.

A cadeia corre paralela à estrada costeira ao longo da qual os americanos possuem vários fortins.

Esperam-se ferozes encontros de corpo a corpo, pois os nipões estão poderosamente entrincheirados no "mato alto" que cobre

Renda record no choque-rei em São Paulo:

SÃO PAULO, 3 — O movimento da venda de cadeiras numeradas este ano está superando todos os records anteriores nos jogos interclubs. Para o jogo de amanhã, entre o "São Paulo" e o "Palmeiras", já foram vendidos milhares de ingressos, num total de trezentos e oitenta mil cruzeiros. Restam ainda cincoenta e três mil cruzeiros [illegible] ...ncadas descobertas, numerados. Prevê-se para hoje o esgotamento desses ingressos, o que elevará a mais de quinhentos mil cruzeiros a renda total do prélio de domingo.

O CAMPEONATO DE ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Atletismo tem tudo organizado para o seu segundo certame atlético de provas de pista e campo que é o Campeonato de Novíssimos marcado para hoje na pista do Fluminense F. C.

Dando maior importância às atividades atléticas a Federação Metropolitana de Football deixou o estádio de Laranjeiras sem jogos na tarde de hoje e assim os entusiastas das competições atléticas terão a tarde livre para um certame que há de atingir contornos interessantes tal o entusiasmo reinante entre os disputantes.

A luta pela vitória coletiva desenha-se renhida e empolgante com as equipes do Vasco e Fluminense bem representadas. Não há dúvida, por outro lado que a concorrência de Botafogo, São Cristóvão e Flamengo aumenta o interêsse das provas, sendo certo que êstes últimos levarão ao estádio, elementos em condições de arrancar aos dois líderes do atletismo regional muitos pontos.

A direção da competição

A diretoria da F. M. A. designou para funcionar na competição de hoje, cujo início está marcado para as 14 horas, a seguinte direção:

Arbitro geral, Cap. Jerônimo Bastos; assistente, Dr. Célio de Barros; diretor geral, Prof. João Ourique; médico Dr. Aluizio Caminha; apontador Antonio C. Araujo Lima; anunciador, Carlos Alberto F. Silva; comissário, Dr. Mário R. Pereira; inspetores, Antero Clemente Pinto, Oswaldo F. Ramos, Aldo Barbosa Gomes, Jair Monteiro e Wilson Reis.

CORRIDAS: Juiz de partida, Rubens Esposel Pinto; verificador, Armando F. da Rocha; diretor de chegada, Comte. Euzébio de Queiroz Fº.; juizes de chegada, Cap. Joaquim Paredes, Renato Santos, Alfredo Brandes, Gaspar da Silva, Hélio X. Costa, Waldemar Espírito Santo e Dr. Gastão Hugo J. Lobão. Diretor dos cronometristas, Mauricio de Andrade Becken; cronometristas, Domingos Castro Sá Reis, Miguel de Brito, Sebastião de Brito e dr. Ruben Cés. prof. Horácio Werne.

SALTOS: Distância e triplo — Diretor, Alberto Moutinho; juizes, Darcy A Netto, Edmar Doux, Mocyr Pereira da Costa. Altura e Vara: — Diretor, Dr. João Corrêa da Costa; juizes, Octavio Olive, Aloisio A. Silva e Damásio Marques da Silva.

ARREMESSOS: Diretor, Dr Dennis Hathaway; juizes, Cyro de Oliveira, Amaury Ferreira Leão, Dagoberto B. Cavalcanti, José dos Santos, e Hermogenes da Silva Lima.

CHEGOU O PASSE DE EXPEDITO

Chegou, ontem, à tarde à C. B. D. o passe do zagueiro Expedito, do Maranhão e que já se encontra no Vasco. O grêmio cruzmaltino providenciou a legalização desse elemento registrando-o na Federação Metropolitana de Football.

A Federação Metropolitana de Football comunicou ao Vasco, que de acordo com a lei, deverá dentro do prazo de 30 dias indenizar o club do Maranhão, a que pertencia Expedito, com dois meses de vencimentos ou com cinquenta por cento das luvas.

Bolas para tennis

O Departamento de Tenis avisa aos interessados, que, com o fito de tornar mais accessivel aos tenistas do club a aquisição de bolas, organizou um novo sistema de venda, de forma a satisfazer às necessidades dos torneios e dos treinos realizados, quase que diariamente.

Uma sugestão do Paraguai à C.B.D.

A criação da Confederação Sulamericana de Volleyball

Em ofício remetido à C. B. D., a Liga Paraguaia de Volleyball sugeriu a criação e instalação da Confederação Sulamericana de Volleyball. A entidade de Assunção sugeriu tambem o dia 12 de outubro, naquela capital, para nessa data ser instalada e inaugurada a Confederação.

O "G. P. Cruzeiro do Sul" atração da reunião de hoje

CORRUXA, FAVORITO DA 2.ª PROVA DA TRIPLICE COROA"

O hipódromo do Jockey Club vai apanhar hoje a sua maior enchente desta temporada, estamos certos, tão grande é o interesse notado nos setores do turf.

O programa tem atrações suficientes para se antever o êxito da reunião, sendo de justiça destacar o tradicional grande prêmio "Cruzeiro do Sul" (segunda prova da tríplice corôa) cujo campo é formado por um lote de dez dos melhores nacionais que temos, da turma de 3 anos.

Os rivais de sempre, Ever Ready e Corruxa, cujos encontros teem causado sensação pelo duelo que travam em busca do triunfo, voltam a medir forças e são precisamente os favoritos.

O tordilho vem de ser derrotado por Montereal e Golano, desagradando a sua ação no final, quando se "apagou" muito.

Nesta semana Ever Ready teve cuidados especiais e no apronto agradou mais, parecendo-nos, contudo, que não está em completa forma. Não obstante, tem classe para poder fazer seu o triunfo tão desejado, maximé com o bom auxílio que terá.

Corruxa levantou o "Outono" e não mais foi visto em público. Nada, porem, lhe aconteceu. E' que seus responsaveis, já heróis da tríplice corôa com Talvez!, que vem repetir o feito e, assim, cuidaram de preparar Corruxa para a segunda prova.

O filho de Necluim vai fazer uma reprise em forma excepcional e dificilmente será batê-lo.

Dos outros, há a dizer-se que Mabel tem um exercício ótimo e seu compositor acredita vê-la vitoriosa; que Toulon, em encontrando uma pista normal deve desforrar-se dos reveses sofridos, segundo julga Caludio Rosa, seu preparador e que Grilo e Geyser, este especialmente, há muito são vistos em trabalhos que lhes dão chance.

1.º páreo — 1.300 metros — às 12,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Fulgôr, Armando 54
2—2 Batan, Canales 54
3—3 Eldorado, Reduzino 54
4 Orphão, Simões 54
5 Funny Face, Mesquita .. 54

2.º páreo — 1.200 metros — às 13,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 Pica-pau, Domingos 55
2 Pirapora, Salustiano 53
3 Evohé, Reduzino 53
4 Butuhy, Barbosa 53
5 Glauco, Canales 53
6 Afoita, Ignacio 53
7 Godiva, Waldir 53
8 Buenópolis 53
9 Que Lindo! Rigoni 55
" Boninota, Riechel 55

3.º páreo — 1.200 metros — às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Fab, Waldir 54
2 Bola Branca, Ulloa 54
3 Farofa, Soares 54
4 F. Champagne, Domingos 54
5 Folia, Mesquita 54
6 Dicta, Salustiano 54
7 Rocamora, Mezaros 54
8 Balandra, Barbosa 54

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 Fumo, Olavo 55
2 Empresa, Araujo 53
3 Arrojado, Simões 55
4 Diogo, Leighton 55
5 Heróico, Waldir 55
6 Saltarela, Maia 53
7 Gasogênio, Ulloa 55
8 Vega, L. Fontes 53

5.º páreo — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr- 15.000,00. Ks.
1—1 Emplumada, Olavo 53
2 Big Den, Mesquita 53
3 Flicka, Barbosa 53
4 Mexicana, Ulloa 53
5 Estourada, Reduzino 53
6 Punaré, Domingos 55
" Sirigy, Camara 55

6.º páreo — 1.000 metros — às 15,15 horas — Cr- 15.000,00. Ks.
1—1 Chui, Mezaros 55
2 Estadista, Reichel 55
3 Educada, Domingos 53
4 Miami, Fernandes 55
5 Simbólico, Barbosa 55
6 Espadim, Olavo 55
7 Rataplan, Canales 55

7.º páreo — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 Girassol, Salustiano 48
" Presuntuoso, Macedo .. 48
2 Entredós, Ulloa 52
3 Marcial, Portilho 43
4 Air Bell, Mesquita 55
5 Queridita, Brito 48
6 Relampago 49
7 Metódico, Reduzino 55
8 Baccorat, J. Santos 54
9 Sofrenado, Gutierrez 55
10 Polux, Osmani 55
11 Integro, Soares 52
12 Charo, R. Silva 51
13 Motinero 48
" B. I. M. C. Pereira 51

8.º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting. Ks.
1 Corruxa, Reduzino 55
" Caimão, Benites 55
2 Geyser, Ulloa 55
" Grilo, Simões 55
3 Mabel, J. Ulloa 53
4 Toulon, Armando 55
5 Exigente, Mesquita 55
6 Ever Ready, Gonzalez .. 55
" Estrondo, Olavo 55
" Escudo x x 55

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.
1—1 Rockmoy, Salustiano 50
2 Reluciente, Geraldo 52
3 Tam Tam, Armando 52
4 Menin, Ulloa 51
5 Latente, Araujo 51
6 Sa Adela, Simões 52
" Luxemburgi, Canales .. 58

HELLADIO JUNQUEIRA

Venceu o Torneio dos Mestres, disputado em homenagem a Giovani Abita

Concluiu-se muito satisfatoriamente o torneio entre os mestres da esgrima que concorrem a aperfeiçoar os amadores dos clubs e instituições da metrópole.

O certame em disputa da taça "Giovani Abita", criada em homenagem ao sempre lembrado mestre da Escola Naval, mereceu todo o apoio e simpatia dos meios ligados à esgrima e foi realizado no salão nobre do Club Ginástico Português cedido pela diretoria do grêmio da Avenida Graça Aranha.

O juri, presidido pelo mestre do São Paulo F. C., Sr. Mario Izola que veio especialmente ao Rio para esse certame, a convite da Federação Metropolitana de Esgrima, ficou completo com os seguintes atiradores que funcionaram como vogais: Srs. Enio de Oliveira, José Feliz, Roberto Lage, Saint Edmond, Frederico Serrão, Estevão Gaspar e Stefan Rosembauer.

Como já A NOITE informou aos seus leitores a competição compreendeu três provas distintas em sabre, espada e florete, respectivamente, terminando o julgamento após as três noites de excelentes assaltos com a seguinte classificação:

Vencedor: Sr. Helladio Junqueira, mestre da Escola Naval e do Botafogo F. R. Foi-lhe conferido um diploma, uma taça de prata e um livro sobre o duelo, oferta da viuva Giovani Abita.

Segundo classificado: Sr. José da Silva Neubem, mestre do Fluminense, coube-lhe o segundo prêmio, oferecido pela F. M. E. e um diploma.

Terceiro classificado: Sr. Edmundo Santal, mestre do Tijuca.

Quarto classificado: Sr. Jaime Burnstein, mestre do Club Ginástico Português.

Quinto classificado: Sr. Prospero Gargaglione, mestre do C. R. Flamengo.

A presidência do certame coube ao cap. Arêas, presidente da Federação Metropolitana de Esgrima, cuja atividade e diligência concorreram sobremodo para o êxito da interessante prova que logrou atrair ao local da disputa não pequeno número de entusiastas entre os quais registamos o general Pargas Rodrigues, Srs. Hilton Santos e Joaquim Couto Simes, presidente e vice-presidente da C. B. E., Srs. Frederico de Almeida e Tomaz Carrilho, aspirantes da Escola Naval e muitas outras pessoas.

Terminadas as provas os esgrimistas cariocas prestaram ao mestre bandeirante, Sra. Isola simpática homenagem, oferecendo-lhe uma lembrança que o homenageado agradeceu com palavras de entusiasmo pela prática da esgrima.

Na pista os ases das provas de obstáculos

O concurso de hoje na pista do Serviço de Remonta do Exército reune quase todos os bons cavaleiros inscritos na F. H. M. e as senhoras Vera Alegria, Nair Aranha e Corinne Desy. Reaparece o Cap. Rubem Continentino

O certame de hoje na pista do antigo Centro Hipico à Avenida Bartolomeu de Gusmão, reune, no quadro de disputantes das duas provas que formam o programa, o que há de melhor entre os cavaleiros e montadas que concorrem à temporada hípica de obstáculos.

A "Prova Equador", que abre o Concurso, com 10 obstáculos de 1,10 metros, conta sessenta e quatro inscrições, notando-se o reaparecimento do cap. Rubem Continentino, que montará Pitanga, Imperator e Ijuí.

Duas amazonas disputarão essa prova — a senhora Corinne Désy, do Jacarepaguá Tennis Club e a senhora Nair Vasconcelos Aranha, da Sociedade Hipica Brasileira.

Nunca é demais realçar a contribuição do elemento feminino às competições hípicas, tanto mais quanto as senhoras concorrentes em muito se tornam dignas de aplausos pelo brilho técnico com que se portam nas provas.

A senhora Vera Alegria concorrerá com Jeep na "Prova México", da qual participarão sessenta e três animais, entre os quais Catita com o sr. Paulo Goulart, Eros I com o cap. Medeiros Pontes, Joá I com o cap. Renato Paquet Filho, Casulo com o asp. Felipe Dick, Couraceiro com o sr. Manoel Braga, Arisco com o sr. Roberto Marinho, Maula com o sr. José Galliez, Intagan com o sr. Aloisio de Paula, Cedro com o tte. Alcides de Azevedo, Indú com o tte. Fileto Pires Ferreira, Guri II com o sr. Benjamin Rangel, Desacato com o sr. Murilo de Barros, Bacharel com o sr. Hermes de Vasconcelos e outros cavaleiros de igual valôr a que concorrem para um campo dos mais iguais em possibilidades.

Presidente do Concurso: Gen. Renato Paquet. Juri de campo: Presidente, Cap. Agostinho Côrtes. Membros: Sr. Borges de Almeira e Ten. João de Carvalho dos Santos. Juiz de pista: Sr. Armando Canongia.

QUATRO JOGOS

no Campeonato Juvenil de Basketball

A segunda rodada do Campeonato Juvenil de Basketball será disputada na manhã de hoje. Compreende quatro jogos, que prometem fáses interessantes. São estes os embates anunciados:

Sampaio A. C. x S. C. Mackenzie — Quadra da rua Antunes Garcia — Delegado, Carlos Brandão de Souza; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Arthur de Carvalho; cronometrista, Arthur Peres.

Carioca S. C. x Olimpico Club — Quadra da rua Jardim Botânico — Delegado, Helio Teixeira Calazans; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Nelson de Souza Carvalho; apontador, Benjamin Batista Vieira; cronometrista, Carlos Soares do Couto.

Tijuca T. C. x S. Cristovão — Quadra da rua Conde de Bonfim — Delegado, Jacy Rosa; árbitro, Harold Oest; fiscal, Rubem P. Céa; apontador, Helcio de Almeida Santos; cronometrista, Ismael Ribeiro Machado.

Club dos Aliados x Bonsucesso F. C. — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — Delegado, Luiz Neves; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Ennio Pizzari; cronometrista, José Guió Filho.

A temporada de Tennis

Praticamente campeão o Fluminense F. C. "A" do campeonato da 2.ª classe

Com a realização dos jogos abaixo estará concluido o Campeonato Inter-Clubes, da 2ª classe de Cavalheiros, com a vitória do Fluminense F. C. "A", que, depois de atravessar 5 compromissos ainda permanece invicto, seguido do Botafogo e Fluminense "B" com 3 derrotas, lutará portanto, pelo título de campeão invicto. Os jogos são os seguintes: Fluminense "B" x Botafogo, nas Laranjeiras; Fluminense "A" x Tijuca, nas Laranjeiras.

Será disputado domingo o restante do jogo Tijuca x Fluminense

Será realizado amanhã o restante do jogo Tijuca x Fluminense, interrompido devido ao mau tempo, estando marcado para as 9 horas, nas quadras do Tijuca T. C., em Conde de Bonfim. Êsse jogo é do Campeonato de Estreantes, que como é do conhecimento geral, já foi levantado pelo Fluminense F. C.

ACONTECEU NO TURF

A maior ambição dos jockeys que atuam no hipódromo de Las Americas é dirigir um animal no famoso "Derby" de Kentuchy.

Conta-se o caso do treinador George Elis, que maior número de parelheiros preparou naquele prado. Quando jockey Elis disputou o Derby por dez vezes sem conseguir vencê-lo. Na única ocasião em que esteve a pique de sagrar-se campeão da grande prova um imprevisto impediu-o de conseguir sua maior aspiração.

Saxon, o favorito, e que devia ser por ele dirigido a caminho do prado, sofreu um acidente não sendo apresentado. E, assim, viu fugir a sua última esperança de vez seu nome inscrito entre os ganhadores do "Derby" de Kentuchy.

Em compensação, Earl Saude, considerado um dos maiores jockeys de seu tempo venceu a famosa carreira três vezes. Este ano o herói do "Derby" de Kentuchy foi Wisbery dirigido por Mc Atle.

QUANDO ELES QUEREM... — Pelo que se sabe o Jockey Club Brasileiro adotará o "startingate" elétrico à exemplo do que se faz nos mais adiantados hipódromos do mundo.

O aparelho possue tantos "boxs" quantos sejam necessarios sendo acionado por uma cinta elétrita que abre os compartimentos dando passagem aos animais.

Com a sua adoção desaparecem as "escapadas" e tantos outros trucs tão do gosto de certos jockeys.

Esta é, pelo menos, a presunção dos técnicos que já foi desmentida na prática.

Corria-se o "Derby" americano em que todos os disputantes carregam o mesmo peso, isto é, 126 libras

Snapper Garrison, jockey habilidoso pretextando estar o seu animal com a cilha frouxa desceu de sua montada fingindo endireitá-la descansadamente. Com a demora irritaram-se os animais, prontos para a saida, acabando cansados pelo constante movimento. Dada a saida, afinal, o pilotado de Garrison, mais descansado, venceu a prova rateando 40/1.

Surtira efeito o hábil truc sendo o fato largamente comentado nos meios turfistas americanos evidenciando que quando o piloto quer muita coisa pode acontecer em corrida de cavalos.

CA' COMO LA' — O fato aconteceu no Uruguai e tem similar em outros paises, inclusive no Brasil.

Depois de considerado como incapaz para corridas um parelheiro foi entregue ao treinador Juan Boga que, pacientemente, o cuidou pondo o em condições de correr colocando-se em segundo lugar. Estavam assim, contrariados os catedraticos que duvidaram da habilidade de Boga e da advertência dos inglezes de que a paciência deve ser a companheira inseparavel dos treinadores.

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Oposição x Ideal e River x Confiança, os principais encontros da rodada — Andaraí x Rui Barbosa e Irajá x Campo Grande, os outros jogos

A rodada de hoje, no Campeonato da Segunda Categoria de Amadores, surge como uma das mais promissoras.

Quatro são os encontros determinados pela tabela, oferecendo cada um deles caracteristicas interessantes para agradar aos aficcionados. No cotejo principal, defrontar-se-ão, no campo da rua Silva Xavier, as equipes do Oposição e do Ideal, ambas possuidoras de conjuntos bem treinados, portanto em perfeitas condições de realizar uma luta empolgante, de cujo resultado ambos necessitam, afim de melhorar suas colocações no certame.

Irajá e Campo Grande tambem reunem forças equivalentes e o interesse dos "adeptos" pelo desfecho desta peleja, que terá por local o gramado do S. C. Ideal, em Parada Lucas, é o mais entusiástico possivel.

Em João Pinheiro, defrontar-se-ão, num match de proporções animadores os "velhos" rivais dos gramados suburbanos, que são River e Confiança, enquanto que o Andaraí receberá, em General Silva Teles, a visita do Rui Barbosa, adversário que ocupa a vice-liderança e perdeu apenas uma partida, que foi contra o Manufatura.

Portanto, pelas simples referências feitas, na rodada de hoje poderá o "fan" observar o quanto de atrativo oferecem as quatro pelejas do Campeonato da Segunda Categoria.

Liberdade x S. Paulo

Como está sendo esperado, realiza-se hoje o grande encontro entre as homogêneas equipes do Liberdade e do São Paulo F. C.

Por um lado vemos o Liberdade muito bem preparado para a luta. Picolé o arqueiro que militou nas cores do Veterano da Saude, jogará na meta do Liberdade, estando de parabens com a torcida; Anacleto, que estava contundido está completamente restabelecido e jogará. Helio, o garoto de ouro do Liberdade confia na vitória do seu club pela contagem de 1x0.

Para este jogo o São Paulo não poderá contar com os efetivos.

O Liberdade comunica para estarem na sede às 7,30, os seguintes jogadores: Picolé — Vitor — Paulo — Mario — Otavio — Helio — Betinho — Artur — Anacleto — Olavo — Esmeraldo — Oscar — Lucio — Valdemar.

Uma rodada que tambem promete ser interessante vai ser a da terceira categoria, com a realização dos seguintes encontros: Valim x Nova América, Modesto x Rio, Astoria x Engenho de Dentro, Brasil Novo x Cocotá, Vasquinho x Club dos Cariocas, Del Castilo x Argentino, Unidos de Ricardo x Paramos, Pau Ferro x Bento Ribeiro, Roial x Anagé, Progresso x União, Corinthians x Oriente, Realengo x Transportes, Olti x Rosita Sofia, Guanabara x Distinta e Cosmos x São José.

A MARATONA AQUÁTICA BOTAFOGUENSE

Prosseguirá hoje a interessante competição do grêmio alvi-negro

Hoje, pela manhã, às 9,30 horas, prosseguirá a disputa do 1.º Torneio Aquático do Botafogo de Football e Regatas, na piscina do Pavilhão Mourisco. A maratona ideada pelo infatigável Hildebrando Cavalcanti técnico de natação do grêmio da estrela solitária, no intuito de cada vez mais apurar a forma de seus amadores, tem tido uma disputa renhida. Finais emocionantes teem coroado cada pareo das partes anteriormente disputadas. Por isso, espera-se que hoje, mais uma vez, a piscina do Botafogo seja teatro de lutas empolgantes. As provas a serem corridas são as seguintes: 1.ª prova — Pelizes — 50 metros — Nado livre; 2.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas; 3.ª prova — Juvenis — Juniors — 50 metros — Nado de peito; 4.ª prova — Juvenis — Seniors — 100 metros — Nado livre; 5.ª prova — Meninas pelizes — 50 metros — Nado de costas — 6.ª prova — Meninos infantis — 50 metros — Nado de peito; 7.ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado livre; 8.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas; 9.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito; 10.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre; 11ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de peito; 12.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre; 13.ª prova — Juvenis Juniors — 50 metros — Nado de costas; 14.ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros — Nado de peito; 15.ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado livre; 16.ª prova — Meninas Infantis — 50 metros — Nado de costas; 17.ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de peito; 18.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado livre; 19.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas; 20.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas. A primeira prova será corrida às 9,30 horas.

O Racing Club, de Buenos Aires, solicitou, ontem, por intermédio da A. F. A., o passe do médio José Dias, que há pouco defendeu o Botafogo F. R.

Notas do G. E. do Leme

Incerta a presença de Sylvio

Sylvio, o popular zagueiro direito da equipe infanto-juvenil do Grêmio E. do Leme está ameaçado de não tomar parte no jogo de hoje, frente ao Assunção F. C. O motivo de sua ausência prende-se a Sylvio estar ainda ressentido de uma contusão antiga em um dos joelhos.

Um novo técnico para o Tijuca Tennis Club

O Departamento de Tenis do Tijuca Tenis Club está autorizado a contratar um novo técnico de tenis, afim de que a mocidade tijucana possa se aperfeiçoar na técnica do sport branco, ao mesmo tempo que se possa dotar, para futuras competições, da necessária eficiência, indispensavel à formação dos amadores do aristocrático sport.

Reunião extraordinária da comissão continental de basketball

Terça-feira, às 18,30 horas, será efetuada, na séde da Confederação Brasileira de Basketball uma reunião extraordinária do supremo orgão de basquetball sul-americano, afim de ser escolhido o seu secretário para o mandato 1944-45 e para tratar de interesses gerais.

A reunião, que será dirigida pelo seu presidente A. dos Reis Carneiro, contará com a presença dos seguintes delegados: Brasil — Adolfo Schermann; Chile — Rodrigo Gonzalez; Perú — Raul Miró Quesada; Uruguai — Manuel Cabalero e Paraguai — Enrique Barrail; Argentina — Dr. Aderbal Carneiro Ribeiro. O Equador e a Bolivia ainda não credenciaram os seus representantes.

LIBERTY F. C.

Os antigos jogadores do infanto-juvenil do Tupan e do Invencivel, após longa ausência voltam aos campos, com projetos e organização esperada. O entusiasmo nos comentarios e no ajuste do quadro leva a crer que suplantará os antecessores. O quadro principal tem 16 pretendentes que são: João, Luiz, Candido, Homero, Jacinto, Joaquim, Antonio, Tavares, Bola, Valter, Murilo, Canario, Osvaldo, Amaro Valdir, Saracura e Abelardo.

O Leme estreará frente ao Assunção

O infanto-juvenil do Grêmio Esportivo do Leme, novel agremiação do elegante bairro do mesmo nome fará a sua estréia em nossos gramados, hoje, onde, no aprazivel gramado do Carioca F. C., na estrada Dona Castorina, na Gávea, exibir-se-á frente a adestrada equipe secundária de igual categoria do Assunção F. C., estando o seu inicio marcado para às 14 horas. Para esse importante prélio, de carater amistoso, a direção técnica do Grêmio Sportivo do Leme pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores e associados no próximo sábado, às 20 horas, na sede do club, afim de organizarem a caravana que deverá seguir com o team para o local do jogo.

O Meridiano aceita jogos

O Meridiano Sport Club — grêmio constituido por funcionários dos "Diários Associados" — avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos no campo do adversário ou festivais.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Meridiano Sport Club, Agência Meridional, Av. Venezuela, 43, 3º andar. Praça Mauá.

Torneio de Football Força Expedicionária

Prossegue hoje o Torneio de Football Força Expedicionária, com a realização dos seguintes encontros:

Campo Belo x Unidos do Lido, União da Gávea x Titã, Império x Dantas, Tupã x Circulo Operário Carioca Central, Notre Dame x Filhos de Tupi, Fidalgo x Jaú e Guaraná x Paula Matos.

Lua Nova x Araçatuba

Dando prosseguimento ao seu compromisso assumido o bando luanovense enfrentará, hoje, o forte conjunto do Araçatuba F. C. Como não deixa de inspirar verdadeiro interesse esta partida vem assumindo vivo entusiasmo no seio de ambas as agremiações. Por nosso intermédio, a direção técnica do Lua Nova convoca todos os seus elementos na sede da avenida Automovel Club. Aspirantes às 13,30 horas, no campo ou às 12 horas na séde. Amadores, às 15 horas no campo ou às 14 horas na séde, sendo que neste prélio todos os titulares estarão a postos para enfrentar o conjunto suburbano que apresenta um grande conjunto em nosso sport menor.

O Cadetes da Aldeia quer jogar

O Cadetes do Aldeia F. C. estão sem compromisso para o mês vindouro. As datas vagas são as seguintes, 18 e 25 do mês próximo.

Aceitam festival e amistoso em campo do adversário.

O Juvenil Cadetes do Aldeia F. Club avisa que seu quadro é calçado.

Qualquer correspondência para a rua Pereira Nunes, 73, casa 2, com o Sr. Nilton Chaves ou chamar telefone 48-9193, Botão, das 7,30 às 9 horas.

Del Mare x Belem

Será realizado hoje, no campo do S. C. Del Mare, este esperado encontro interestadual. O Belem F. C., que é possuidor de um dos melhores "teams" de Cacias, vem disposto a quebrar a invencibilidade do Del Mare, que é sem dúvida um dos melhores e mais bem ajustados quadros do bairro de Santo Cristo. Por este motivo, espera-se que numerosa assistência compareça ao "ground" dos delmarenses.

Sob a direção técnica de José Pedro, o cognominado Ondino Viera do Santo Cristo, o Del Mare entrará em campo assim constituido:

Hirton — Balano e Caboclo; Jacir — Nono e Vavau; Toninho — Grilo — Mario — Armando e Mendonça.

2.º team: Zé Paulo — Ovidio e Rato; Roberto — Arthur e Mario; Tote — Orlando — Juvenil — Zeca e Motinha.

Reservas: Antoninho e Neca.

O Grêmio Esportivo Leme aos seus co-irmãos

O infanto-juvenil do club acima antecipa por nosso intermédio aos seus co-irmãos de igual categoria e que possuam campo que desejando formar o calendário de jogos para os domingos restantes do corrente mês aceita convites para os jogos amistosos e excursões, devendo toda correspondência ser enviada para Orotavo Lopes da Silva, rua Gustavo Sampaio n. 50, no Leme, telefone 27-4221, das 13 horas em diante.

Graves ocorrências no campo do Olaria -

Ante ontem à ultima hora, alegando motivos de ordem legal, por se encontrar o campo do Olaria ainda sem arquibancadas, o Botafogo requereu e obteve da Federação Metropolitana a transferência do jogo de amadores com o grêmio leopoldinense. O Olaria porém, compareceu no campo, bem como regular público. Como o quadro alvi-negro não se abalou àquela localidade suburbana, o público após longa espera e sabedor dos acontecimentos, depredou varias cadeiras e outras instalações do campo. Chamada a Policia e o Socorro Urgente por intermedio da Federação Metropolitana e Football acalmaram-se os torcedores mais exaltados. A Federação Metropolitana de Football tomará providências julgadas cabiveis por motivo das ocorrências.

Vevé assinou contrato, ontem, com o Flamengo

Um "test" para o Canto do Rio

a peleja de hoje com o Botafogo

Ontem, Paschoal tudo fazia para vencer o Canto do Rio, como se vê na gravura, defendendo as cores do Botafogo. Hoje, ele vestirá a camisa azul e branco esforçando-se por vencer o "Glorioso". Coisas da vida, coisas do football

No estádio da Gávea o Botafogo enfrenta esta tarde o Canto do Rio. Essa peleja muito embora não seja capaz de levar a tão longinquo estádio um público numerosíssimo, está apontada como a principal da tarde.

O Botafogo é o segundo colocado na tabela e atravessa uma fase de inseguras atuações, por motivo de sérios desfalques em sua equipe. E' o Canto do Rio o terceiro colocado e está presentemente com um team forte, quase certo e que fez uma façanha com o Vasco, perdendo por 2 x 1 em luta muito renhida.

O Botafogo perdeu um jogo e acaba de empatar com o Madureira surpreendentemente. Quer rehabilitar-se com urgência, pois está sob ameaça de ser descolocado.

O Canto do Rio, por seu turno, lutará com decisão para melhorar sua situação na tabela.

A peleja do segundo e terceiro colocados promete revestir-se, portanto, de muita importância. Se o Botafogo não conseguir firmar-se ficará na condição de team que poderá iniciar mal o campeonato.

Sem Heleno e Geninho ainda outra vez

Geninho dificilmente poderá jogar no Botafogo por motivo da convocação e Heleno continuará afastado das atividades porque contundiu-se no pé. Desta feita o Botafogo ainda jogará sem esses dois titulares da ofensiva, o que de certo modo concorreu para que caisse sua produção. No jogo com o Canto do Rio poder-se-á observar se o Botafogo está realmente cedendo seu lugar de bom concorrente aos demais adversários.

Tambem uma prova de eficiência para o Canto do Rio

O Canto do Rio está apontado como um dos quadros que podem sempre ameaçar os adversários categorizados. E no match com o alvi-negro fará seu "onze" um test definitivo de eficiência. O quadro niteroiense, sem dúvida, pisará o gramado com amplas possibilidades e não será uma surpresa uma vitória ou mesmo um empate.

Os quadros

Botafogo — Oswaldo; Lusitano e Laranjeira; Ivan, Papeti e Santamaria; René, Limoeirinho, Galego, Franquito e Pirica.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Milady, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Sr. Castro Filho, presidente do Vasco

NO CARTAZ

MAIS FRACO DA RODADA

O Fluminense dará combate ao Bangú — Os quadros para o "match" de hoje, em General Severiano

Não é uma peleja de grandes atrativos a que Fluminense e Bangú travarão esta tarde, no estádio do Botafogo.

Os tricolores veem de um triunfo expressivo sobre o São Cristovão, ao passo que os alvi-rubros suburbanos foram superados pelo Canto do Rio. Como se vê, o Fluminense surge com as honras de favorito absoluto, tanto mais se for considerada a maior classe de sua representação num cotejo com a aguerrida turma da rua Ferrer.

Apesar dos prognósticos gerais serem favoraveis ao bando tricolor, a luta poderá tornar-se interessante, desde que o Bangú oponha séria resistência, como se espera, aliás nos propósitos dos pupilos de Velasquez. E os do Fluminense tudo farão para firmarem um sólido cartaz, ratificando assim o triunfo conquistado sobre os alvos.

O Bangú quer a segunda vitória

A despeito de não desconhecerem a maior força dos tricolores, os banguenses não julgam impossivel vencer o conjunto das Laranjeiras. Para tanto estão dispostos a empregar os melhores recursos e marcar um feito de significação.

Aliás, deve-se dizer que o Bangú conquistou a sua única vitória no atual certame justamente sobre o outro tricolor — o Madureira. Será que deante do tricolor da cidade os pupilos terão a mesma sorte? Poderá acontecer uma coincidência, que não deixará de ser interessante, embora inesperada.

Os dois quadros

Para o encontro de hoje em General Severiano as equipes formarão assim:

FLUMINENSE: — Batataes — Norival e Afonsinho — Vicentini, Spinell e Bigode — Adilson, Amorim, Maracaí, Simões e Pipi.

BANGÚ: Roberto — Enéas e Paulo — Mineiro, Souza e Adauto — Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

REQUISIÇÃO DO ESTADIO OU CESSÃO PELO PRÓPRIO VASCO?

A lei desportiva faculta às entidades a requisição das praças de desportos, mediante, é claro, o pagamento dos aluguéis, para as grandes competições. Nos jogos do campeonato brasileiro de football a C. B. D. não requisitou o estádio do Vasco e os sócios do grande club tiveram ingresso gratis. Mas nos encontros amistosos e internacionais, com o selecionado uruguaio, como seus fins eram beneficentes, a entidade máxima requisitou o estádio da rua Ablio e os associados se viram na contingência de pagar ingressos.

E' alarmante a situação do football carioca, para os torcedores, em face da falta de um estádio nacional de grandes dimensões. Enquanto há uma enorme evasão de rendas no Rio, em São Paulo, devido ao Pacaembú, sobem as arrecadações.

Grandes jogos só no Vasco

Está vitoriosa a idéia da realização dos grandes jogos do campeonato de football de 1944 no estádio do Vasco. Poderia o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, tendo em vista o interesse publico, bem como o do football da cidade, requisitar o estádio de São Januário. Colocou essa idéia de lado, deixando a solução do caso com o Vasco. Caberia ao grêmio cruzmaltino tomar a iniciativa de oferecer o estádio à Federação.

Nesse caso os sócios do Vasco pagariam ingressos, tendo porem, um local especial nas arquibancadas sociais. Nos jogos em que a tabela determine o campo do Vasco, é claro, teriam ingressos gratis os sócios dos outros clubs que jogassem.

O assunto continua em estudo, dependendo de outros entendimentos.

A NOITE — Domingo, 4/6/44 — N. 11.605

Vevé e o Flamengo chegaram a um acordo

Vevé e o Flamengo, após demorados demarches, chegaram ontem a um acordo. O esplêndido ponteiro esquerdo firmou novo contrato para defender o rubro-negro por mais três anos, recebendo pelos mesmos a importância de noventa mil cruzeiros.

O novo contrato de Pirica

Foi registado na Federação Metropolitana de Football o novo contrato do ponta esquerda Pirica, do oBtafogo.

Pirica jogará esta tarde contra o Canto do Rio.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drummond).

E' homem dos mais ativos.
Os cronistas esportivos
Têm, nêle, um "amigão",
No Tijuca — presidente,
(Direi — se êle me con-
[sente...)
Não há ninguem que o der-
[rube
E por isso é um grande club
O club do Heitôr Beltrão.

FIM DE SEMANA

O dinamismo do século não admite o estacionamento. Estacionar é propiciar campo aberto à atrofia, que há de resultar no exterminio, pela inanição.

Perde o direito à vida, no momento que passa, aquele que não agiganta o passo na conquista de um lugar ao sol. Parar, equivale a aceitar a treva, porque a luz constitue privilégio dos que caminham, fugindo das cavernas para a estrada sem fim do progresso.

Pobre daquele que aceita sem reação, a própria condição de ser pequeno. Estará irremediavelmente perdido se não lutar para ser grande.

Esse é o caso dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Football, que não disputam o campeonato de profissionais.

Possuem eles o complexo de inferioridade e vivem a sua vida, sem um esforço maior para crescer.

Como corolário, são as vitimas permanentes de toda a sorte de injustiças, recebendo-as como contingência natural por serem pequenos.

Só em uma situação desfrutam a condição de igualdade, quando se trata de pagar emolumentos. Então, todos são iguais.

Qualquer club dos subúrbios, de instalações modestas para funcionar, contribue com a mesma importância exigida aos que possuem suntuosas praças de sport. É evidente a injustiça, pois a vistoria de um Ideal ou Oposição, não exige o mesmo trabalho de um Vasco ou Fluminense. No entanto, todos pagam a mesma coisa.

* * *

A construção de um autódromo em Niterói resolverá, em definitivo, o problema das competições automobilisticas.

As corridas em circuito fechado, ou seja, em pista, proporcionam emoções as mais fortes, credenciando volantes e máquinas, no conceito do público, que pode acompanhar em seus minimos detalhes, as peripécias das provas.

Por outro lado, a obra de vulto evidencia o espirito que orienta o governo do Estado do Rio, no sentido de amparo ao sport.

Clubs e entidades, sem restrições, teem sido beneficiados, tornando-se evidente o desejo de colocar o Estado do Rio entre aqueles que formam na vanguarda dos pioneiros do desenvolvimento esportivo.

As benfeitorias no C. R. Icaraí, os melhoramentos da praça de sports do Canto do Rio, a construção da piscina olimpica, alem de outras obras, patenteiam o sistemático cuidado do comandante Amaral Peixoto pelas coisas do sport.

Tantos e tão assinalados serviços não esperam recompensa, mas é justo que os desportistas fluminenses os reconheçam, concedendo ao comandante Amaral Peixoto o titulo de grande benemérito dos sports.

* * *

A educação fisica, todos sabem, contribue como elemento valioso para o desenvolvimento do corpo humano. Essa contribuição porem, é relativa, exigindo condições outras para que seja proveitosa. Uma delas, e principal, é a saude.

Nenhum método de educação fisica dará resultado quando o instrumento, no caso o individuo, apresente qualquer "deficit" orgânico. Daí a dedução de que os processos de educação fisica só encontram clima propicio nas criaturas sadias.

Será inócuo, portanto, qualquer trabalho objetivo de aprimoramento do corpo, sem que a ele anteceda o periodo preparatório daquele a quem se pretende beneficiar. A prática do exercicio metodizado está se expandindo, generosamente, por todo o país. Esse é um indice consolador, pois evidencia o interesse de criarmos uma raça forte, formando o homem de amanhã, com a necessária capacidade para os dificeis e cada vez mais árduos embates da vida.

Todo o esforço, porem, estará perdido, se ao lado da disciplina dos músculos não se fizer a disciplina do estomago. O brasileiro, mais que qualquer outro individuo, come, apenas. Não se alimenta.

E de uma raça de sub-nutridos nada se pode esperar mesmo com os mais modernos métodos de educação fisica.

PILLAR DRUMMOND

Pode acontecer ao Flamengo o que aconteceu ao Botafogo

O Madureira disposto a vender caro a derrota -- São Januário local da peleja

Com cinco pontos perdidos, o Flamengo é o quarto colocado no Torneio Municipal. Voltará o bicampeão a lutar, na tarde de hoje, disposto a não sair de campo batido, uma vez que ainda pode aspirar um dos primeiros postos.

Será seu adversário o Madureira, último colocado no certame.

Mas todos se recordam da última rodada, em que os suburbanos fizeram os botafoguenses passar um mau quarto de hora. E muito tiveram que lutar os alvinegros, para obter e manter um discreto empate.

A vista disso, os rubro-negros pisarão o gramado atentos, certos de que vão lutar contra uma equipe briosa e valente na luta.

Favorito

Todavia, para a maioria dos observadores, o Flamengo reune todas as probabilidades para conquistar vitória igual ao que impôz ao Bonsucesso no último domingo.

Para o encontro desta tarde, os teams deverão ser os seguintes:

Flamengo: Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Luporcio.

Madureira: — Alfredo; Rubens e Apio; Arati; Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Waldemar e Murilo.

O Flamengo convoca seus amadores

Tendo conseguido autorização para utilizar a piscina do Colégio Anglo-Americano e contando com o concurso do preparador Alfredo Pontes, o Flamengo convoca, por nosso intermédio, os seus nadadores para os treinos que se realizarão, diariamente, às 15 horas, naquele local.

Artigas, que hoje estará a postos

FAVORITO ABSOLUTO O QUADRO DO AMÉRICA

América x Bonsucesso farão hoje à tarde o seu primeiro choque em 44, tendo por cenário o gramado do Madureira, em Conselheiro Galvão.

A fraca campanha dos rubro-anis no atual certame e a superioridade inconteste do "onze" rubro sobre os mesmos são os fatores que contribuem para este prelio não estar merecendo a atenção que devia. Todavia como o Bonsucesso atua sempre muito bem contra o América, um acentuado interesse observa-se entre os aficionados dos dois bandos, prevendo-se por isso que aquela cancha apanhará uma boa assistência na tarde de hoje.

Favoritos absolutos os rubros

Os dois quadros não foram felizes nos seus compromissos da rodada anterior. O Bonsucesso então foi uma lastima. Assim o América ficou com as suas possibilidades de êxito bastante acentuadas. E mesmo que tal não tivesse acontecido com os leopoldinenses, o grêmio rubro entraria em campo com as honras de favorito, tal a disparidade de forças existentes entre os dois adversários.

Espera-se contudo que o Bonsucesso confirme a velha praxe de dar muito trabalho aos americanos, para que a partida desperte interesse e transcorra movimentada.

AMÉRICA — Osny; Benedito e Grita; Bim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

BONSUCESSO — Maneco; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Irineu, Cambuí, Djalma, Careca e Waldir.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.200 metros — Potros de 2 anos sem vitória. Tabela

FULGOR — Não deve perder

Fulgor (Armando)	54	Melhor ainda que há 8 dias.
Batan (Canales)	54	Seu apronto agradou.
Eldorado (Reduzino)	54	Melhorando aos poucos.
Orfão (Simões)	54	Trabalhou regular. Pode chegar 2.º

SEGUNDO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória

PICAPAU — Estreará com muita chance

Picapau (Domingos)	55	Muito dará o que fazer.
Que Lindo! (Rigoni)	55	No Paraná era de corrida.
Butuhy (Barbosa)	55	Na grama dá-se bem.
Glauco (Canales)	55	A distância é de seu agrado.

TERCEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 2 anos sem vitória

FAB — Confirmando a última

Fab (Waldir)	54	Vai ser dificil derrotá-lo.
Folia (Mesquita)	54	Tem bons trabalhos. Há fé!
Fina Champagne (Domingos)	54	Aprontou bem.
Dicta (Salustiano)	54	Vai correr melhor agora.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos de 1 vitória

GASOGÊNIO — Na grama ganhará

Gasogênio (Ullôa)	55	Continua em ótima forma
Firmo (Olavo)	55	E' o adversário de Gasogênio.
Arrojado (Simões)	55	Fez uma corrida falsa.
Empresa (Araujo)	55	Se folgar assustará.

QUINTO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias

PUNARÉ — O retrospecto é a seu favor

Punaré (Domingos)	55	Tem bastante chance.
Emplumada (Olavo)	55	Anda muito bem. Há fé.
Big Ben (Mesquita)	55	Se houver luta na frente...
Estourada (Reduzino)	53	Aprontou em bom tempo.

SEXTO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos de 3 vitórias

RATAPLAN — Aqui é força

Rataplan (Canales)	55	Chegou 3.º em turma melhor.
Espadim (Olavo)	55	Corre melhor no molhado.
Miami (Fernandes)	55	Tem trabalhado bem.
Educada (Domingos)	53	Perigosa essa égua.

SÉTIMO PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros — handicap

ENTREDÓS — Deve ser o ganhador

Entredós (Ullôa)	52	Trabalhou otimamente. Deve vencer.
Metódico (Reduzino)	58	Baixou de turma. Ligeirão.
Presuntuoso (Macedo)	48	Anda tinindo. Perigoso.
Sofrenado (Gutierrez)	57	Se houver luta...

OITAVO PAREO

2.400 metros G. P. "Cruzeiro do Sul" — Nacionais de 3 anos

CORRUXA — Dificilmente perderá

Corruxa (Reduzino)	55	Tem exercicios admiraveis.
Ever Ready (Gonzalez)	55	E' o competidor de Corruxa.
Geysel (Ullôa)	55	Está muito trabalhado. Correrá bem.
Caimão (Benites)	55	No final vai assustar.

NONO PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap

ROCKMOY — A distância ajuda-o

Rockmoy (Salustiano)	50	Vem de bom 3.º lugar.
Reluciente (Geraldo)	52	Confirmando é perigoso.
Luxemburgo (Canales)	58	Este pequira é de corrida.
Monin (Ullôa)	57	Aprontou às maravilhas.

BETTING SIMPLES — 211

BETTING DUPLO — 27 — 16 — 12